

Relatório de **Gestão & Sustentabilidade** 2025



Unimed 

Regional da
Baixa Mogiana

SUMÁRIO

1.

Mensagem do Presidente

Pág. 03

2.

Sobre o Relatório

Pág. 04

3.

Destaques

Pág. 09

4.

Sobre a Unimed Regional da Baixada Mogiana

Quem somos..... Pág. 11

Núcleo de Atenção Primária à Saúde (NAPS)..... Pág. 12

Espaço Viver Bem..... Pág. 16

5.

Governança

Conselhos e Diretoria..... Pág. 21

Gestão de Riscos..... Pág. 25

Ética e Integridade..... Pág. 27

Nossa Estratégia.....Pág. 34

6.

Desempenho

Capital Humano..... Pág. 38

Capital Manufaturado..... Pág. 47

Capital Social e Relacionamento..... Pág. 49

Capital Natural..... Pág. 59

Capital Financeiro..... Pág. 64

7.

Perspectiva Futura

Pág. 80



Anexos

Sumário de Conteúdo GRI..... Pág. 82

Glossário..... Pág. 86

Créditos..... Pág. 86

1. MENSAGEM DO PRESIDENTE

GRI 2-22

Nos despedimos de 2025 e apresentamos o Relatório Anual de Gestão e Sustentabilidade, elaborado em conformidade com as normas da GRI (Global Reporting Initiative). Este documento reafirma nosso compromisso com a transparência, as melhores práticas de mercado e a evolução contínua. Contamos novamente com o apoio da consultoria Lanakaná, que utiliza como referência estudos nacionais, internacionais e específicos do setor de Planos de Saúde.

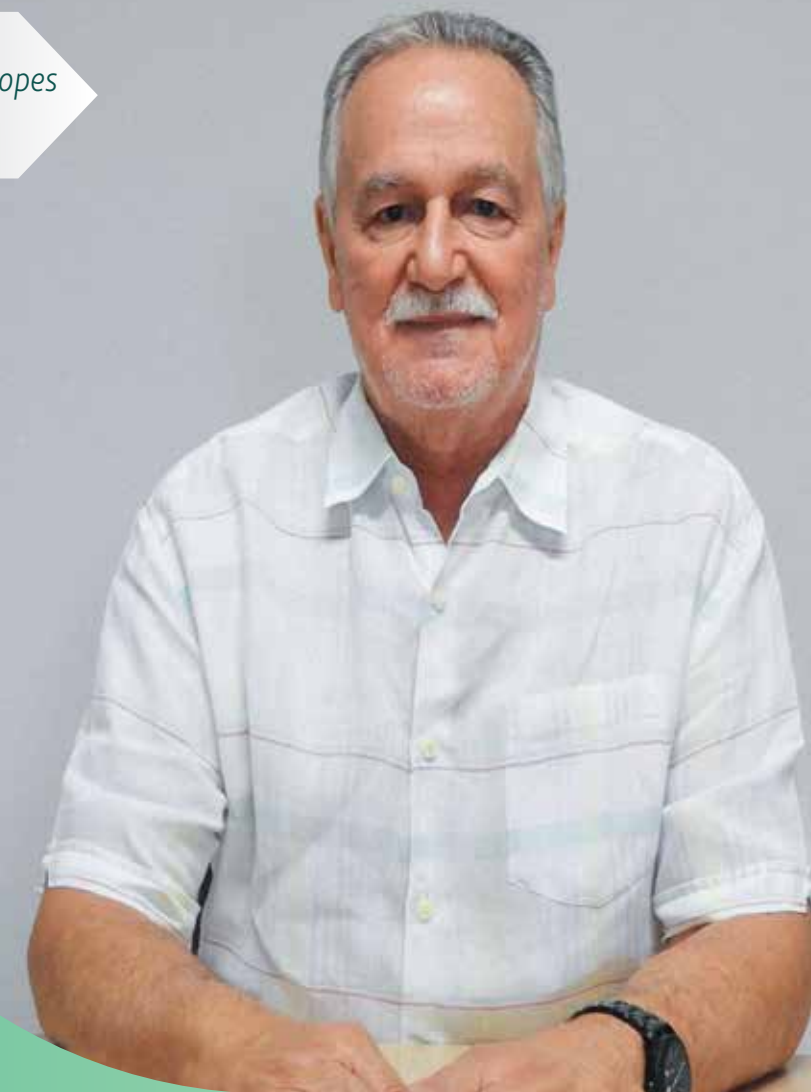
Foi um ano desafiador. Mesmo diante das oscilações no índice de sinistralidade, mantivemos o valor do CH, resultado do trabalho responsável da Diretoria Executiva, sempre em alinhamento com o Conselho de Administração. Em 2025, avançamos na execução do Planejamento Sistêmico da Unimed Brasil, monitorando atentamente os planos de ação e fortalecendo as perspectivas: Processos, Mercado, Pessoas, Institucional/Financeiro e ESG.

Mantivemos também nosso compromisso social, com doações às casas assistenciais apoiadas pela Cooperativa, reforçando o cuidado com a comunidade que nos cerca.

Ao longo de nossos 44 anos, a sustentabilidade da Cooperativa tem sido fortalecida pela união de três pilares essenciais: a qualidade dos serviços prestados por nossos cooperados e prestadores, o engajamento dos colaboradores e a confiança dos beneficiários em nosso cuidado.

Que a leitura deste relatório inspire a continuidade dessa jornada, marcada por responsabilidade, cooperação e desenvolvimento sustentável.

Dr. Dilvo Ferreira Lopes
Diretor-Presidente



2. Sobre o Relatório



SOBRE O RELATÓRIO

GRI 2-3 | 2-5 | 2-14

A quinta edição do Relatório de Gestão e Sustentabilidade da Unimed Regional da Baixa Mogiana contempla informações referentes ao período de 1º de janeiro a 31 de dezembro de 2025, sendo publicada de forma anual e alinhada às diretrizes da Global Reporting Initiative (GRI). O documento segue os padrões universais da GRI, reunindo indicadores essenciais relacionados ao desempenho econômico, social, ambiental e de governança da Cooperativa.

A elaboração do relatório foi conduzida por um grupo de trabalho multidisciplinar, instituindo especificamente para coordenar a coleta, validação e consolidação das informações. O processo teve supervisão direta da Diretoria Executiva, assegurando que o conteúdo refletisse de maneira fiel e transparente a realidade

organizacional. A metodologia aplicada está em conformidade com o GRI 3 – Temas Materiais, observando rigor técnico, rastreabilidade e integridade das informações.

Foi contratada auditoria independente para a análise das Demonstrações Financeiras, estando excluídas de seu escopo as informações de natureza não contábil.

Para dúvidas, sugestões ou solicitações adicionais relacionadas ao relatório, a Unimed coloca à disposição os seguintes canais de comunicação:

Telefone: (19) 3831-9854 | 99607-7336

E-mail: marketing@unimedbxm.coop.br

GESTÃO DE TEMAS MATERIAIS

GRI 3-1

A Unimed Regional da Baixa Mogiana realizou, em 2025, um processo estruturado de revisão de materialidade com o objetivo de reavaliar a relevância e a aderência dos temas materiais previamente estabelecidos, além de identificar a necessidade de inclusão de novos temas emergentes. O processo foi conduzido em três etapas integradas:

ETAPAS DA REVISÃO DOS TEMAS MATERIAIS



REVISÃO DO CONTEXTO

1

A etapa inicial envolveu uma análise abrangente do cenário interno e externo, incluindo:

- Revisão do Planejamento Estratégico;
- Análise do Mapa de Riscos;
- Tendências do setor de saúde suplementar;
- Avaliação da Estratégia ESG institucional.

Essa primeira etapa permitiu estabelecer as fundações analíticas necessárias para a avaliação crítica dos temas relevantes.



REVISÃO E PRIORIZAÇÃO DOS IMPACTOS

GRI 2-29

2

Com apoio de consultoria externa especializada em ESG, procedeu-se à identificação e reavaliação dos impactos significativos — positivos e negativos — relacionados a cada tema material. Essa análise envolveu a atribuição de notas baseadas em critérios como tamanho, escopo, natureza e probabilidade.



VALIDAÇÃO DOS TEMAS REVISADOS

A terceira etapa consistiu na validação dos temas revisados, mediante análise comparativa entre:

- Impactos identificados (econômicos, ambientais e sociais);
- Relevância dos temas sob a ótica dos stakeholders;
- Influência dos temas na tomada de decisão da gestão.

Esse processo incluiu a avaliação dos públicos estratégicos, e culminou com a validação final pela Alta Liderança, garantindo aderência aos compromissos institucionais e à governança corporativa.

LISTA DE TEMAS MATERIAIS

GRI 3-2

G	Desempenho Econômico e Sinistralidade
G	Presença no Mercado
G	Compliance, Integridade e Segurança da Informação
G	Qualidade
S	Gestão da Cadeia de Fornecedor
S	Jornada do Cliente
S	Capital Humano
S	Responsabilidade Social
S	Experiência do Cooperado
E	Gestão Ambiental
E	Mudanças Climáticas

TABELA DE IMPACTO E CONEXÕES

SIGLA	DIMENSÃO	TEMAS MATERIAIS	NORMAS GRI/ OUTRA FONTE	CONTEÚDOS	STAKEHOLDER IMPACTADO	CAPITAL	ODS
G	G O V E R N A N Ç A	Desempenho Econômico e Sinistralidade	GRI 201: Desempenho Econômico 2016	GRI 201-1, 201-3, 201-4	Colaboradores, cooperados, clientes, fornecedores, prestadores de serviço e terceiros	Financeiro	
			UBXM: Sinistralidade	Índice de Sinistralidade			
		Presença no Mercado	UBXM: Presença de Mercado e competitividade da cooperativa na sua área de ação	Número de Clientes e % de Market Share	Colaboradores, cooperados, clientes, prestadores de serviço, terceiros e sociedade	Social e de Relacionamento	
		Compliance, Integridade e Segurança da informação	GRI 205: Combate à Corrupção 2016 GRI 418: Privacidade do Cliente 2016	GRI 205-1, 205-2, 205-3 GRI 418-1	Colaboradores, cooperados, clientes, fornecedores, prestadores de serviço, terceiros e sociedade Clientes	Social e de Relacionamento	
		Qualidade	GRI 416: Saúde e Segurança do Consumidor 2016	GRI 416-1, 416-2	Clientes	Social e de Relacionamento	
S	S O C I A L	Gestão da Cadeia de Fornecedor	GRI 204: Práticas de Compra	GRI 204-1	Colaboradores, cooperados, clientes, fornecedores, prestadores de serviço e terceiros	Social e de Relacionamento	
		Jornada do Cliente	UBXM: Satisfação e Comunicação	NPS, IGR, NIP	Cooperados e Clientes	Social e de Relacionamento	

TABELA DE IMPACTO E CONEXÕES

SIGLA	DIMENSÃO	TEMAS MATERIAIS	NORMAS GRI/ OUTRA FONTE	CONTEÚDOS	STAKEHOLDER IMPACTADO	CAPITAL	ODS
S	S O C I A L	Capital Humano	GRI 401: Emprego 2016	GRI 401-1	Colaboradores, cooperados, e sociedade	Humano	
			GRI 403: Saúde e Segurança do Trabalho 2018	GRI 403-1, 403-2, 403-3, 403-4, 403-5, 403-6, 403-7, 403-8, 403-9, 403-10	Colaboradores, cooperados e clientes		
			GRI 404: Capacitação e Educação 2016	GRI 404-1, 404-3	Colaboradores, cooperados, clientes, prestadores de serviço e terceiros		
			GRI 405: Diversidade e Igualdade de Oportunidade	GRI 405-1	Colaboradores, prestadores de serviço e terceiros		
		Experiência do Cooperado	UBXM: Remuneração e Comunicação	Remuneração paga ao Cooperado/ Tipos de iniciativas de relacionamento	Cooperados, colaboradores e clientes	Humano	
		Responsabilidade Social	UBXM: Ações sociais	Número de ações sociais no ano e número de pessoas impactadas	Colaboradores e sociedade	Social e de Relacionamento	

SIGLA	DIMENSÃO	TEMAS MATERIAIS	NORMAS GRI/ OUTRA FONTE	CONTEÚDOS	STAKEHOLDER IMPACTADO	CAPITAL	ODS
A	A M B I E N T A L	Gestão Ambiental	GRI 302: Energia 2016	GRI 302-1, 302-2, 302-3, 302-4	Colaboradores, cooperados, clientes, prestadores de serviço, fornecedores, terceiros e comunidade	Natural	
			GRI 303: Água e Efluentes 2018	GRI 303-1, 303-2, 303-3, 303-4, 303-5			
			GRI 306: Resíduos 2020	GRI 306-1, 306-2, 306-3, 306-4, 306-5			
		Mudança Climática	GRI 305: Emissões 2016	GRI 305-1, 305-2, 305-3	Colaboradores, cooperados, clientes, prestadores de serviço, fornecedores e terceiros	Natural	



Insumos

Financeiro

- Sinistralidade
- Venda de Plano de Saúde
- Serviços prestados à clientes de outras Unimed

Manufaturado

- Rede Credenciada
- Recursos Próprios
- Infraestrutura

Humano

- Colaboradores
- Cooperados
- Treinamento & Desenvolvimento

Social e de Relacionamento

- Cadeia de Fornecedores
- Responsabilidade Social
- Jornada do Cliente

Natural

- Recursos Naturais
- Resíduos

Ambiente Externo

- Legislação e Regulamentação Setorial
- Mudanças Políticas
- Dinâmica do Mercado de Saúde
- Questões macroeconômicas
- Mudanças Climáticas



- Prestação de serviços assistenciais e de promoção à saúde
- Valorização e desenvolvimento da prática médica cooperativista
- Operação e gestão de serviços próprios

Financeiro

- + Receita Bruta R\$ 425.597.054,89
- Assegurar a sinistralidade em 80%

Manufaturado

- Capacidade assistencial

Humano

- + Desenvolvimento contínuo de colaboradores: 139 horas de treinamento
- + Fortalecimento da cultura de cuidado, cooperação e qualidade técnica.
- Engajamento do cooperado

Social e de Relacionamento

- + Parcerias estratégicas e eficientes
- + Ações de impacto social na área de ação
- + Constância na fidelização de clientes, market share 72%

Natural

- + Redução no consumo de energia
- + Fortalecimento do compromisso com a sustentabilidade
- Gestão de Resíduos Sólidos

Principais Impactos

3. DESTAQUES 2025



395
Cooperados
e Credenciados



19
Laboratórios
credenciados



10
Clínicas de
Fisioterapia



4
Hospitais
gerais



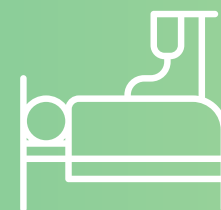
2
Hospitais
psiquiátricos



4
Prontos
atendimentos



657.085
Consultas



22.326
Internações



1.411.475
Guias SADT

4. Sobre a Unimed Regional da Baixa Mogiana



QUEM SOMOS

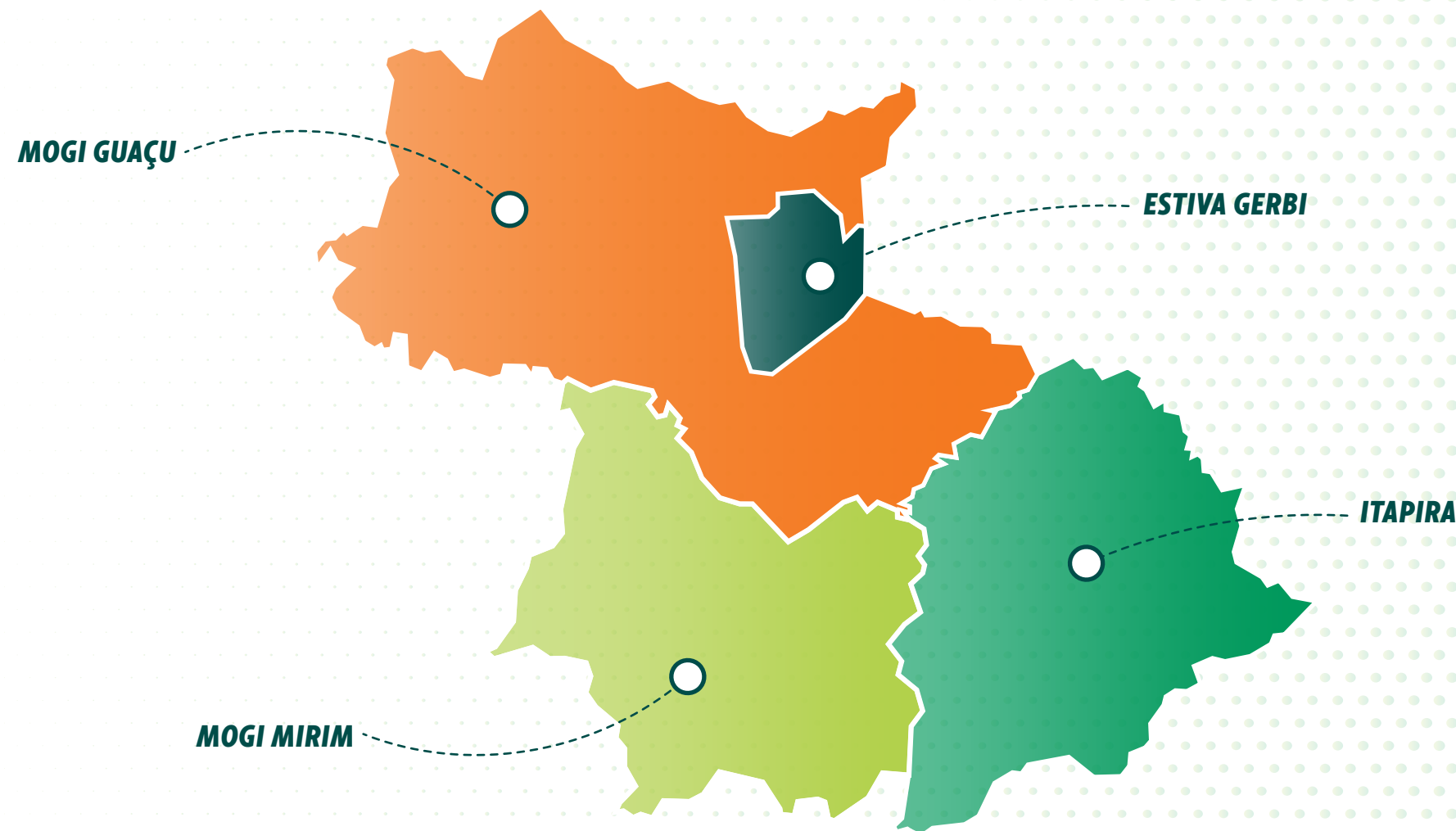
GRI 2-1

A Unimed Regional da Baix Mogiana – Cooperativa de Trabalho Médico, integrante do Sistema Nacional Unimed desde o ano de 1981, reafirma sua relevância na consolidação do modelo cooperativista aplicado à área da saúde. Atualmente, o Sistema é composto por 338 cooperativas em atividade no território nacional, comprometidas com a prestação de serviços de excelência e com a promoção da saúde como fator primordial para o bem-estar da sociedade.

A Unimed Regional da Baix Mogiana assiste, em média, 82 mil beneficiários (82.734 vidas), abrangendo os municípios de Estiva Gerbi, Itapira, Mogi Guaçu e Mogi Mirim. O atendimento é realizado por intermédio dos médicos cooperados, dos serviços complementares e da rede hospitalar credenciada, garantindo ampla cobertura assistencial e continuidade no cuidado à saúde.

A sede administrativa localiza-se na Avenida Mogi Mirim, nº 2679, em Mogi Guaçu (SP), dispondo ainda de um posto de atendimento em Itapira, situado na Rua Rui Barbosa, nº 688 – Centro, o que amplia a capilaridade e facilita o acesso dos beneficiários aos serviços oferecidos.

A Cooperativa mantém também estruturas próprias de atendimento, entre as quais se destacam o Espaço Viver Bem, destinado à oferta de atendimentos terapêuticos multidisciplinares, e o NAPS – Núcleo de Atenção Primária à Saúde, voltado à promoção do cuidado integral e à prevenção de doenças.



NÚCLEO DE ATENÇÃO PRIMÁRIA À SAÚDE (NAPS)

GRI 2-6

A Unimed Regional da Baix Mogiana, comprometida com a consolidação de sua liderança na prestação de serviços de saúde e com a ampliação de sua atuação na área de abrangência, mantém há quase uma década o Núcleo de Atenção Primária à Saúde (NAPS), unidade voltada à promoção da saúde e ao cuidado integral de seus beneficiários.

A Atenção Primária à Saúde (APS) constitui o primeiro nível de assistência dentro da estrutura hierarquizada dos serviços de saúde, tendo como finalidade principal a promoção da qualidade de vida da população. O modelo de atendimento é pautado em quatro atributos fundamentais: **integralidade, longitudinalidade, coordenação da atenção e acesso ao primeiro contato**.

ATRIBUTOS ESSENCIAIS DA APS

Acesso ao primeiro contato

Prover e garantir facilidade de acesso ao sistema de saúde para as mais diversas necessidades e problemas. Ser resolutivo para as pessoas.



Longitudinalidade

Seguimento e acompanhamento dos beneficiários, em todas as etapas de seus ciclos vitais, por um mesmo profissional da equipe que mantém os dados e históricos de cada pessoa. Promoção de uma relação interpessoal intensa e duradoura, que expressa a confiança mútua entre beneficiários e equipe.



Integralidade

Oferecer cuidados em saúde que envolvam prevenção e proteção até a reabilitação, com resolutividade dos problemas apresentados ampliando abrangências em diferentes áreas e nas redes de atendimento. Para casos específicos poderá ter o auxílio de tecnologias, sendo necessário o encaminhamento para o segundo ou terceiro nível e retornando à unidade de Atenção Primária para continuidade.



Coordenação da atenção

Realização da coordenação dos caminhos da pessoa dentro do sistema de saúde, de forma ordenada e oportuna, pela mesma equipe e, reconhecimento com sistema de referência e contrarreferência das ações realizadas nos diversos níveis de atenção à saúde.



Com o propósito de assegurar um atendimento abrangente e resolutivo, o NAPS dispõe de uma infraestrutura ampla e completa, contando com uma equipe multiprofissional de referência composta por médicos de Medicina de Família e Comunidade, ginecologista, enfermeiro, técnicos de enfermagem, recepcionista, jovem aprendiz e auxiliar de limpeza.

Os beneficiários podem realizar o agendamento de consultas eletivas (com horário previamente marcado) ou de atendimentos para intercorrências (demandas espontâneas) por meio de contato telefônico ou presencialmente na unidade. Em situações de urgência ou emergência, recomenda-se o encaminhamento imediato ao Pronto Atendimento.

A equipe do NAPS mantém conhecimento aprofundado sobre o histórico de saúde de seus beneficiários, fortalecendo o vínculo entre profissionais e pacientes. O modelo assistencial é centrado no paciente, com abordagem integral e personalizada, de modo a atender às necessidades individuais e coletivas, garantindo um cuidado contínuo, humanizado e eficaz.

Recepção do NAPS



Principais mudanças para os clientes APS



Atendimento inicial no NAPS – Núcleo de Atenção Primária à Saúde – agendados previamente ou com demanda espontânea conforme orientação da equipe. As Urgências e Emergências serão atendidas em Serviços Especializados;



Consultas com especialistas definidas em acordo com o profissional da equipe responsável do NAPS, sem cobrança de coparticipação;



A continuidade de tratamento com especialistas necessitará de liberação da Equipe NAPS, conforme a contrarreferência do profissional;



Atendimentos liberados para utilização sem a participação da Equipe – Pré-natal e Puericultura em crianças até 1 ano e 11 meses completos;



Urgências e Emergências são liberadas com coparticipação;



Consultas ginecológicas, saúde feminina, contracepção, menopausa, diretamente no Núcleo de Atenção Primária, sem cobrança de coparticipação;



Consultas com Pediatria são liberadas 02 (duas) anuais sem cobrança de coparticipação.

SERVIÇOS OFERECIDOS

ATENDIMENTO MÉDICO

O atendimento médico é direcionado à saúde da família, abrangendo o cuidado integral de crianças, adolescentes, adultos e idosos, com atenção aos aspectos de gênero, orientação sexual, raça, etnia e diversidade.

São seguidos protocolos assistenciais voltados ao manejo de hipertensão arterial, diabetes mellitus, obesidade, acompanhamento pré-natal, puericultura, dislipidemias, cuidados preventivos e atendimentos de rotina.

ATENDIMENTO DE ENFERMAGEM

- Consultas de enfermagem voltadas à implementação de cuidados, intercaladas com consultas médicas conforme protocolos estabelecidos.
- Avaliação de enfermagem em diferentes contextos de cuidado.
- Realização de procedimentos como aferição de

pressão arterial, controle de glicemia capilar, curativos, retirada de pontos, orientações pré e pós-consulta, controle de exames de rotina, preparo e administração de medicamentos por via oral, intramuscular, endovenosa e subcutânea.

MONITORAMENTO TELEFÔNICO

- Acompanhamento de consultas realizadas em Pronto Atendimento e de internações hospitalares.
- Busca ativa de pacientes portadores de doenças crônicas, conforme classificação de risco definida no plano de cuidados.
- Gerenciamento técnico e administrativo da unidade.

OUTROS ATENDIMENTOS

- Procedimentos como reidratação parenteral, controle de hipoglicemia, retirada de cerúmen, passagem de sonda vesical e pequenas cirurgias.

- Coleta de exame citopatológico do colo do útero.
- Realização de visitas domiciliares por toda a equipe multiprofissional, destinadas ao acompanhamento de beneficiários que atendam aos critérios de elegibilidade.
- Agendamento de consultas com especialistas referenciados e de exames complementares (SADT).
- Acompanhamento das consultas especializadas por meio do sistema de referência e contrarreferência, assegurando a continuidade do cuidado.
- Desenvolvimento de ações de educação continuada voltadas à capacitação da equipe multiprofissional.

O NAPS reafirma o compromisso da Unimed Regional da Baixada Mogiana com a promoção da saúde, a prevenção de doenças e o cuidado integral, fortalecendo o vínculo entre profissionais e beneficiários e contribuindo para a melhoria contínua da qualidade de vida da população assistida.



A RELAÇÃO DE BENEFICIÁRIOS DO NÚCLEO DE ATENÇÃO À SAÚDE NO PERÍODO

Produtos	2023	2024	2025
Plano Pessoa Física	775	766	749
Colaboradores e Familiares	526	526	546
Plano Adesão Assoc Coml de Mogi Mirim	185	220	230
Benefício (Pref Mogi Guaçu)	140	126	80
Plano Adesão Assoc Coml de Mogi Guaçu	135	183	204
Plano Empresarial	110	162	128
TOTAL	1871	1983	1937

CONSULTAS MÉDICAS

Produtos	2023	2024	2025
Total de Consultas Médicas	3.789	3.959	4.007
Saúde da Criança	277	304	284
Saúde do Adolescente	163	178	160
Saúde do Adulto	1.972	2.162	2.224
Saúde do Idoso	1.377	1.315	1.339

ENCAMINHAMENTOS

Produtos	2023	2024	2025
Consulta Livre - 1012	582	658	827
Consulta Referência - 1608	997	631	157
Consulta Acompanhamento - 1802	3.103	3.601	4.130
Número de Beneficiários em acompanhamento	259	453	620

ATENDIMENTO NO PRONTO ATENDIMENTO E INTERNAÇÕES

Produtos	2023	2024	2025
Atendimento PS	1.939	1.975	2.172
NAPS Aberto	898	890	1.046
NAPS Fechado	1.041	1.085	1.126
Total de Internações	238	265	296
Internações Eletivas	96	105	118
Internações Urgentes	142	160	178

PROCEDIMENTOS REALIZADOS

Produtos	2023	2024	2025
Eletrocardiograma	33	15	5
Aplicações de Medicamentos VO, EV, IM, SC	18	67	157
Curativos	8	6	21
Retirada de Pontos	4	8	10
Lavagem Auricular	18	10	24
Lavagem Oftalmológica	0	0	0
Teste de Urina	64	29	12
Glicemia Capilar	784	900	1000
Vacina de Influenza	243	200	171

ACOMPANHAMENTOS REALIZADOS PELA EQUIPE NAPS

Produtos	2023	2024	2025
Hipertensos	420	425	379
Total de consulta - HAS	1.082	1.093	1.090
Diabéticos	169	165	135
Total de Consultas - DM	519	471	462
Gestantes	15	21	15
Visitas Domiciliares	4	5	2
Consultas de Enfermagem	350	330	300

MONITORAMENTO DE INDICADORES E CERTIFICAÇÃO EM ATENÇÃO PRIMÁRIA À SAÚDE (APS)

Nos últimos três anos, em parceria e sob a orientação da Unimed-Fesp, realizamos o Monitoramento de Indicadores da Atenção Primária à Saúde (APS). Mensalmente, são coletados e registrados dados em planilhas de acompanhamento. Esses indicadores, utilizados pela Agência Nacional de Saúde Suplementar (ANS) para análise do padrão de utilização dos serviços de saúde, abrangem aspectos essenciais, como: taxa de consultas ambulatoriais, consultas em pronto atendimento, consultas gerais, atendimentos ambulatoriais, realização de exames, percentual de encaminhamentos para outras especialidades, entre outros.

Essa prática tem como objetivo aprimorar a qualidade e a eficiência dos serviços prestados, permitindo uma análise

se detalhada do desempenho nos cuidados de saúde oferecidos aos beneficiários.

Contamos com uma versão atualizada do processo de monitoramento disponibilizada pela FESP, que trouxe avanços significativos, como maior agilidade na consolidação dos dados, automatização de cálculos, padronização das informações e fortalecimento das reuniões de acompanhamento e análise.

Participamos ativamente das reuniões regulares do Comitê de Atenção Integral à Saúde (CAS Geral), fórum no qual são discutidas as melhores práticas em saúde, com foco na disseminação do modelo de Atenção Primária entre as federações e singulares. Essas discussões resultam na elaboração de diretrizes e documentos que esta-

belecem padrões mínimos para a APS.

Há cinco anos, nossa unidade integra o Programa Quali-fiCare, promovido pela Federação das Unimeds do Estado de São Paulo, que tem como objetivo a adequação à RN 440 e a implementação do Programa de Certificação de Boas Práticas em APS.

Fazemos parte da Avaliação de Manutenção Quali-fiCare APS 2025, iniciativa voltada ao acompanhamento e ao fortalecimento do aprimoramento contínuo dos processos administrativos e assistenciais da Atenção Primária à Saúde (APS), em alinhamento com as recomendações apresentadas na Avaliação Externa de 2024.

Após criteriosa análise dos avaliadores, conforme os parâmetros estabelecidos para a manutenção, a Unimed

Regional da Baix Mogiana apresentou todas as evidências requeridas e manteve 100% de conformidade com os critérios avaliados, alcançando a Classificação Quali-fiCare APS: Quali-fiCare ESPECIAL.

O resultado dessa avaliação reforça o compromisso da cooperativa com a excelência em gestão e cuidado, proporcionando uma visão mais clara sobre o desempenho atual e identificando oportunidades de melhoria contínua. A partir da implementação dos planos de ação definidos pela equipe de APS, assegura-se o cumprimento dos padrões de qualidade exigidos no processo de qualificação.

ESPAÇO VIVER BEM

GRI 2-6

Nossa operadora de saúde oferece um modelo de atendimento multidisciplinar, humanizado e resolutivo, focado no desenvolvimento, autonomia e qualidade de vida de crianças, adolescentes e adultos.

• PSICOLOGIA E AVALIAÇÃO NEUROPSICOLÓGICA

Atendimentos psicológicos especializados.
Avaliações neuropsicológicas completas para crianças e adolescentes até 16 anos.
Apoio diagnóstico para TEA, TDAH, dificuldades de aprendizagem e desenvolvimento.
Direcionamento terapêutico assertivo e integrado.

ATENDIMENTO POR CATEGORIA (Nº DE SESSÕES)

	2024	2025
Sessões Psicologia EVB	19.675	18.338
Avaliação Neuro Adultos Terceiros	75	114
Avaliação criança e Adolescentes	2.930	2.987
Encaminhamentos Psicologia Prestadoras	2.015	1.373
TOTAL	22.605	21.325



• TERAPIA OCUPACIONAL

Atendimentos focados no desenvolvimento da autonomia e funcionalidade.
Grupos de Atividades de Vida Diária (AVDs) para pessoas com TEA – suporte nível 1.
Estímulo à independência, organização sensorial e habilidades sociais.
Intervenções individualizadas e em grupo, conforme indicação clínica.

ATENDIMENTO T.O

	2023	2024	2025
Sessões e Triagens Realizadas	2547	3069	2.705
Faltas não justificadas	221	200	242



• FONOAUDIOLOGIA

Avaliação e intervenção em linguagem, fala e comunicação.
Tratamentos objetivos e eficazes, com foco em resultados e alta em menor tempo, quando clinicamente possível.
Atuação integrada com a equipe multidisciplinar.

ESPAÇO VIVER BEM

	2024	2025
Avaliações realizadas	28	25
Atendimentos individuais	1.131	1.271
Faltas	270	217

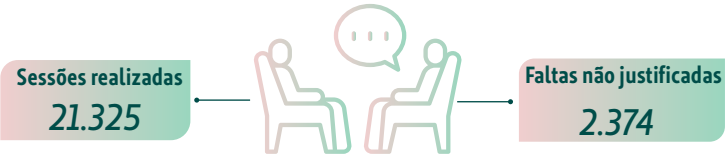


HOSPITAL

	2024	2025
Acompanhamento maternidade e Neonatal	321	386
Protocolo de disfagia – BCP	1008	1024
Estimulação Sensorio Motora Oral ao Neonato	285	329
UTI infantil	133	187



SESSÕES E FALTAS



• NUTRIÇÃO

Avaliação nutricional individualizada.
Orientação alimentar para o desenvolvimento infantil e bem-estar global.
Apoio nutricional para pacientes com TEA, respeitan-
do necessidades e seletividade alimentar.
Educação alimentar para o beneficiário, promovendo
saúde além do consultório.
Grupo de obesidade com direcionamento e incentivo a
hábitos de vida saudáveis, com foco na melhora da
qualidade de vida.



	2024	2025
1ª Consulta	2.139	1.844
Retornos	3.874	4.454
Pré-Bariátrica	663	605
Pós-Bariátrica	266	279
Educação Postural	07	11
Grupo Diabetes	-	306
Total de atendimentos	6.949	7.499
Total de faltas	3.942	3.821

• FISIOTERAPIA

Executa auditoria dos atendimentos domici-
liares, avaliando a efetividade do cuidado
prestado e indicando a possibilidade de conti-
nuidade do atendimento na rede prestadora ou
a necessidade de ajuste e ampliação do
número de sessões.
Realiza visitas técnicas em conjunto com o
setor de Qualidade, contribuindo para a avalia-
ção dos processos assistenciais, a conformida-
de dos serviços prestados e a melhoria contí-
nua do cuidado ao paciente.

• PROGRAMA PET-P

Programa de Educação e Treinamento Postu-
ral
Realiza atendimento aos beneficiários com
patologias da coluna associadas a quadros

álgicos crônicos, com ou sem déficit funcional, que
interfiram direta ou indiretamente nas atividades
sociais e laborais.



	2024	2025
Triagem PET-P	56	41
Atendimentos PET-P	1.145	806
Pesquisa pós programa PET-P	57	28
Fisioterapia domiciliar - GCCP	721	606
Visitas Técnicas da fisioterapia na assistência domiciliar terceirizada	113	80

PROGRAMAS

• PROGRAMA DE GERENCIAMENTO DE CASOS
CRÔNICOS E CUIDADOS PALIATIVOS:

Equipe de cuidados a pacientes crônicos e em cuida-
dos paliativos formada por profissionais que atuam de

maneira integrada, centrada na pessoa e em sua
família, com foco na qualidade de vida, no contro-
le de sintomas e no cuidado contínuo.

Essa equipe trabalha de forma humanizada,
interdisciplinar e coordenada, respeitando a
história, os valores e as necessidades físicas,
emocionais, sociais e espirituais do paciente.
Composta por médicos, enfermeiras e técnicas,
psicóloga, assistente social, fisioterapeuta e
nutricionista, a equipe é responsável pela condu-
ção clínica, controle da doença de base, manejo da
dor e de outros sintomas (dispneia, náuseas,
fadiga), definição de planos terapêuticos e
alinhamento de objetivos de cuidado junto ao
paciente e familiares, oferecendo atendimento
humanizado e adequação às limitações impostas
pela doença ou pelo tratamento.

ATENDIMENTOS DO
PROGRAMA

Em **2023** foram atendidos 138
pacientes entre pacientes crôni-
cos e pacientes em cuidados
paliativos.

No ano de **2024** foram atendidos
135 pacientes.

E no ano de **2025** foram atendi-
dos 119 pacientes.



• ATENÇÃO À OBESIDADE

O Programa de Atenção à Obesidade tem como finalidade acompanhar e preparar candidatos à cirurgia bariátrica que atendam aos critérios estabelecidos pela Resolução CFM nº 1.942/2010, a qual regulamenta as indicações e diretrizes para a realização desse tipo de procedimento.

No momento do ingresso no programa, cada paciente é submetido a uma avaliação inicial individual conduzida por uma equipe multiprofissional. Essa etapa contempla entrevistas detalhadas e a análise de aspectos clínicos, nutricionais e psicossociais. Após essa avaliação preliminar, os participantes passam a receber orientações quinzenais voltadas à adoção de hábitos mais saudáveis, com ênfase na modificação do estilo de vida e na promoção da qualidade de vida como um todo.

A liberação para a realização da cirurgia é estruturada de acordo com dois grupos distintos, considerando o histórico de tratamento dos pacientes:

- Pacientes com antecedentes positivos:

Pacientes com documentação comprovando tratamento prévio ≥ 2 anos sem sucesso.

Tempo de acompanhamento no programa: 3 meses.

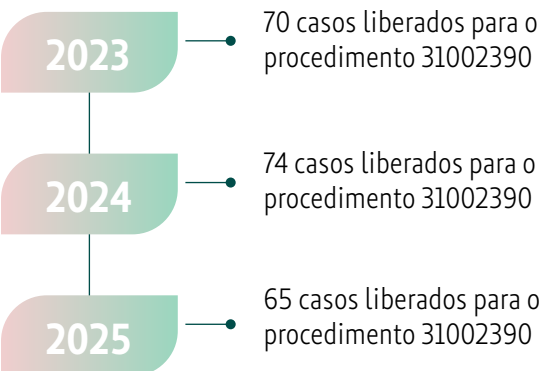
- Pacientes com antecedentes negativos:

Pacientes sem histórico formal de tratamento da obesidade.

Tempo de acompanhamento: 9 meses.

Suporte de nutricionistas e psicólogos para reeducação alimentar e comportamental.

Em ambos os casos, o programa busca assegurar que o paciente desenvolva condições clínicas, emocionais e comportamentais adequadas para a realização do procedimento, conforme os parâmetros exigidos pelas normas vigentes.

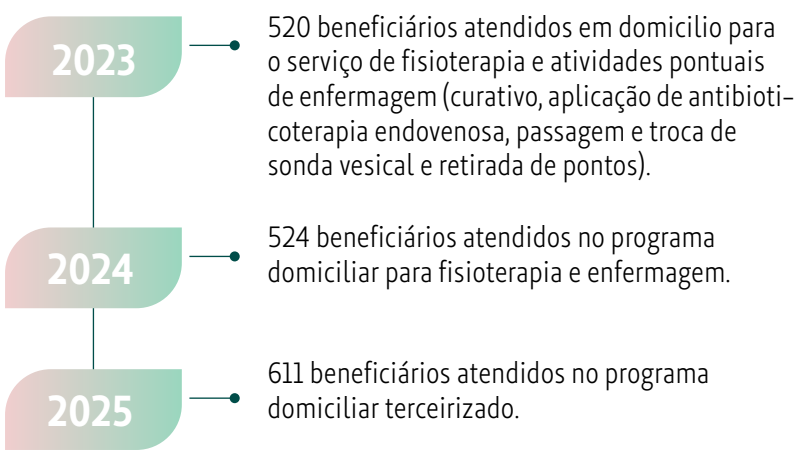


• ASSISTÊNCIA DOMICILIAR TERCEIRIZADA

Em atendimento às demandas apresentadas pelos médicos cooperados e após análise técnica realizada pelo departamento responsável, a Unimed passa a disponibilizar o serviço de assistência domiciliar aos beneficiários que necessitam de cuidados especializados em razão de enfermidades ou condições de saúde que requeiram acompanhamento contínuo, seja de forma temporária ou permanente.

Para a execução desse serviço, a cooperativa

conta com equipes multidisciplinares compostas por profissionais terceirizados, incluindo enfermeiras, técnicas de enfermagem, fisioterapeutas e demais especialistas conforme a necessidade clínica do paciente. O objetivo é assegurar um cuidado qualificado no ambiente domiciliar, promovendo conforto, segurança e continuidade terapêutica.



PALESTRAS E EVENTOS

2023 – 36 palestras, distribuídas em 20 empresas solicitantes.

2024 – 69 palestras.

2025 – 83 palestras.

PROGRAMA DE CONTROLE MÉDICO DE SAÚDE OCUPACIONAL

2023 – 545 guias emitidas.

2024 – 596 guias emitidas.

2025 – 719 guias autorizadas.

SERVIÇO DE REMOÇÃO

2023 – 81 saídas com UTI móvel com serviço terceirizado. Com a ambulância simples foram 220 saídas, sendo dessas, 14 com serviço terceirizado.

2024 – 546 saídas com ambulância simples, sendo 25 eventos. Com a UTI foram registradas 111 saídas.

2025 – 108 remoções com suporte avançado; 353 remoções com ambulância simples e 13 participações em eventos.

• PROGRAMA CUIDAR +

Programa de atendimento voltado aos beneficiários da Baix Mogiana, portadores de diabetes tipo 1 e 2, com foco no cuidado integral, prevenção de complicações e promoção da qualidade de vida.

Atendimento integral e humanizado;
Acompanhamento contínuo por equipe especializada;
Prevenção de complicações relacionadas ao diabetes;
Promoção da saúde física e emocional.

2024

— Início do programa, 40 beneficiários passaram pela primeira avaliação.

2025

— 187 atendimentos.

Sala de atendimento do Programa Cuidar+



Aula de Hidroginástica

PROGRAMA Cuidar+



5. Governança



A Organização para a Cooperação e Desenvolvimento Econômico (OCDE) define Governança Corporativa como o conjunto de estruturas, práticas e mecanismos que orientam a direção e a supervisão das organizações, assegurando transparência, responsabilidade, equidade e prestação de contas nas relações entre seus órgãos de gestão e as partes interessadas.

No contexto cooperativista, esses princípios reforçam a importância de processos claros, controles eficazes e alinhamento permanente entre os cooperados, os órgãos de administração e as instâncias de controle, garantindo a continuidade da Cooperativa e a aderência aos valores que sustentam o cooperativismo.

Em 2025, a governança da Unimed Regional da Baixa Mogiana manteve-se estruturada conforme esses princípios, com a adequada distribuição de responsabilidades e a atuação integrada de seus órgãos de direção, supervisão e apoio, conforme descrito a seguir:

ASSEMBLEIA GERAL (AG)

A Assembleia Geral é o órgão máximo de deliberação da Cooperativa e concentra todas as decisões estruturantes da governança da Unimed Regional da Baixa Mogiana. Reúne-se anualmente, em caráter ordinário, e, extraordinariamente, sempre que necessário, com a participação de todos os médicos cooperados com direito a voto.

Nesse fórum são definidos os principais direcionamentos estratégicos da Cooperativa, incluindo a escolha do mais alto órgão de governança. Conforme o Estatuto Social, as eleições para os Conselhos de Administração, Técnico e Fiscal ocorrem na Assembleia Geral Ordinária (AGO) correspondente ao término de seus mandatos — a cada quatro anos para os dois primeiros e anualmente para o terceiro. As chapas são previamente inscritas e, quando únicas, podem ser aprovadas por aclamação. A composição é livre entre os

cooperados.

O Diretor-Presidente exerce também a presidência do Conselho de Administração, conforme previsto no Estatuto, sem prejuízo à gestão de potenciais conflitos de interesse. Entre suas atribuições estão a execução das políticas e diretrizes definidas pelo Conselho, a condução dos assuntos administrativos com o apoio da Diretoria, a supervisão das atividades da Cooperativa e a convocação e presidência das reuniões da Diretoria.

CONSELHO FISCAL (CF)

O Conselho Fiscal é composto por seis cooperados, eleitos anualmente em Assembleia Geral Ordinária (AGO), sendo três membros efetivos e três suplentes. Compete a este órgão fiscalizar as atividades da Cooperativa, emitir parecer sobre o balanço geral e demais demonstrações contábeis apresentadas à AGO

além de comunicar à Diretoria Executiva as conclusões de seus trabalhos. Cabe-lhe, ainda, denunciar ao Conselho de Administração, à Assembleia Geral ou às autoridades competentes quaisquer irregularidades identificadas, bem como convocar a Assembleia Geral sempre que constatar situações relevantes que exijam deliberação imediata.

CONSELHO FISCAL
MARÇO 2025 / MARÇO 2026
(EFÉTIVOS E SUPLENTE)

Fábio Fonseca Brusasco
Fernanda Sequeira Bittante
Fernando Baldavira Hirano
Francisco Carlos Dias
Gustavo Franco
Meire de Fatima Morales Cozeto



CONSELHO TÉCNICO (CT)

O Conselho Técnico é um órgão colegiado responsável por avaliar, orientar e deliberar sobre questões técnicas, éticas e assistenciais relacionadas à prática médica no âmbito da Cooperativa. Na Unimed Regional da Baixa Mogiana, o Conselho é composto por seis membros, sendo três cooperados titulares e três suplentes, com as seguintes atribuições:

- Analisar recursos apresentados por proponentes à admissão, nos casos de recusa do preposto;
- Assessorar o Conselho de Administração em processos de eliminação de associados por indisciplina ou descumprimento das normas da Cooperativa;
- Emitir parecer em situações relacionadas à inobservância do Código de Ética Profissional ou à disciplina dos serviços da Cooperativa.

CONSELHO TÉCNICO
QUADRIÊNIO MARÇO 2025/ FEVEREIRO 2029
(EFETIVOS E SUPLENTES)

Carlos Ernesto Boretti Ornellas
Celso Ricardo Marcondes dos Santos
Fábio Fabiano Gomes
Fábio Henrique Gomi
José Eduardo Chiarelli Bueno
Silvio da Silva Sartori



CONSELHO DE ADMINISTRAÇÃO (CA)

O Conselho de Administração é um órgão colegiado incumbido de tomar decisões estratégicas relacionadas à política de governança adotada pela Cooperativa. Na Unimed Regional da Baixa Mogiana, o Conselho é composto por quinze cooperados eleitos, com reporte direto à Assembleia Geral. Realiza reuniões mensais, de caráter essencialmente estratégico, nas quais os conselheiros deliberam sobre propostas de melhoria, avaliam a necessidade de medidas corretivas e tratam de assuntos que demandam definição imediata. As pautas abrangem, sobretudo, temas críticos para a sustentabilidade e o desempenho institucional, incluindo saúde e segurança dos clientes, indicadores de satisfação, situação econômico-financeira da Cooperativa, saúde e segurança dos colaboradores e o relacionamento com os médicos cooperados.

MEMBROS DO CONSELHO DE ADMINISTRAÇÃO – QUADRIÊNIO MARÇO 2025/ FEVEREIRO 2029

Anderson Garcia Lima e Paula
Antonio Abrão Nohra Neto
Antonio Aiello Netto
Antonio Fernando Zétula Marcondes
Carlos Eduardo Gzvitaski
Dilvo Ferreira Lopes
João Arnaldo Barison

João Conrado Bueno dos Reis
Juliana C. V. de F. R. Ajub Guidi
Leandro de Mattos
Marcelo Fernando Galloro
Mauro Xavier de Sousa Filho
Newton Santana
Sebastião Pinto Jr.
Thiago Cerizza Pinheiro

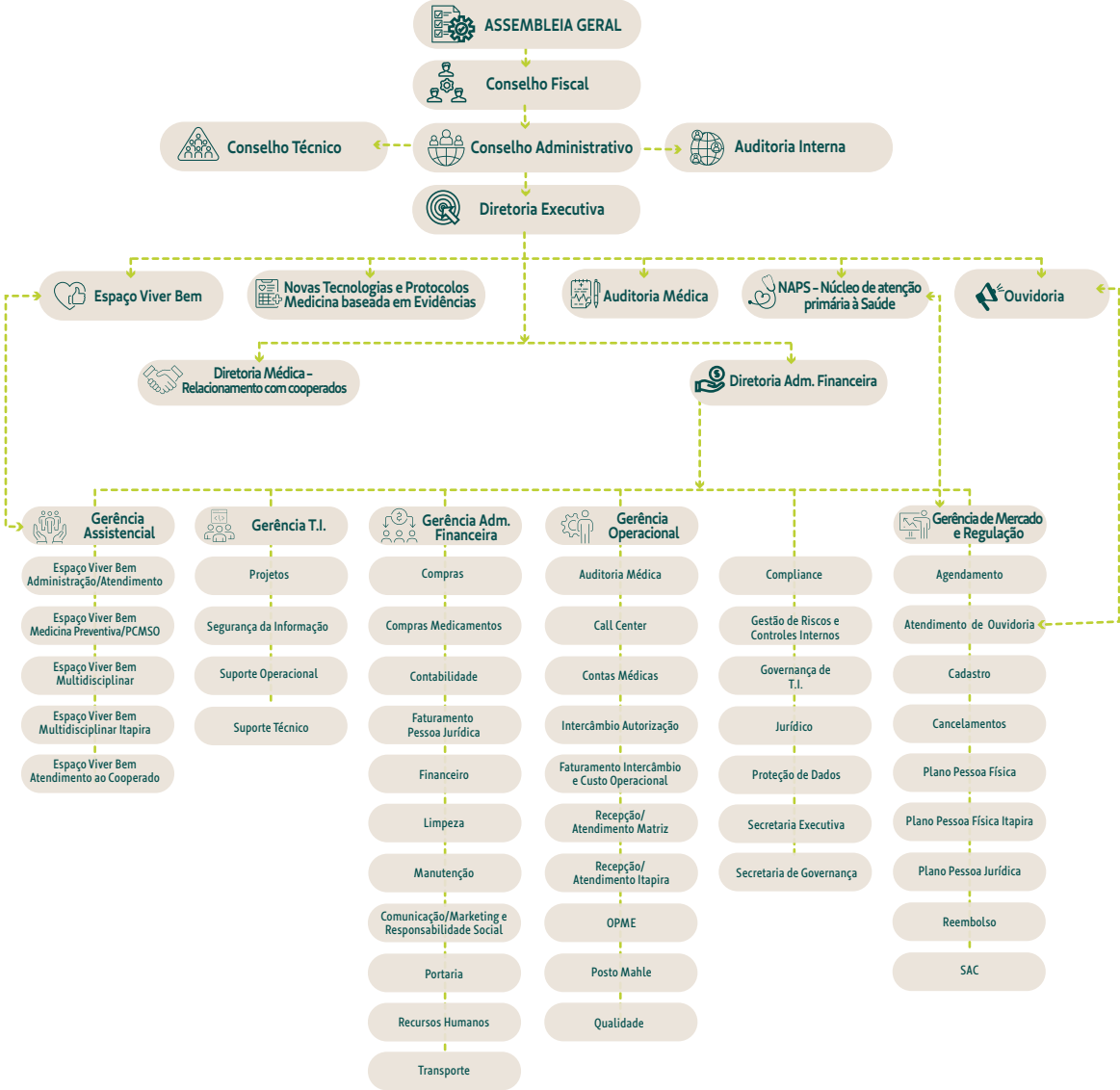
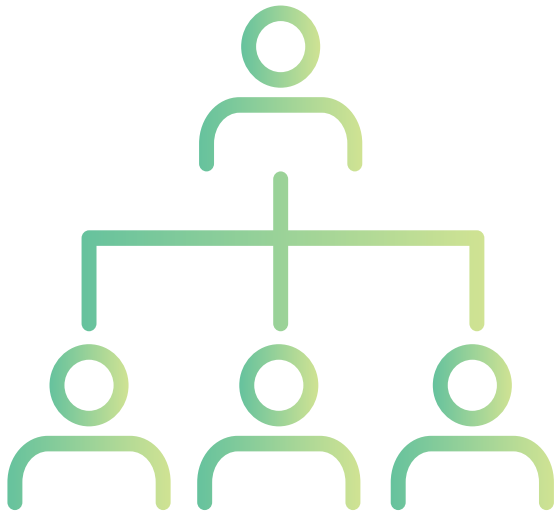
DIRETORIA EXECUTIVA (DE)

Na Unimed Regional da Baix Mogiana, a Diretoria Executiva é composta por quatro membros do Conselho de Administração, com mandato de quatro anos. Realiza reuniões semanais voltadas à execução da estratégia da Cooperativa e se reporta diretamente ao Conselho de Administração para decisões e aprovações dos temas pertinentes.



Diretoria executiva da esquerda para a direita:
Dr. Dilvo Ferreira Lopes – Diretor Presidente
Dr. Thiago Cerizza Pinheiro – Diretor Superintendente
Dr. Antonio Fernando Zétula Marcondes – Diretor Vice-Presidente
Dra. Juliana C. V. de F. R. Ajub Guidi – Diretora Secretária

Organograma de Gestão



AVALIAÇÃO E REMUNERAÇÃO DOS ÓRGÃOS DE GOVERNANÇA

GRI 2-17 | 2-18 | 2-19 | 2-20

A remuneração dos serviços prestados pelos profissionais médicos é fundamentada no Coeficiente de Honorários (CH), de natureza variável. Entre os dias 20 e 23 de cada mês, realiza-se a análise da produção, ocasião em que são consolidados os resultados projetados de receitas, despesas operacionais e administrativas do período, bem como apurada a sobra disponível para a definição do CH.

Em seguida, os custos assistenciais — que englobam despesas com hospitais, clínicas, laboratórios e a produção médica — são processados e convertidos em CHs e em valores monetários. O valor final do CH é submetido à apreciação e deliberação da Diretoria Executiva, sendo posteriormente aplicado à remuneração dos cooperados e credenciados, aos honorários da própria Diretoria Executiva e às cédulas de presença dos integran-

tes dos Conselhos de Administração, Técnico e Fiscal. Essa remuneração constitui a contraprestação pelos atos cooperativos realizados, cujos parâmetros são estabelecidos anualmente pela Assembleia Geral Ordinária (AGO).

Em 2025, manteve-se o aprimoramento contínuo do modelo de governança corporativa. Foi formalizada uma estrutura específica de suporte administrativo, com a criação de uma Secretaria de Governança, dedicada ao acompanhamento dos processos e decisões dos Conselhos, e de uma Secretaria exclusiva para as ações da Diretoria Executiva, reforçando a organização, a rastreabilidade e a conformidade. As atas dos Conselhos permanecem digitalizadas e assinadas eletronicamente, garantindo agilidade, segurança da informação e menor circulação de documentos físicos. O monitoramento das decisões registradas segue

sendo realizado pelas lideranças, em conjunto com a Secretaria de Governança, por meio de sistema próprio.

O desenvolvimento dos administradores também foi uma prioridade. Em 2025, 50% dos membros do Conselho de Administração participaram de capacitação especializada por meio do Curso de Formação de Conselheiros, ampliando a maturidade técnica do colegiado quanto às responsabilidades, normas e melhores práticas de governança aplicáveis ao Sistema Unimed.

O Planejamento Estratégico reforçou ainda o compromisso com a governança e com os pilares ESG, estimulando iniciativas voltadas à sustentabilidade institucional. Nesse contexto, foi implementado um modelo estruturado de desenvolvimento e preparação de novas lideranças, com foco na formação de potenciais sucessores para posições

estratégicas. A jornada teve início com o workshop “Pacto para Perenidade e Sustentabilidade”, que introduziu reflexões sobre a longevidade do negócio, a governança e as competências necessárias para a gestão cooperativista.

A divulgação do programa foi realizada a todos os cooperados, resultando na inscrição de 23 participantes interessados no desenvolvimento de competências em governança. Esse grupo deu início ao percurso formativo em outubro de 2025, com o primeiro treinamento dedicado ao entendimento da estrutura organizacional cooperativista, aos fundamentos da governança e às responsabilidades futuras em processos decisórios.



WORKSHOP PACTO PARA PERENIDADE E SUSTENTABILIDADE DA UNIMED REGIONAL BAIXA MOGIANA



ASSOCIAÇÕES
GRI 2-28

A Unimed Regional da Baixa Mogiana manteve, em 2025, sua participação ativa nas instâncias do Sistema Unimed — incluindo federações, Unimed Seguros, Unimed Participações, Unimed do Brasil e Unimed Nacional — atuando em conselhos, assembleias e comitês, além de cumprir as contribuições financeiras quando necessárias. A Cooperativa também permaneceu presente em eventos técnicos e institucionais, como simpósios, capacitações e workshops.

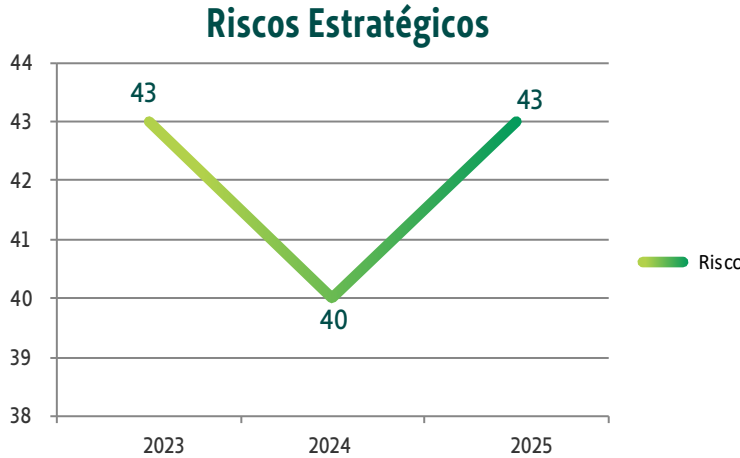
Destaca-se, neste ano, a participação efetiva no CONAU 2025, realizado em outubro, momento decisivo para a consolidação da nova Constituição do Sistema Unimed, que entrará em vigor a partir de janeiro de 2026. A presença da Unimed Regional da Baixa Mogiana reafirmou seu compromisso com a modernização e a integração sistêmica.



GESTÃO DE RISCOS
GRI 2-12 | 2-16

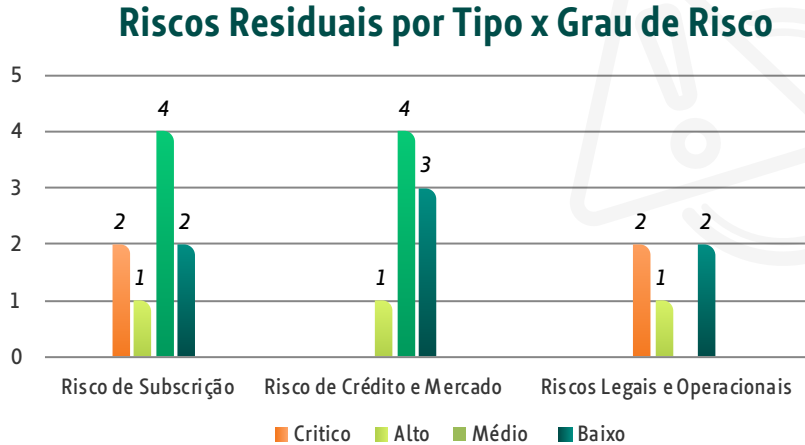
A Unimed Regional da Baixa Mogiana, por meio de sua Política de Gestão de Riscos, mantém o compromisso de uniformizar o conhecimento dos administradores acerca dos riscos inerentes às atividades da Cooperativa, especialmente aqueles classificados como estratégicos, operacionais, legais, de crédito, de mercado e de subscrição. Ao longo de 2025, a área de Gestão de Riscos e Controles Internos concentrou seus esforços no monitoramento dos riscos estratégicos, realizando reportes sistemáticos ao Conselho de Administração, apoiando as áreas operacionais na mitigação dos riscos identificados e acompanhando a evolução dos planos de ação decorrentes das recomendações da Auditoria Interna.

A evolução do mapeamento dos riscos estratégicos no triênio 2023–2025 manteve-se estável, encerrando 2025 com o mesmo cenário de 2023, após a assunção de três riscos pelo Conselho de Administração — dois de natureza operacional e um de natureza legal.



Em conformidade com a RN nº 518, que estabelece práticas mínimas de gestão de riscos e controles internos, a Cooperativa monitora os indicadores relacionados aos riscos de Subscrição, Crédito, Mercado, Legais e Operacionais. O cenário consolidado em 2025 demonstra a manutenção de processos estruturados de monitoramento, reporte e análise, assegurando a aderência às boas práticas de governança corporativa. A maior parte dos riscos manteve-se em níveis médio e baixo, refletindo controles operacionais consistentes e acompanhamento contínuo

pelas áreas responsáveis, com reporte regular à Alta Administração e ao Conselho. Os riscos classificados como altos ou críticos permanecem identificados e monitorados, demandando, contudo, ações estratégicas adicionais para sua mitigação definitiva.



De forma geral, a Cooperativa apresenta nível satisfatório de maturidade em Gestão de Riscos, sustentado pela transparência nos reportes, pelo fortalecimento dos controles internos e pela atuação integrada das áreas envolvidas — fatores que contribuem para a robustez da governança e a sustentabilidade organizacional.

RISCOS OPERACIONAIS

A Gestão de Riscos, em conjunto com as áreas operacionais, mantém a prática de mapeamento de processos por meio da elaboração de fluxogramas, identificação e validação de riscos e definição de controles voltados à sua mitigação. Em 2024, marco inicial do mapeamento operacional, 11 departamentos foram contemplados. Em 2025, foram incluídos os departamentos de Gestão de Contratos e Espaço Viver Bem – Terapia Ocupacional, além da reestruturação do processo de Agendamento/Reembolso, com a realocação do risco de reembolso para o departamento responsável.

No mesmo período, a área de Gestão de Riscos passou por reestruturação, incorporando demandas adicionais voltadas à Governança. Essa mudança reduziu o ritmo de novos mapeamentos, mas garantiu o acompanhamento contínuo e a revisão periódica dos departamentos já mapeados, assegurando a atualização dos riscos e a eficiência dos controles implementados. Ainda que o ritmo de expansão tenha sido menor, observou-se avanço qualitativo decorrente das revisões

sistemáticas e da adoção de soluções tecnológicas, que reduziram a exposição a riscos operacionais relevantes.

QUANTIDADE DE RISCOS OPERACIONAIS POR DEPARTAMENTO

Departamentos	2024	2025
Agendamento	1	-
Atendimento Matriz	14	14
Auditoria Médica	4	4
Espaço Viver Bem – Adm/ Atendimento	22	20
Espaço Viver Bem – Medicina Preventiva	24	19
Espaço Viver Bem – Terapeuta Ocupacional	-	4
Financeiro	27	27
Gestão de Contratos	-	14
OPME	8	8
Ouvidoria	3	3
Plano Pessoa Física	8	8
Reembolso	-	1
SAC	2	2
TI (Segurança da Informação)	12	11

A atuação integrada entre o Conselho de Administração, a Gestão de Riscos e as áreas operacionais reforça o compromisso institucional com o aprimoramento contínuo da governança, o fortalecimento dos controles internos e a adoção de práticas modernas de gestão, consolidando a confiança dos cooperados, colaboradores e parceiros na

AUDITORIA INTERNA

O Plano Anual de Auditoria Interna de 2025 foi aprovado pelo Conselho de Administração ao final de 2024, contemplando os seguintes departamentos: Proteção de Dados, OPME (Órteses, Próteses e Materiais Especiais), Recursos Humanos, Financeiro, Tecnologia da Informação e Política de Segurança da Informação.

As recomendações de melhoria identificadas durante os trabalhos de auditoria ao longo de 2025 foram registradas em planos de ação específicos, que permanecem sob monitoramento conjunto da Gestão de Riscos e Controles Internos e das áreas operacionais responsáveis.

Com a implantação do Departamento de Qualidade — integrante das ações estratégicas da Cooperativa e cuja atuação inicial está direcionada à Gestão Documental —, a administração dos Procedimentos Operacionais Padrão (POPs) passou a ser conduzida por essa área. A padronização assegurada pelos POPs contribui diretamente para a mitigação de riscos operacionais e para o fortalecimento dos controles internos.

Além disso, a aquisição de uma nova plataforma tecnológica permitirá, a partir de sua implantação, integrar de forma centralizada as informações das áreas de Gestão de Riscos, Controles Internos, Qualidade, Proteção de Dados, Governança e Segurança da Informação. Essa integração promoverá maior rastreabilidade, consistência e eficiência na gestão dos processos, reforçando a maturidade organizacional e contribuindo para a evolução contínua da governança da Cooperativa.

A atuação integrada da Gestão de Riscos, Auditoria Interna e áreas operacionais reforçou a aderência às melhores práticas de governança e sustentabilidade, por meio do monitoramento contínuo dos riscos, do aprimoramento dos controles e do uso de soluções tecnológicas. Esses avanços consolidam a maturidade dos processos e sustentam a gestão responsável da Cooperativa, contribuindo para a perenidade do negócio e para a criação de valor aos cooperados e demais partes interessadas.



ÉTICA E INTEGRIDADE

GRI 2-16 | 2-24 | 3-3 | 205-1

PROGRAMA DE INTEGRIDADE

O programa de integridade é fundamental, pois assegura o cumprimento das normas legais e regulatórias, fortalece a governança corporativa e orienta a atuação ética de dirigentes, colaboradores e terceiros. Ele contribui para a prevenção de fraudes, irregularidades e conflitos de interesses, protege os dados pessoais e sensíveis de saúde dos beneficiários e reduz riscos financeiros, reputacionais e assistenciais. Além disso, reforça a credibilidade institucional, promove uma cultura organizacional ética e transparente e sustenta a perenidade e a sustentabilidade da cooperativa.

COMPROMETIMENTO DA ALTA ADMINISTRAÇÃO

A cooperativa mantém compromisso formal e contínuo com a ética, a integridade e a conformidade regulatória, demonstrado por meio da atuação ativa da Alta Administração na aprovação de políticas, normas e diretrizes internas. Esse comprometimento se materializa em comunicados institucionais, deliberações formais e apoio explícito às iniciativas de Compliance e Integridade, reforçando a cultura organizacional e a responsabilidade corporativa.

Foi designado formalmente um responsável pelo Programa de Compliance e Integridade, com autonomia funcional, independência técnica e acesso direto à Alta Administração, assegurando condições adequadas para o desempenho de suas atribuições, o monitoramento dos riscos e o reporte tempestivo de temas relevantes.

POLÍTICAS E NORMATIVOS INTERNOS

A cooperativa dispõe de um conjunto estruturado de políticas e normativos internos que orientam a conduta ética e o cumprimento das obrigações legais e regulatórias. O Código de Conduta, adotado da Unimed do Brasil e elaborado com linguagem clara e acessível, reflete os valores institucionais e está alinhado à realidade operacional da cooperativa, sendo de conhecimento obrigatório de colaboradores, dirigentes e demais partes relacionadas.

Complementarmente, foram instituídas políticas específicas que tratam da prevenção à corrupção e da gestão de conflitos de interesses, da proteção de dados pessoais e dados sensíveis de saúde em conformidade com a LGPD, das regras aplicáveis a brindes, hospitalidades e patrocínios, bem como da Política de Não Retaliação, que assegura a proteção daqueles que, de

boa-fé, reportam condutas inadequadas ou violações às normas internas.

TREINAMENTO E COMUNICAÇÃO

Como forma de disseminar a cultura de integridade, a cooperativa mantém um programa estruturado de capacitação periódica e obrigatória. Os treinamentos abrangem o Código de Conduta, as diretrizes anticorrupção e de prevenção a conflitos de interesses, bem como orientações sobre a LGPD, o sigilo e o uso adequado de dados pessoais e informações de saúde.

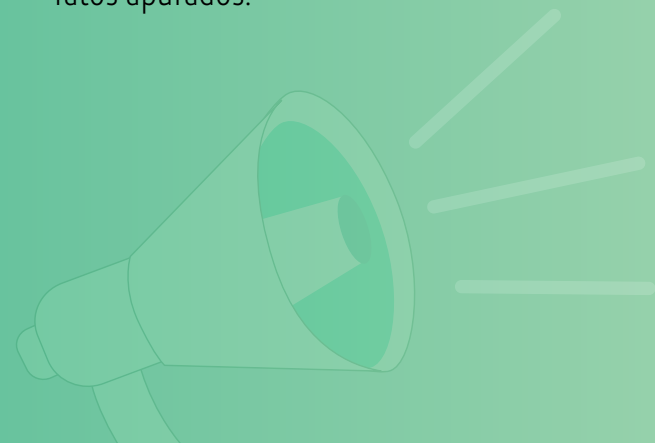
As ações de comunicação interna reforçam continuamente as condutas esperadas e incentivam o uso responsável dos mecanismos de reporte, incluindo o Canal de Denúncias, contribuindo para o fortalecimento de um ambiente organizacional ético, seguro e alinhado às boas práticas de governança.



CANAL DE DENÚNCIAS

A cooperativa disponibiliza um Canal de Denúncias independente, acessível e confidencial, destinado a colaboradores, dirigentes, prestadores, fornecedores e demais partes interessadas. O canal assegura o anonimato do denunciante, quando desejado, e a aplicação rigorosa da Política de Não Retaliação.

As manifestações recebidas são tratadas por meio de procedimentos formais de apuração, com critérios de imparcialidade, confidencialidade e rastreabilidade, sendo os resultados reportados à Alta Administração, de forma compatível com a gravidade e a natureza dos fatos apurados.



MEDIDAS DISCIPLINARES E REMEDIAÇÃO

A cooperativa adota medidas disciplinares proporcionais, isonômicas e compatíveis com a gravidade das infrações apuradas, aplicáveis a todos os públicos, independentemente de cargo ou função. Sempre que são identificadas não conformidades ou falhas, são estabelecidos planos de ação corretivos e preventivos, com o objetivo de mitigar riscos, evitar recorrências e promover a melhoria contínua dos controles internos.

Quando necessário, os processos e procedimentos são revisados e aprimorados, reforçando o compromisso da cooperativa com a integridade, a conformidade legal e a sustentabilidade de suas operações.

CONFLITO DE INTERESSES

GRI 2-15

A Cooperativa mantém diretrizes formais para a prevenção, identificação e tratamento de conflitos de interesses aplicáveis ao Conselho de Administração, Diretoria Executiva, comitês, colaboradores, fornecedores e prestadores de serviços. Essas diretrizes estão descritas no Código de Conduta e na Política Anticorrupção, atualizada e aprovada pelo Conselho de Administração em outubro de 2024.

Foi aplicada a Declaração de Conflitos de Interesses e o Termo de Isenção de Conflitos de Interesses aos colaboradores. Os documentos foram analisados pela área de Compliance e reportados à gerência responsável, que, após análise da Diretoria Administrativa-Financeira, recomendou ações para mitigação de riscos.

A Cooperativa promoveu um treinamento obrigatório sobre ética, integridade e conflitos de interesses, alcançando a participação de 89,9% dos colaboradores. Bimestralmente, são realizadas ações de conscientização sobre o conteúdo do Código de Conduta,

por meio das Pílulas de Conduta, e, trimestralmente, é incentivado o uso do Canal de Ética.

O Código de Conduta e a Política Anticorrupção estão disponíveis na área de trabalho e no portal do colaborador e no site destinado aos outros públicos de relacionamento.

O Canal de Integridade, operado por fornecedor externo e independente, permite o reporte sigiloso de potenciais conflitos de interesses. Todas as manifestações são analisadas pelo Grupo de Trabalho do Núcleo de Ética, que conduz as tratativas para apuração dos relatos.

No período do relatório, foram identificados dois casos de conflitos de interesses relevantes envolvendo colaboradores, os quais foram devidamente analisados e tratados, com todas as medidas corretivas aplicadas e as situações integralmente solucionadas.



COMUNICAÇÃO DE PREOCUPAÇÕES CRUCIAIS

GRI 2-16

A Cooperativa disponibiliza múltiplos canais formais para que colaboradores, beneficiários, prestadores, fornecedores e demais partes interessadas possam comunicar preocupações relevantes relacionadas à ética, integridade, condutas inadequadas ou eventuais descumprimentos de normas regulatórias. Esses canais incluem o Canal de Ética (operado por empresa independente), a Ouvidoria Institucional e o SAC.

O Canal de Ética, acessível por telefone (0800) e WhatsApp, funciona em horário comercial, de segunda a sexta-feira, das 8h às 20h. O registro por meio de formulário no website está disponível 24 horas por dia. Em qualquer canal, é assegurado o relato anônimo e confidencial, garantindo a proteção do denunciante, conforme a Política de Não Retaliação.

Todas as manifestações são registradas em plataforma segura, protocoladas e encaminhadas para análise e apuração pelo Grupo de Trabalho do Núcleo de Ética.

No período do relatório, a Operadora recebeu nove manifestações por meio do Canal de Ética, cujo tratamento foi realizado conforme procedimento interno. Não foram identificadas ocorrências de retaliação relacionadas ao uso dos canais de comunicação.

OUVIDORIA

GRI 2-25

Instituída em conformidade com a Resolução Normativa nº 323/2013 da ANS – Agência Nacional de Saúde Suplementar, a Ouvidoria da Unimed Regional da Baixa Mogiana tem como finalidade representar os legítimos direitos dos beneficiários, atuando sempre com ética, transparência, imparcialidade e isenção. Trata-se de mais um canal de relacionamento com os beneficiários, reforçando o compromisso da cooperativa com a qualidade no atendimento e a satisfação de seus clientes.

A Ouvidoria é uma unidade de segunda instância, responsável por receber e tratar as demandas registradas quando a solução apresentada pela área de primeira instância não atendeu às necessidades ou expectativas do cliente. Dessa forma, assegura-se que o beneficiário obtenha uma resposta fundamentada às suas manifestações, com base na legislação vigente e nas disposições contratuais assistenciais.

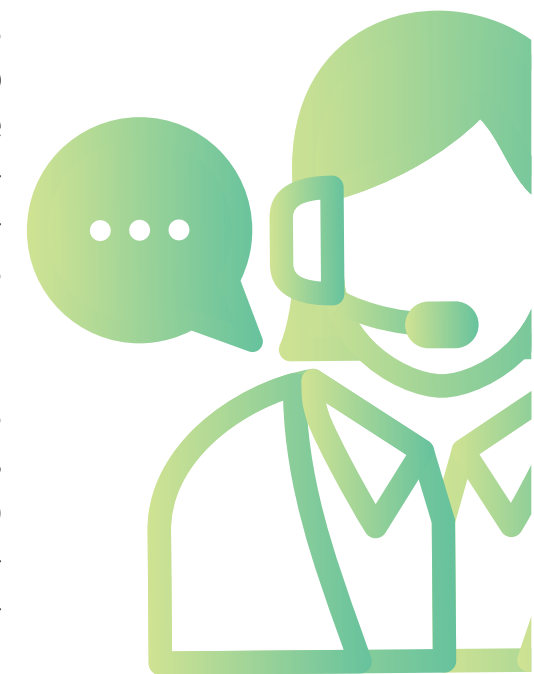
Além disso, a Ouvidoria é o canal exclusivo para requerimentos de reanálise. Após a negativa de cobertura assistencial, o beneficiário tem garantido o direito de solicitar a reavaliação de sua demanda, conforme previsto na Resolução Normativa nº 395/2016 da ANS.

Toda manifestação formalizada na Ouvidoria gera indicadores junto à ANS, compondo os índices de reclamações apresentados anualmente por meio do Relatório Estatístico Analítico (REA) das Ouvidorias.

Desde 2018, a Unimed Regional da Baixa Mogiana

aderiu ao Programa Ouvidoria de Excelência da Unimed do Brasil. A partir dessa adesão, foram aprimorados os processos internos e intensificados os esforços para a redução de litígios, o acolhimento dos beneficiários e o desenvolvimento de métricas e indicadores de desempenho. A revalidação da certificação ocorre a cada dois anos. A Ouvidoria foi recertificada na categoria Excelência, com validade de dois anos, prorrogada por mais um ano.

Consolidando o compromisso da Cooperativa com a melhoria contínua da qualidade e a valorização das boas práticas de governança e atendimento, as metas estabelecidas para o próximo exercício incluem o alcance da categoria “Excelência com Destaque” no Programa Ouvidoria de Excelência, promovido pela Unimed do Brasil.



A Ouvidoria da Unimed Regional da Baixa Mogiana tratou **1.138** manifestações e **92** reanálises de negativas, das quais **14** foram revertidas.

Motivos das reversões:

- **11** casos: fora da DUT, mediante apresentação de relatório adicional;
- **2** casos: liberalidade da Diretoria Executiva;
- **1** caso: nova perícia médica.

CANAIS DE ATENDIMENTO

	2023	2024	2025
Telefone	375	342	321
E-mail	546	534	503
Presencial	178	305	199
Site	28	30	112
Carta	5	1	3
TOTAL	1.132	1.212	1.138

TIPO DE MANIFESTAÇÕES

	2023	2024	2025
Reclamação	529	597	640
Consulta	594	611	475
Elogio	6	3	19
Sugestão	3	1	4
Denúncia	0	0	0
TOTAL	1.132	1.212	1.138

TEMA DAS MANIFESTAÇÕES

	2023	2024	2025
Cobertura assistencial	77	92	60
Rede credenciada/ ref.	405	475	550
SAC	403	407	427
Administrativo	15	1	17
Financeiro	232	237	84
TOTAL	1.132	1.212	1.138

TIPO DE DEMANDANTE

	2023	2024	2025
Beneficiário	507	589	631
Prestador	1	0	0
Corretor	0	0	0
Gestor do contrato coletivo	13	3	5
Outros tipos de demandantes	8	5	4
TOTAL	529	597	640

TIPO DE CONTRATO / RECLAMAÇÕES

	2023	2024	2025
Coletivo Empresarial	249	306	361
Coletivo Adesão	77	84	85
Individual / familiar	194	202	190
Outro	9	5	4
TOTAL	529	597	640

POLÍTICAS CORPORATIVAS

GRI 2-23

A Cooperativa mantém um conjunto estruturado de políticas corporativas que orientam suas práticas internas, decisões estratégicas e relacionamentos com beneficiários, prestadores, fornecedores, colaboradores e demais partes interessadas. Esses documentos refletem o compromisso institucional com a ética, a integridade, a proteção de dados e a conformidade com a regulação da ANS e demais legislações aplicáveis.

Entre as principais políticas vigentes estão o Código de Conduta, a Política Anticorrupção, a Política Interna de Proteção de Dados, o Código de Conduta no Tratamento de Dados Pessoais, a Política de Segurança da Informação, a Política de Gestão de Riscos e as Políticas e Diretrizes que norteiam o Canal de Ética, todas revisadas e aprovadas pelo Conselho de Administração.

As políticas são comunicadas e disponibilizadas a todos os colaboradores por meio do Portal do Colaborador, no ambiente de trabalho e conforme o

cronograma de treinamentos elaborado pela área de Recursos Humanos.

Para garantir sua efetividade, a Cooperativa monitora o cumprimento das políticas por meio de controles internos, auditorias internas e Due Diligence de terceiros.



GRI 2-24 | 2-26

A execução prática das políticas ocorre por meio de treinamentos anuais obrigatórios, com meta de participação de 90%, além de comunicações contínuas que incentivam o uso do Canal de Ética, das Pílulas de Conduta e dos boletins sobre práticas de Governança e Segurança da Informação.

Os compromissos de ética, transparência, proteção de dados pessoais e anticorrupção também são incorporados à cadeia de valor por meio de Due Diligence de terceiros, avaliação de integridade de prestadores e cláusulas contratuais que reforçam a responsabilidade compartilhada.

O cumprimento das políticas é monitorado pela Auditoria Interna, conforme cronograma anual aprovado pelo Conselho de Administração.

Situações que representem oportunidades de melhoria ou não conformidades podem resultar em medidas corretivas, revisões de processos e reforço de treinamentos.

A Cooperativa disponibiliza diversos mecanismos formais para orientar colaboradores e demais partes interessadas sobre conduta ética, integridade, priva-

cidade, anticorrupção, relacionamento com beneficiários e cumprimento das normas regulatórias da ANS. Esses mecanismos incluem a área de Compliance, o Comitê de Ética, o Comitê do Código de Conduta, o DPO/Encarregado de Dados, o Jurídico e o RH, que prestam esclarecimentos por meio de e-mail institucional, atendimentos diretos, reuniões de orientação e materiais publicados no Portal do Colaborador.

Todos os colaboradores têm acesso a treinamentos anuais obrigatórios que abordam temas como ética, proteção de dados pessoais e segurança da informação.

O tratamento de consultas e denúncias permite identificar oportunidades de melhoria em processos, políticas e treinamentos, reforçando a cultura ética e a gestão responsável dos riscos corporativos.

Os processos relacionados à prevenção e ao combate à corrupção podem ser identificados pelas Auditorias Interna e Externa e, uma vez ocorrendo, são avaliados e monitorados pela área de Compliance. O calendário anual de auditoria não contempla

simultaneamente todas as áreas e processos, mas prioriza aqueles considerados mais relevantes, com avaliações distribuídas ao longo dos ciclos de auditoria, assegurando cobertura progressiva e contínua dos processos organizacionais.

COMBATE À CORRUPÇÃO

GRI 205-2

Ciente de que a conduta individual reflete diretamente na reputação e na credibilidade institucional, a Unimed Regional da Baixa Mogiana adota práticas rigorosas de orientação e capacitação de seus colaboradores, assegurando que todos compreendam e apliquem, em suas atividades diárias, os princípios estabelecidos em suas políticas internas e em seu Código de Conduta.

Dentre essas práticas, destaca-se a Política Anticorrupção, que é periodicamente revisada para garantir sua atualização e alinhamento às melhores práticas de governança e conformidade. Essa política

é amplamente divulgada aos colaboradores, administradores e terceiros relevantes, certificando-se de que todos conheçam seus princípios, atribuições e as consequências associadas à violação das políticas estabelecidas.

Com essas medidas, a Unimed Regional da Baixa Mogiana reforça seu compromisso com a ética, a transparência e a conformidade legal em todas as suas relações institucionais e comerciais.

A gestão desse tema inclui:

- Programas periódicos de treinamento e capacitação sobre ética, integridade e anticorrupção;
- Disponibilização dos documentos em canais internos acessíveis;
- Campanhas de conscientização e reforço da cultura ética.

Treinamento sobre Código de Conduta e Canal de Ética



GRI 205-3

A Cooperativa dispõe de um canal de denúncias independente, confidencial e acessível a todos os públicos, que possibilita o registro de condutas potencialmente irregulares sem risco de retaliação.

Neste ano não houve casos de corrupção; contudo, caso venham a ocorrer, serão conduzidos com rigor e imparcialidade, contemplando:

- Aplicação de sanções disciplinares proporcionais, conforme previsto na Política de Normas e Medidas Disciplinares;
- Comunicação às autoridades competentes, quando cabível;
- Implementação de medidas corretivas e preventivas destinadas a evitar a reincidência.

A Alta Administração acompanhará atentamente a evolução dos casos de maior relevância, reafirmando o compromisso institucional com a integridade, a transparência e a conformidade ética.

LEI GERAL DE PROTEÇÃO DE DADOS – LGPD

Desde setembro de 2020, a Cooperativa mantém contrato com consultoria jurídica especializada em proteção de dados, com a finalidade de assegurar a conformidade permanente de suas operações à Lei Geral de Proteção de Dados (LGPD).

Os colaboradores participam de capacitações semestrais sobre Proteção de Dados, Segurança da Informação e a Política de Mesa Limpa e Tela Limpa. Para o exercício de 2025, foi definida a meta de qualificar, no mínimo, 90% do quadro funcional — objetivo integralmente alcançado — incluindo a aplicação de avaliações pós-treinamento para mensuração do aprendizado. A aferição da eficácia das capacitações é conduzida pelo Departamento de Recursos Humanos. Além disso, são promovidas campanhas mensais de sensibilização em Segurança da Informação.

A Cooperativa mantém parceria com empresa especializada em adequação à LGPD voltada aos consultórios. Como forma de incentivo, a organização subsidia as seis primeiras mensalidades referentes à adesão ao programa ou plataforma. Adicionalmente, são disponibilizados materiais instrutivos, incluindo vídeos educativos que reforçam a relevância da conformidade nos consultórios.

TREINAMENTO

Proteção de Dados, Segurança da Informação e Política de Mesa Limpa e Tela Limpa



PRIVACIDADE DO CLIENTE

GRI 3-3 | 418-1

As atividades da Cooperativa estão plenamente alinhadas às disposições da Lei Geral de Proteção de Dados (LGPD). As Políticas de Segurança da Informação e de Proteção de Dados encontram-se atualizadas, e todos os processos que envolvem o tratamento de dados pessoais estão integralmente mapeados, com a devida definição de finalidades e bases legais, em conformidade com a legislação em vigor.

O Aviso de Privacidade, os Termos de Uso e a Política de Cookies estão disponibilizados no portal institucional, assegurando transparência e clareza aos usuários.

A maior parte dos contratos celebrados com fornecedores foi revisada e aditada para incluir disposições específicas referentes à proteção de dados e à segurança da informação.

O canal destinado ao atendimento do Titular, voltado ao exercício dos direitos assegurados pela Lei Geral de Proteção de Dados (LGPD), permaneceu ativo e plenamente operacional, totalizando 16 solicitações ao longo do exercício. Não houve qualquer registro ou recebimento de notificações externas, por meio dos canais compe-

tentes, relacionadas a incidentes de segurança, vazamentos ou uso indevido de dados pessoais.

A Unimed Regional da Baixada Mogiana integra os Programas Nacional e Estadual de Governança, Proteção e Privacidade de Dados, promovidos pela Unimed do Brasil e pela Federação das Unimeds do Estado de São Paulo (FESP). Além disso, são conduzidas auditorias internas anuais nas áreas de Proteção de Dados e Segurança da Informação, com a finalidade de verificar a conformidade da Cooperativa à legislação aplicável, às normas internas e às melhores práticas de mercado.

A Cooperativa reconhece a privacidade e a proteção de dados pessoais como temas estratégicos, fundamentais para a consolidação da confiança de seus clientes e para a perenidade do negócio. A gestão dessa temática é norteada por princípios de segurança da informação, conformidade regulatória e responsabilidade no tratamento de dados.

A Cooperativa adota políticas e procedimentos específicos voltados à proteção de dados pessoais, em

consonância com a legislação vigente (LGPD) e com as melhores práticas de segurança da informação.

A gestão do tema compreende:

- Implantação de controles técnicos e administrativos destinados à proteção de dados;
- Monitoramento contínuo de potenciais incidentes de segurança;
- Estabelecimento de procedimentos para resposta a incidentes e comunicação adequada aos titulares e às autoridades competentes;
- Disponibilização de canais formais para o recebimento e a apuração de reclamações relacionadas à privacidade.

Eventuais queixas comprovadas serão analisadas de maneira estruturada, resultando na adoção de medidas corretivas, aprimoramento dos controles de segurança e fortalecimento das ações preventivas, sempre que necessário.



NOSSA ESTRATÉGIA

GRI 2-12 | 2-13

O ciclo de Planejamento Estratégico 2025/2026 representou um avanço significativo na evolução da maturidade da Cooperativa em gestão estratégica. Fundamentado na identidade organizacional já consolidada e em uma análise aprofundada de cenários, o período foi caracterizado pelo desdobramento de 16 planos de ação, distribuídos entre as perspectivas ESG, Institucional-Financeira, Mercado, Pessoas e Processos, sob o acompanhamento do grupo gestor do planejamento estratégico, responsável por assegurar alinhamento, coerência e continuidade das iniciativas.

O desempenho geral evidencia avanço consistente na execução do Planejamento Estratégico, com mais da metade das entregas concluídas, manutenção do alinhamento estratégico e aperfeiçoamento das práticas de governança, relacionamento com cooperados, qualidade assistencial e gestão tecnológica.

RESULTADOS DOS PLANOS DE AÇÃO



Do total de iniciativas:

Nove planos de ação (56%) foram concluídos, resultando em entregas expressivas, como a implantação do Departamento de Qualidade, o fortalecimento do relacionamento com secretarias e prestadores, a criação do atendimento exclusivo ao cliente pessoa jurídica (PJ) e a aprovação do Plano Diretor de Tecnologia da Informação (PDTI)

Seis planos (38%) permanecem em execução, com foco em estruturas tecnológicas, comunicação institucional e aperfeiçoamento de indicadores estratégicos.

Um plano (6%) foi descontinuado após análise de viabilidade que apontou baixa demanda para sua implementação.

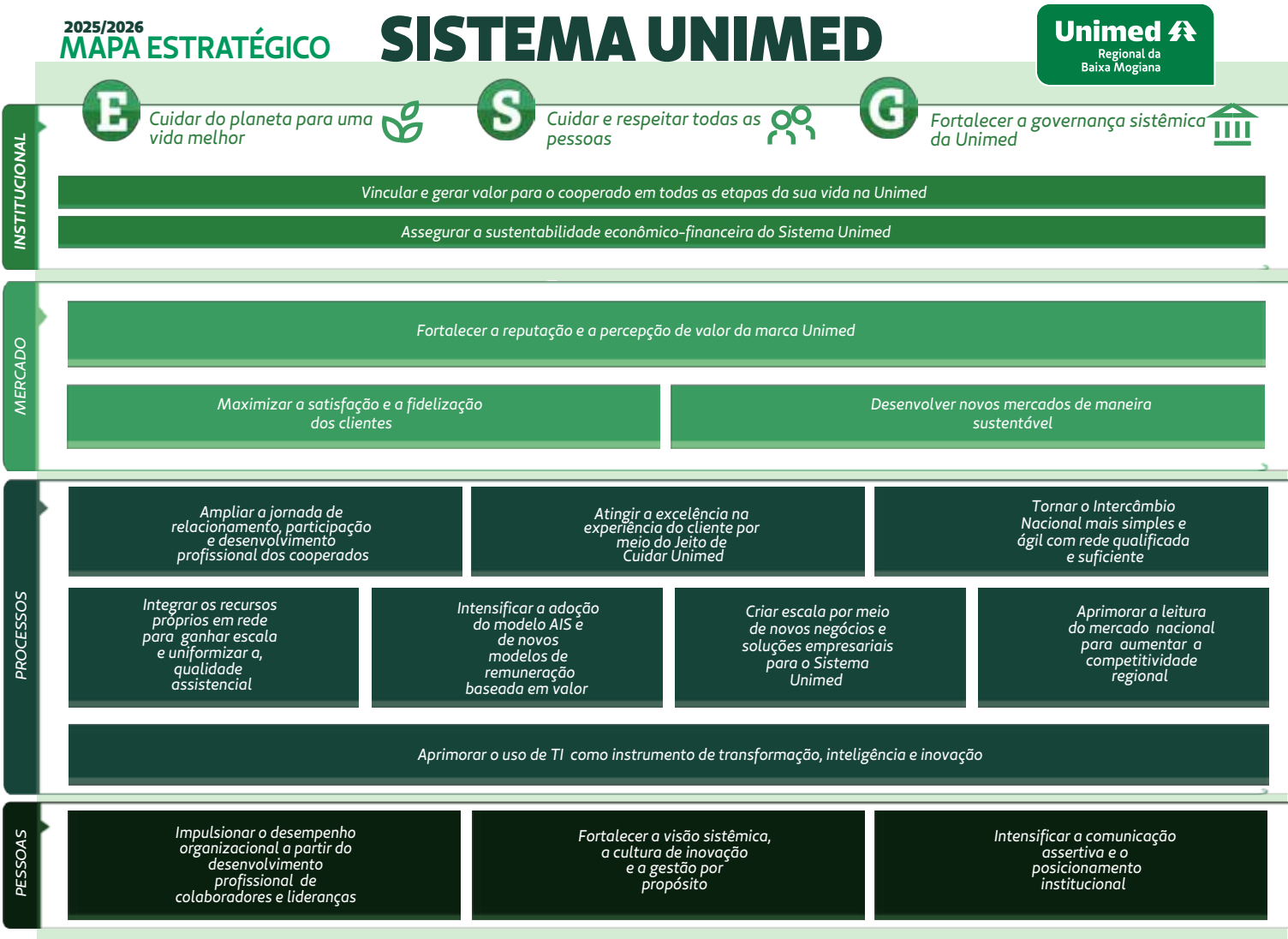
Entre as entregas concluídas, destaca-se o conjunto de ações voltadas à estruturação tecnológica. A criação do Departamento de Qualidade e, especialmente, a aprovação e priorização do PDTI, reforçam de forma

direta a integração entre estratégia, governança e segurança da informação.

Essas iniciativas ampliam a capacidade da Cooperativa de assegurar privacidade, proteção de dados e conformidade regulatória, em consonância com as diretrizes dos Programas Estadual e Nacional do Sistema Unimed e com a crescente importância da LGPD no setor da saúde.

Os resultados alcançados sustentam a transição para o ciclo estratégico 2026/2027, demonstrando maior maturidade institucional, clareza na definição de prioridades e evolução dos mecanismos de gestão e relacionamento, estabelecendo fundamentos mais sólidos para decisões sustentáveis, seguras e orientadas ao longo prazo.





GUARDIÕES ESG

Com o objetivo de fortalecer a comunicação interna da cooperativa, dentro do Planejamento Estratégico, foi desenvolvido um plano de ação voltado à criação de novas rodas de conversa e à eleição de novos guardiões. Aproveitando os encontros já existentes entre líderes e coordenadores, e com o apoio dos gestores, alguns colaboradores foram indicados para compor o grupo dos “Guardiões ESG”.

Os Guardiões ESG são colaboradores que atuam como agentes multiplicadores, apoiando os programas da cooperativa e contribuindo para a compreensão e disseminação das políticas, projetos e ações relacionadas à sustentabilidade, governança e responsabilidade social dentro do ambiente de trabalho.

Ao longo do ano, diversas rodas de conversa foram realizadas. Desde a convocação dos novos integrantes, alguns guardiões passaram a exer-

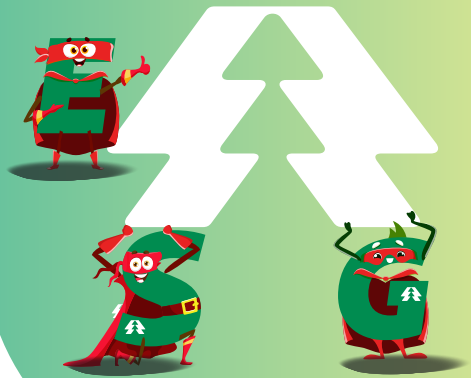
cer seu papel de forma ativa, trazendo à tona questões importantes que impactavam o dia a dia da cooperativa — como a destinação correta do lixo reciclável e o cuidado com caixas que continham documentos confidenciais.

O impacto dessas discussões foi tão positivo que, logo após os encontros, vários guardiões adotaram iniciativas práticas em seus setores, compartilhando aprendizados, engajando colegas e reforçando o compromisso com boas práticas no ambiente de trabalho.

Para encerrar o ano de trocas, crescimento e colaboração, os guardiões foram convidados para um momento de agradecimento e renovação de energias para o próximo ciclo. Como símbolo desse reconhecimento, cada guardião recebeu um bôton de identificação entregue dentro de um envelope confeccionado a partir de banners reciclados — reforçando, na prática, a importância da reutilização de materiais.



APRESENTAÇÃO DOS GUARDIÕES ESG



SELO ESG

A Unimed do Brasil lançou o Selo ESG Unimed, certificação que reconhece o alinhamento das cooperativas aos princípios ambientais, sociais e de governança, com base em referências como o ISE B3 e o Pacto Global da ONU. O selo classifica as unidades nas categorias Diamante, Ouro, Prata e Bronze.

A iniciativa reforça o compromisso do Sistema Unimed com a sustentabilidade e oferece às cooperativas um valioso autodiagnóstico sobre suas práticas ESG, cada vez mais relevantes para os stakeholders.

A Unimed Regional da Baixa Mogiana foi certificada com o nível Bronze em 2024 e recertificada em 2025. Reconhecemos que a jornada é contínua, mas avançamos de forma consistente para nos tornarmos referência regional, contribuindo para o cuidado com o meio ambiente, a promoção da qualidade de vida, o respeito às pessoas e o fortalecimento da governança cooperativista.



JEITO DE CUIDAR

O Jeito de Cuidar constitui um modelo de gestão que orienta a atuação da Unimed em suas diversas frentes, refletindo-se em cada ação estratégica, projeto desenvolvido e atendimento prestado a clientes, colaboradores e cooperados. Sua adoção reforça o compromisso institucional com uma cultura centrada no cuidado, na humanização e na excelência.

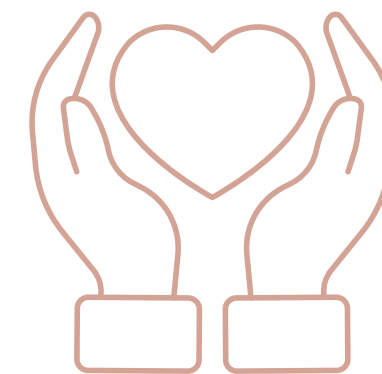
Como parte do processo de implementação, um Grupo Integrado, composto por representantes-chave de diferentes departamentos, participou de um workshop conduzido pela FESP. A capacitação ocorreu ao longo de dois dias. No primeiro momento, os participantes foram introduzidos aos fundamentos, princípios e diretrizes que estruturam o Jeito de Cuidar. No segundo dia, o grupo construiu a Matriz de Evolução da Baixa Mogiana, instrumento que possibilitou avaliar o nível de maturidade da cooperativa em relação aos pilares que sustentam o modelo.

Paralelamente, foram divulgados informativos, materiais internos e vídeos institucionais, com o objetivo de sensibilizar o público interno sobre o significado e a relevância do Jeito de Cuidar. Essa mobilização buscou inspirar colaboradores e cooperados a adotarem, de forma proativa, comportamentos e atitudes alinhados ao propósito de cuidado que orienta a cooperativa.

De maneira integrada, também foi desenvolvido um Plano de Ação, gerenciado pelo próprio Grupo Integrado. Esse plano estabelece metas, indicadores e iniciativas voltadas à evolução contínua da cooperativa, de modo a fortalecer a prática do cuidado e ampliar a satisfação dos clientes, aproximando a Unimed do pleno cumprimento de seu propósito institucional.

WORKSHOP

Jeito de Cuidar Unimed



6. Desempenho



CAPITAL HUMANO

COLABORADORES

GRI 2-7 | 2-30 | 3-3

Reconhecer que o desenvolvimento institucional e as conquistas alcançadas pela Unimed somente se concretizam graças ao comprometimento e à dedicação de seus colaboradores constitui um princípio que orienta diariamente a atuação da cooperativa. Cada desafio que se transforma em oportunidade reforça o protagonismo de cada profissional, que contribui de maneira singular para a construção dessa trajetória de sucesso.

Por essa razão, a cooperativa não mede esforços para fomentar o crescimento contínuo das pessoas, investindo de forma permanente em um ambiente de trabalho saudável, seguro e estimulante — elementos que se refletem diretamente no nosso Jeito de Cuidar e na qualidade da assistência prestada.

Encerramos o ano com um total de 211 colaboradores próprios, dos quais 89,58% são mulheres, além de onze profissionais terceirizados, sendo oito alocados no departamento de Tecnologia da Informação e três no espaço Viver Bem.

Todos os colaboradores são admitidos em conformidade

com os preceitos da Consolidação das Leis do Trabalho (CLT), por meio de contratos permanentes respaldados pela Convenção Coletiva de Trabalho vigente. As diretrizes estabelecidas em convenções ou acordos coletivos são amplamente divulgadas durante as assembleias conduzidas pelo sindicato da categoria profissional e disponibilizadas nos canais internos da cooperativa, assegurando transparência e fácil acesso às informações.

COLABORADORES

	2023	%	2024	%	2025	%
Feminino	171	89,10%	180	90,45%	189	89,58%
Masculino	21	10,90%	19	9,55%	22	10,42%
TOTAL	192		199		211	

FAIXA ETÁRIA DOS COLABORADORES

	2023	2024	2025
De 16 a 18 anos	0	0	1
De 19 a 24 anos	18	20	25
De 25 a 29 anos	17	16	18
De 30 a 45 anos	106	97	94
De 46 a 59 anos	44	56	62
De 60 anos ou mais	7	10	11
TOTAL	192	199	211

ESCOLARIDADE DOS COLABORADORES

	2023	2024	2025
Ensino Fundamental	14	12	13
Ensino Médio Completo	81	87	100
Ensino Superior Completo	52	55	49
Pós-Graduação	42	43	47
Mestrado	2	1	1
Doutorado	1	1	1
TOTAL	192	199	211

TRABALHADORES QUE NÃO SÃO EMPREGADOS GRI 2-8

	2023			2024			2025		
	Homens	Mulheres	Total	Homens	Mulheres	Total	Homens	Mulheres	Total
Terceiros	7	1	8	9	2	11 ¹	9	2	11
Aprendizes	0	5	5	0	7	7	0	8	8

Nota¹: No ano passado, o número total de terceiros foi informado de maneira incorreta, uma vez que as informações não incluíam os terceiros do Espaço Viver Bem. GRI 2-4

PROPORÇÃO ENTRE A REMUNERAÇÃO DO INDIVÍDUO MAIS BEM PAGO E A REMUNERAÇÃO ANUAL DE TODOS OS EMPREGADOS GRI 2-21

	2023 Proporção	2024 Proporção	2025 Proporção	Aumento (%)
Proporção entre a remuneração do indivíduo mais bem pago e a remuneração total anual média de todos os empregados (excluindo-se o mais bem pago)	43%	39%	37%	6,43%

Remuneração
1 - Todos os empregados estão contemplados no cálculo
2 - Aumento referente reajuste da categoria e Reajuste do piso Estadual

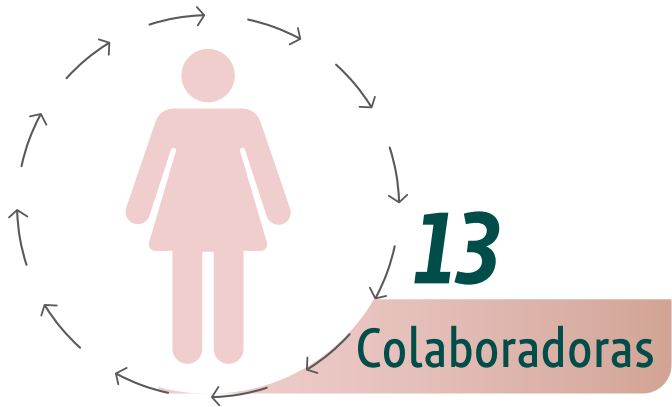
NOVAS CONTRATAÇÕES E ROTATIVIDADE DE COLABORADORES GRI 401-1

A Unimed mantém, em sua cultura organizacional, o compromisso de gerar impacto positivo em todas as suas operações e de preservar um quadro de profissionais alinhados aos valores institucionais. Ao longo do ano, foram realizadas diversas movimentações no quadro de pessoal, incluindo transferências internas entre setores e novas admissões, reforçando o empenho da cooperativa em aprimorar continuamente sua equipe.

O acompanhamento da experiência dos colaboradores ocorre por meio da Pesquisa de Clima Organizacional, aplicada anualmente pelo Departamento de Gestão de Pessoas, com o apoio dos gestores e da Diretoria Executiva. A partir dos resultados obtidos, é elaborado um plano de ação baseado na metodologia 5W2H, direcionado especialmente para os pontos que apresentaram maiores índices de insatisfação. Essas iniciativas têm como propósito fortalecer a percepção de valorização, escuta ativa e tratamento humanizado aos colaboradores. Paralelamente, a cooperativa mantém um

programa interno voltado ao bem-estar dos profissionais, estruturado em um calendário anual que contempla ações distribuídas ao longo do ano, com destaque para atividades realizadas em datas comemorativas.

TRANSFERÊNCIA ENTRE DEPARTAMENTOS



NOVAS CONTRATAÇÕES¹

GÊNERO	2024			2025		
	NÚMERO TOTAL	CONTRATAÇÕES	TAXA%	NÚMERO TOTAL	CONTRATAÇÕES	TAXA%
Feminino	180	38	95%	189	41	85,50%
Masculino	19	2	5%	22	7	14,50%
TOTAL	199	40		211	48	

Nota¹ – A Unimed Baixa Mogiana atua somente na região Sudeste mantendo-se os números de contratações por gênero na mesma região.

TAXA DE ROTATIVIDADE²

GÊNERO	2024			2025		
	NÚMERO TOTAL	DESLIGAMENTOS	TAXA%	NÚMERO TOTAL	DESLIGAMENTOS	TAXA%
Feminino	180	29	87,85%	189	32	89%
Masculino	19	4	12,15%	22	4	11%
TOTAL	199	33		211	36	

Nota² – A Unimed Baixa Mogiana atua somente na região Sudeste mantendo-se a taxa de rotatividade por gênero na mesma região.

TREINAMENTO E DESENVOLVIMENTO

GRI 3-3 | 404-1

Com o propósito de elevar continuamente os padrões de qualidade na prestação de seus serviços, a cooperativa investe de forma estratégica no treinamento e desenvolvimento de suas equipes. O planejamento das ações educacionais é conduzido pelo Departamento de Gestão de Pessoas, que, em parceria com os gestores e em conformidade com a Política de Treinamentos & Desenvolvimento, realiza o Levantamento de Necessidades de Treinamento (LNT). Esse processo busca identificar demandas alinhadas tanto ao aprimoramento individual quanto ao fortalecimento coletivo dos colaboradores.

Entre as iniciativas de maior relevância no ano, destaca-se o Programa de Desenvolvimento de Lideranças (PDL). Estruturado para potencializar conhecimentos, habilidades e competências essenciais ao exercício da liderança, o programa proporcionou aos

participantes condições mais sólidas para conduzir, inspirar e capacitar suas equipes. Composto por oito encontros ao longo do ano, o PDL promoveu aprendizados significativos e contribuiu diretamente para o aumento da motivação interna, fortalecendo o engajamento dos colaboradores em torno de um propósito comum: a prática da ajuda mútua e a busca por resultados cada vez melhores para a cooperativa.

MÉDIA DE HORAS DE CAPACITAÇÃO POR COLABORADOR

POR GÊNERO	TREINAMENTOS INTERNOS		TREINAMENTOS EXTERNOS	
	NÚMERO TOTAL DE COLABORADORES	MÉDIA DE HORAS DE TREINAMENTO	NÚMERO TOTAL DE COLABORADORES	MÉDIA DE HORAS DE TREINAMENTO
Feminino	189	22:56:59	45	12:24:00
Masculino	27	19:36:40	1	15:00:00

POR CATEGORIA FUNCIONAL	TREINAMENTOS INTERNOS		TREINAMENTOS EXTERNOS	
	NÚMERO TOTAL DE COLABORADORES	MÉDIA DE HORAS DE TREINAMENTO	NÚMERO TOTAL DE COLABORADORES	MÉDIA DE HORAS DE TREINAMENTO
Gestão	23	12:01:36	11	30:54:33
Técnico	74	50:09:47	10	16:36:00
Operacional	86	17:36:09	4	13:00:00
Apoio	28	23:49:40	0	0:00:00
Terceiros	5	8:55:00	1	15:00:00

ANO	AÇÕES	TREINAMENTOS INTERNOS		VERBA/ INVESTIMENTO
		PARTICIPAÇÕES*	TOTAL DE HORAS	
2023	10	1.429	84:45:00	Sescoop: R\$ 24.200,00 Unimed: R\$ 18.071,00
2024	10	1.570	80:45:00	Sescoop: R\$ 38.400,00 Unimed: R\$ 20.456,00
2025	24	2.482	139:15:00	Sescoop: R\$ 50.800,00 Unimed: R\$ 11.525,44

* Total de participações somando todas as ações

AÇÕES	PARTICIPAÇÕES*	TREINAMENTOS EXTERNOS	
		TOTAL DE HORAS	VERBA/ INVESTIMENTO
10	46	557:00:00	Unimed: R\$ 27.258,05

* Total de participações somando todas as ações



PROGRAMA BOLSA DE ESTUDOS

O Programa de Bolsa de Estudos tem por objetivo estabelecer diretrizes e critérios para a concessão do Auxílio-Bolsa destinado ao custeio parcial de cursos de formação acadêmica e profissional, abrangendo modalidades Técnicas, de Graduação, Tecnólogo, Especialização e Pós-Graduação, tanto presenciais quanto ofertadas a distância.

A iniciativa visa proporcionar aos colaboradores condições ampliadas para o desenvolvimento de suas competências educacionais, incentivando a conclusão do ensino superior e promovendo o contínuo aperfeiçoamento por meio da realização de cursos de especialização e pós-graduação. Além de estimular a formação continuada, o programa busca contribuir financeiramente, de maneira proporcional e conforme os parâmetros estabelecidos na Política Anual de Bolsas de Estudos, para auxiliar no pagamento das mensalidades e favorecer o acesso à educação de qualidade.

Ao apoiar o aprimoramento acadêmico dos colaborado

res, o Programa reafirma o compromisso institucional com a valorização profissional, o fortalecimento do capital humano e a promoção de oportunidades que impulsionem o crescimento individual e organizacional.

BOLSA DE ESTUDOS	GRADUAÇÃO	PÓS	FEMININO	MASCULINO	INVESTIMENTO
2023	6	2	83,25%	16,75%	R\$ 25.257,67
2024	4	8	74,90%	25,10%	R\$ 27.688,63
2025	5	8	75%	25%	R\$ 48.784,90



SAÚDE E SEGURANÇA

GRI 3-3 | 403-1 | 403-2 | 403-3 | 403-4 | 403-5 | 403-6 | 403-7 | 403-8

Com o propósito de promover um ambiente de trabalho seguro, saudável e em conformidade com a legislação vigente, a Unimed adota rigorosamente as normas regulamentadoras aplicáveis a todos os colaboradores. Dessa forma, a cooperativa assegura condições que minimizam a ocorrência de doenças ocupacionais e acidentes de trabalho.

Todos os colaboradores — incluindo as aprendizes — são abrangidos pelo Programa de Controle Médico de Saúde Ocupacional (PCMSO – NR 07), cujo objetivo é prevenir doenças relacionadas às atividades laborais, identificar precocemente possíveis agravos à saúde e realizar diagnósticos adequados.

Além do PCMSO, a cooperativa conta com outros instrumentos essenciais para a gestão de segurança e saúde no trabalho, como o Programa

de Gerenciamento de Riscos (PGR – NR 01) e o Laudo Técnico das Condições Ambientais de Trabalho (LTCAT). Ambos são conduzidos por empresa especializada contratada, garantindo maior rigor técnico na identificação, avaliação e monitoramento dos riscos ocupacionais.

Para os colaboradores expostos aos riscos identificados nos laudos do PGR, são disponibilizados Equipamentos de Proteção Individual (EPIs), cujo fornecimento e utilização são regulamentados pelo Ministério do Trabalho e Emprego. A fim de assegurar o uso adequado e a efetividade da proteção, esses profissionais participam periodicamente de treinamentos de reciclagem específicos sobre o manejo correto dos equipamentos.

A representatividade institucional da cooperativa é assegurada pelo Sindicato Nacional das Cooperativas de Serviços Médicos. Já o pagamento do adicional de insalubridade segue rigorosamente a classificação definida no PGR. Atualmente, a cooperativa possui colaboradores enquadrados no grau médio de insalubridade, equivalente a 20% sobre o salário mínimo nacional, totalizando 17 colaboradores.



No espaço Viver Bem — serviço próprio da Unimed — funciona uma Brigada de Incêndio composta por cinco colaboradores de diferentes áreas de atuação, entre eles dois coordenadores, um profissional administrativo e dois operacionais. Esse grupo participa anualmente de treinamentos de atualização, que incluem o manuseio de equipamentos de combate a incêndios, simulações de emergência e protocolos de evacuação.



TREINAMENTO BRIGADA DE INCÊNDIO

CIPA-A

Em conformidade com a Norma Regulamentadora NR 5, a cooperativa instituiu, em março, a Comissão Interna de Prevenção de Acidentes e Assédio (CIPA A). A comissão atua como elo direto entre os colaboradores e a organização, desenvolvendo ações voltadas à preservação da vida, à promoção da saúde ocupacional e à mitigação de riscos no ambiente de trabalho.

A CIPA A realiza reuniões mensais para monitoramento das condições de trabalho, além de acompanhar e propor melhorias preventivas. Nos casos de acidentes, o grupo conduz análises técnicas para identificar causas e recomendar medidas corretivas imediatas e preventivas, a fim de evitar novas ocorrências.

Ao longo do ano, foram promovidas diversas ações informativas, com conteúdos sobre ergonomia, saúde, bem estar e o papel da CIPA A. Entre as iniciativas, destacam-se a participação no programa Agita, com apoio ambulatorial, e a organização da SIPAT 2025 — Semana Interna de Prevenção de Acidentes do Trabalho — realizada nos dias 5 e 6 de novembro. A programação incluiu palestras sobre Prevenção e Combate ao

Assédio Sexual e outras formas de violência no ambiente de trabalho, além de orientações sobre ergonomia.

Durante o evento, foi lançada a cartilha “Violência e Assédio Moral no Trabalho”, disponibilizada nos canais internos da cooperativa para consulta de todos os colaboradores.



ASSISTÊNCIA MÉDICO-HOSPITALAR

Conforme a cláusula 20ª da Convenção Coletiva de Trabalho, todos os colaboradores, incluindo jovens aprendizes, têm direito à assistência médico-hospitalar gratuita, em plano contratado segundo a Lei nº 9.656/98.

O benefício é estendido aos dependentes diretos (cônjuge e/ou filhos) dos colaboradores admitidos até dezembro de 2022.

Para colaboradores admitidos a partir de janeiro de 2023, é permitida a inclusão de cônjuges mediante coparticipação, com desconto de 40% sobre a tabela vigente, descontado diretamente em folha de pagamento.

ACIDENTES DE TRABALHO E DOENÇAS OCUPACIONAIS

GRI 403-9 | 403-10

	2023	2024	2025
Doenças Ocupacionais	0	0	0
Acidente de Trabalho	0	0	2
Trajeto	1	2	2

SAÚDE E QUALIDADE DE VIDA

A promoção da saúde e do bem-estar dos colaboradores é um compromisso permanente da cooperativa. Nesse sentido, diversas iniciativas são desenvolvidas com o propósito de incentivar o autocuidado, fortalecer a saúde física e mental e estimular práticas que contribuam para uma melhor qualidade de vida.

O Programa Colaborador 2025 – “Vamos Juntos” reúne, ao longo do ano, ações voltadas à adoção de hábitos mais saudáveis, prevenção de doenças e ampliação do cuidado integral com o colaborador. O Dia Mundial da Saúde deu início no projeto “Dia da Fruta no Refeitório”. Uma vez por mês, a cooperativa disponibiliza frutas no horário de almoço, incentivando a escolha de alimentos nutritivos e apoiando a construção de rotinas alimentares equilibradas.

Entre as iniciativas contempladas no programa está também o Agita, uma ação que promove integração entre equipes, fortalece o espírito de colaboração e estimula a prática esportiva de forma leve e participativa.

Complementarmente, conteúdos informativos sobre

qualidade de vida, saúde, atividade física e alimentação equilibrada são divulgados mensalmente por meio do Boletim News, canal interno dedicado à comunicação com os colaboradores.

Os cuidados se estendem ainda ao ambiente de trabalho por meio do Programa de Ginástica Laboral, realizado duas vezes por semana e conduzido por uma profissional de Educação Física, com exercícios voltados à prevenção de lesões, redução do estresse e melhoria da disposição diária.

Com todas essas ações, a cooperativa reforça seu compromisso com um ambiente mais saudável, acolhedor e voltado ao desenvolvimento do bem-estar integral de cada colaborador.

Agita
UnIncríveis
Programa Qualidade de Vida



É amanhã!

Dia de Fruta no Refeitório!

Serviremos uma fruta nos refeitórios da cooperativa.

Compartilhar bons hábitos é multiplicar qualidade de vida.

É cuidar do seu bem-estar e inspirar quem está ao seu redor.
Tudo ao mesmo tempo.

Comece esse movimento
que vale para a vida toda. Você vem com a gente?

Unimed
Regional da
Baixa Mogiana

DIVERSIDADE & INCLUSÃO

GRI 3-3 | 405-1

O compromisso da cooperativa com a diversidade e a inclusão está solidamente fundamentado em seu Código de Conduta, que orienta a condução ética das relações e garante tratamento igualitário a todas as pessoas. Em consonância com esses princípios, a cooperativa assegura que não haja qualquer forma de discriminação em seus processos seletivos, preservando os direitos individuais e promovendo um ambiente respeitoso e acolhedor.

Durante o período abrangido por este relatório, não foram registradas denúncias relacionadas a possíveis violações dos princípios de diversidade e igualdade de oportunidades por meio do Canal de Ética da cooperativa. O processo de monitoramento foi conduzido de forma contínua, estruturada e imparcial, assegurando a adequada classificação e o tratamento das manifestações recebidas. A gestão das ocorrências é realizada por empresa independente, o que garante a rastreabilidade,

a confidencialidade das informações e a autonomia necessária para a apuração dos fatos.

O valor e a representatividade da mulher no contexto organizacional são amplamente reconhecidos e incentivados. Atualmente, 89,58% do quadro de colaboradores é composto por mulheres, dado que reflete a força e a relevância feminina na estrutura da cooperativa.

Reconhecendo, contudo, que ainda há avanços importantes a serem alcançados no campo da inclusão, a cooperativa aderiu ao Programa de Inclusão da Pessoa com Deficiência, promovido pela FESP – Federação das Unimed do Estado de São Paulo. O programa é estruturado com base em diretrizes nacionais e internacionais, como a Convenção da ONU sobre os Direitos da Pessoa com Deficiência, a Lei Brasileira de Inclusão e os Objetivos de Desenvolvimento Sustentável (ODS) da Agenda 2030. Sua metodologia contempla quatro etapas principais: adesão, diagnóstico, capacitação com mentoria, e

certificação com reconhecimento.

Para conquistar a certificação, cada cooperativa participante deveria implementar uma boa prática de inclusão. A Unimed Baix Mogiana, por meio de uma ação integrada entre os departamentos de Gestão de Pessoas/RH, Gerência Administrativa-Financeira e Responsabilidade Social, com o apoio da Diretoria Executiva, não apenas implantou a prática exigida, como também alcançou um marco ainda mais significativo: a aprovação de um projeto abrangente, contendo um conjunto estruturado de ações para o próximo ciclo. Esse plano contempla novas diretrizes, capacitações específicas e adaptações físicas necessárias para promover a acessibilidade plena.

Ao final do Programa, a Unimed Baix Mogiana foi certificada, reafirmando seu compromisso institucional de consolidar a Diversidade & Inclusão como um valor essencial e permanente em sua cultura organizacional.



CARGO DE CHEFIA OCUPADO POR MULHERES



REPRESENTATIVIDADE DE GÊNERO DA ALTA GESTÃO

Orgãos de Governança	Fem	Masc	Total
Conselho de Administração	1(6,67%)	14(93,33%)	15
Conselho Fiscal	2(33,33%)	4(66,67%)	6
Conselho Técnico	0	6(100%)	6
Diretoria Executiva	1(25%)	3(75%)	4
TOTAL	4(12,90%)	27(87,10%)	31

Orgãos de Governança	Abaixo de 30 anos	Entre 30 e 50 anos	Acima de 50 anos	Total
Conselho de Administração	0	4	11	15
Conselho Fiscal	0	4	2	6
Conselho Técnico	0	2	4	6
Diretoria Executiva	0	2	2	4
TOTAL	0	12	19	31

REPRESENTATIVIDADE DE GÊNERO DOS COLABORADORES

Categoria Funcional/ Gênero	2024			2025		
	Fem	Masc	Total	Fem	Masc	Total
Gestão	20	1	21	22	1	23
Técnico	58	8	66	65	9	74
Operacional	85	1	86	83	3	86
Apoio	17	9	26	19	9	28
TOTAL	180	19	199	189	22	211

Categoria Funcional/ Gênero	2024							2025						
	Brancos		Pardos		Negros		Total	Brancos		Pardos		Negros		Total
	F	M	F	M	F	M		F	M	F	M	F	M	
Gestão	20	1	0	0	0	0	21	22	1	0	0	0	0	23
Técnico	53	7	5	1	0	0	66	55	9	9	0	1	0	74
Operacional	73	1	8	0	4	0	86	71	3	7	0	5	0	86
Apoio	15	9	2	0	0	0	26	15	9	4	0	0	0	26
TOTAL	161	18	15	1	4	0	199	163	22	20	0	6	0	211



EXPERIÊNCIA DO COOPERADO

GRI 3-3

Os médicos cooperados desempenham um papel essencial no desenvolvimento e na sustentabilidade da cooperativa. Sua atuação integra o núcleo do negócio, contribuindo diretamente para a qualidade assistencial e para a excelência na prestação dos serviços de saúde. A participação desses profissionais é regulamentada pelo Estatuto Social, pelo Regimento Interno, pelo Manual do Cooperado e pelo Código de Conduta, documentos que estabelecem princípios, diretrizes e responsabilidades que orientam sua atuação no modelo cooperativista.

Ao longo do ano, a Unimed incorporou ao seu corpo clínico três novos médicos cooperados, especialistas nas áreas de cardiologia, acupuntura e diagnóstico por imagem. No mesmo período, houve o desligamento de onze profissionais: um em decorrência de falecimento, quatro por aposentadoria e seis por motivos de ordem pessoal.

Ao término do exercício, a cooperativa contabilizava um total de 354 médicos cooperados, dos quais 100 eram mulheres e 254 eram homens.

A jornada de ingresso do cooperado inicia-se com a finalização de todos os trâmites documentais. Em seguida, o novo médico participa de uma reunião de integração conduzida pelas áreas de Relacionamento com o Cooperado e Administrativo-Financeira. Nesse encontro, são apresentadas as principais estruturas da cooperativa, seus direitos e deveres, bem como os canais exclusivos de comunicação disponíveis para suporte cotidiano.

Em julho deste ano, a consulta eletiva passou a ser remunerada em 200 CHs, e os prazos para retorno desses atendimentos seguem o padrão instituído pelo Sistema Unimed, limitado a trinta dias. O Programa Médico Aposentado, que reconhece e valoriza os profissionais que dedicaram anos de serviço à cooperativa, mantém atualmente 18 cooperados ativos.

Com o propósito de oferecer suporte adicional ao trabalho do cooperado em consultório, a cooperativa disponibiliza o Programa para o Secretariado. A iniciativa contempla secretárias e secretários dos médicos cooperados por meio de um cronograma anual que envolve

treinamentos, orientações práticas, pesquisa sobre desafios cotidianos, ações voltadas ao cuidado com a saúde mental e atividades de integração.

Além disso, os médicos dispõem de canais exclusivos de comunicação via e-mail e WhatsApp, que facilitam o contato direto com a cooperativa. Para mantê-los constantemente informados, são distribuídos comunicados periódicos, como o Boletim CH — que apresenta dados sobre produção médica e benefícios — e o relatório trimestral de sinistralidade. Também recebem o Boletim do Cooperado, publicação mensal com informações atualizadas sobre a cooperativa, o Boletim Estratégico, com novidades do planejamento institucional, além de informativos específicos sobre o Programa de Integridade, Pílulas de Conduta, Gov Informa e Segurança da informação.



COOPERADOS



Cidade Gênero	Fem	%	Masc	%	TOTAL
Mogi Guaçu	44	44,00%	121	47,64%	165
Mogi Mirim	40	39,81%	94	37,01%	134
Itapira	16	16,50%	39	15,35%	55
TOTAL	100	100%	254	100%	354

Faixa Etária Gênero	Fem	%	Masc	%	TOTAL
Até 29 anos	0	0%	1	0,39%	1
De 30 a 39 anos	25	25,00%	27	10,63%	52
De 40 a 49 anos	27	27,00%	53	20,87%	80
De 50 a 59 anos	12	12,00%	48	18,90%	60
De 60 a 69 anos	27	27,00%	64	25,20%	91
De 70 a 79 anos	9	9,00%	50	19,69%	59
De 80 a 89 anos	0	0%	10	3,94%	10
Acima de 90 anos	0	0%	1	0,39%	1
TOTAL	100	100%	254	100%	354

CAPITAL MANUFATURADO

ATENDIMENTO

A Unimed Regional da Baix Mogiana tem como propósito central oferecer um serviço de qualidade, assegurando a resolução ágil e eficaz de demandas de qualquer natureza, por meio de todos os canais de comunicação disponíveis. O compromisso com a qualidade e a satisfação dos beneficiários orienta cada etapa do processo de atendimento, reforçando os princípios de humanização, respeito e eficiência que norteiam a atuação da Cooperativa.

Anualmente, os setores de Atendimento e Recepção passam por programas de capacitação e aperfeiçoamento profissional, com o objetivo de garantir que o atendimento prestado seja humanizado, ético e pautado no respeito integral aos direitos dos clientes. Essas ações contribuem para o fortalecimento da cultura organizacional e para a padronização das práticas de relacionamento com o público.

Com o intuito de assegurar consistência e uniformida

de nos atendimentos, tanto os departamentos internos da Cooperativa quanto as secretarias dos consultórios médicos cooperados seguem rigorosamente as diretrizes estabelecidas no Manual de Atendimento da Unimed Regional da Baix Mogiana, documento que consolida os procedimentos, condutas e padrões de qualidade adotados pela instituição.

Buscando facilitar o acesso dos beneficiários aos serviços e reduzir a necessidade de deslocamentos presenciais, a Cooperativa disponibiliza ferramentas digitais que permitem a solicitação de autorizações para exames e procedimentos diretamente pelo aplicativo. Além disso, os beneficiários da Baix Mogiana e de intercâmbio podem realizar solicitações de autorizações de guias de exames e procedimentos de forma online, por meio do site oficial da Unimed Regional da Baix Mogiana, o que elimina a necessidade de comparecimento presencial e proporciona maior comodidade,

agilidade e autonomia no atendimento.



AUTORIZAÇÕES

	2023	2024	2025
Matriz – Baix Mogiana + Intercâmbio	79.101	71.138	61.641
Posto Itapira – Baix Mogiana + Intercâmbio	34.929	35.374	30.237

AUTORIZAÇÕES PELO APLICATIVO

2023	2024	2025
1.224	10.451	19.983

AUTORIZAÇÕES PELO SITE BXM¹

2024	2025
45	203

AUTORIZAÇÕES PELO SITE INTERCÂMBIO¹

2024	2025
130	2.408

Nota¹: O serviço foi implementado no segundo semestre de 2024, o que impossibilita a apresentação de dados comparativos antes desse período.

CALL CENTER

O Serviço de Call Center da Cooperativa mantém-se operante por 11 horas diárias, seis dias por semana, assegurando atendimento telefônico contínuo e de qualidade aos beneficiários e prestadores. A estrutura dispõe de um sistema informatizado especializado, destinado ao monitoramento, registro e gestão dos atendimentos realizados na central, permitindo maior controle operacional, rastreabilidade das interações e aprimoramento da experiência do cliente.

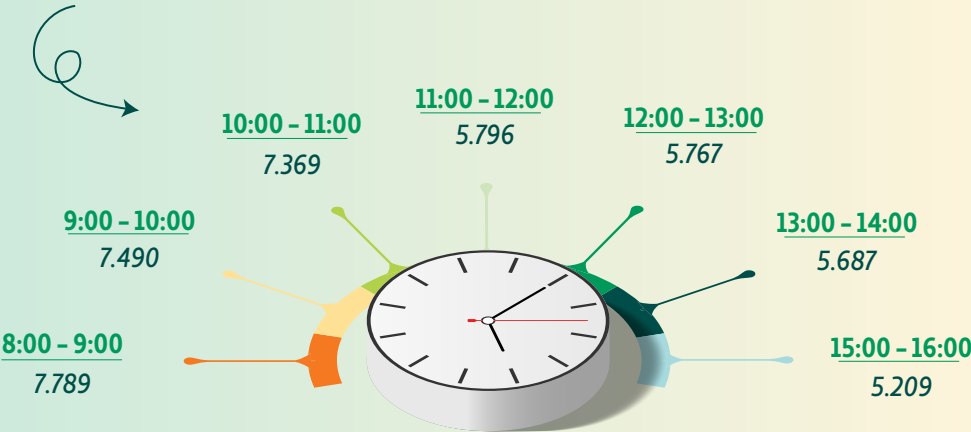
Com a implementação de novas diretrizes institucionais e a reestruturação do Serviço de Atendimento ao Consumidor (SAC), as demandas dos beneficiários passaram a ser direcionadas ao Serviço de Atendimento ao Cliente (SAC), promovendo maior integração entre os canais de comunicação, padronização dos processos de atendimento e agilidade na resolução das solicitações.

Essa reorganização reflete o comprometimento da Cooperativa com a excelência no relacionamento com seus públicos, reforçando a eficiência operacional, a transparência nas interações e a adoção de práticas alinhadas aos princípios de qualidade e satisfação do cliente.

ATENDIMENTO CALL CENTER

2023	2024	2025
53.893	56.948	60.681

DEMANDA DE ATENDIMENTOS POR HORÁRIO



CAPITAL SOCIAL E RELACIONAMENTO

GESTÃO DE FORNECEDORES

GRI 3-3 | 204-1

A Unimed Regional da Baixa Mogiana compreende que investir em uma gestão de fornecedores eficiente é essencial para o fortalecimento das relações de negócio, sendo um dos principais fatores que determinam a eficiência operacional, a qualidade dos serviços e a redução de custos da operação.

Nesse sentido, a Cooperativa vem implementando ações e aprimorando processos voltados à mitigação de riscos, assegurando, simultaneamente, a manutenção de uma postura ética, íntegra e transparente.

Todas as operações de compras e contratos são conduzidas em conformidade com o Código de Conduta, Política de Compras, Política de Gestão de Conflitos de Interesses, Política Anticorrupção e Política de Doações, Brindes e Patrocínios, documentos igualmente aplicáveis aos fornecedores.

São adotados critérios rigorosos nos processos negociais, garantindo imparcialidade, equidade e transparência em todas as relações comerciais. As operações seguem o fluxo de aprovação da Gerência Administrativa-Finan-

ceira e da Diretoria Administrativa-Financeira, conforme estabelecido na Política de Alçadas.

Os fornecedores são homologados por meio da ferramenta Aliant, que realiza a análise de categorias de risco, entre as quais se destacam: Ambiental, Corrupção, Criminal, Dados Cadastrais, Financeiro, Fiscal, Reputacional e Trabalhista. Caso seja identificado algum risco relevante, o processo é encaminhado ao Departamento de Compliance para análise de Due Diligence. Dependendo do resultado da avaliação, a homologação pode ser indeferida pela Diretoria Executiva.

Em 2025, o Departamento de Compras e o Departamento de Compras – Medicamentos passaram a realizar todo o processo de aquisição por meio do Sistema OTK/-Gestio. Com a adoção dessa ferramenta, tornou-se possível monitorar o histórico de compras, análises e indicadores, conferindo maior eficiência e controle ao processo.

Além da informatização do setor, e conforme orientação da Auditoria Interna, as compras da Cooperativa

estão sendo gradualmente centralizadas no Departamento de Compras. Durante o ano, foram incorporadas as aquisições dos Departamentos de Marketing, Recursos Humanos e Cadastro, e a meta para 2026 é integrar também as compras do Departamento de Tecnologia da Informação, ainda no primeiro semestre.

A Unimed Regional da Baixa Mogiana mantém parcerias com fornecedores de diversos segmentos e, sempre que possível, prioriza a contratação de fornecedores locais, compreendidos como aqueles que atuam nos municípios de Mogi Guaçu, Mogi Mirim, Itapira e Estiva Gerbi. No decorrer deste ano, 47,66% do total de gastos com fornecedores foi destinado a esses prestadores de serviços locais.



GESTÃO DA CADEIA DE FORNECEDORES / COMPRAS DE MEDICAMENTOS

A gestão da cadeia de fornecedores no Departamento de Compras de Medicamentos da Unimed Regional da Baixa Mogiana abrange os processos de homologação, aquisição e controle de medicamentos antineoplásicos orais, imunobiológicos e insumos.

A estrutura de gestão de fornecedores passou a operar por meio dos seguintes canais e sistemas, conforme descrito em política interna:

- Recebimento dos processos aprovados pela Auditoria Médica;
- Compramed: negociação conjunta entre as Unimeds, com foco na redução de custos, mitigação de riscos e fortalecimento de parcerias;
- Gestio: sistema de cotação online, que gera solicitações de aprovação conforme alçada, realiza comparação de preços entre fornecedores e otimiza o tempo de resposta;
- Careplus: sistema de controle de estoque, com integração de notas fiscais, monitoramento de entradas, saídas e saldos de produtos.

Com a incorporação de novos medicamentos oncológi-

cos e imunobiológicos, tratamentos modernos e de alto custo, a Unimed Regional da Baixa Mogiana busca a padronização por biossimilares e genéricos, visando redução de custos sem comprometer a qualidade e a eficácia dos tratamentos oferecidos aos pacientes.

Devido à especificidade dos produtos, as aquisições desses materiais são realizadas junto a fornecedores localizados fora da área de atuação da Cooperativa.

A Unimed Regional da Baixa Mogiana não possui ações judiciais pendentes ou encerradas, no período abrangido por este relatório, relacionadas a concorrência desleal, práticas de truste ou monopólio.

ÓRTESES, PRÓTESES E MATERIAIS ESPECIAIS (OPME)

As Órteses, Próteses e Materiais Especiais (OPME) representam um grupo de insumos de alta complexidade e elevado valor agregado, fundamentais para a realização de procedimentos cirúrgicos em diferentes especialidades. Considerando sua relevância clínica e impacto financeiro, a Unimed vem desenvolvendo ações sistemá-

ticas para o aprimoramento da gestão desses materiais, com foco na eficiência, na segurança assistencial e na sustentabilidade do sistema.

Desde a centralização da gestão de OPME, foram implementadas melhorias significativas nos processos internos, especialmente nas negociações com fornecedores. Esse movimento permitiu aperfeiçoar o controle sobre a utilização dos recursos destinados ao cuidado em saúde, assegurando práticas mais transparentes e alinhadas às diretrizes corporativas.

A supervisão dos materiais fornecidos é realizada de forma rigorosa, contemplando a verificação das especificações técnicas apresentadas pelos fornecedores. Entre os itens avaliados estão o registro sanitário na Anvisa, a conferência dos códigos de identificação e, quando necessário, a rastreabilidade dos itens implantados. Esses procedimentos garantem maior conformidade regulatória e reforçam a segurança aos beneficiários.

O departamento segue integralmente a Política de Compras de OPME, aprovada pelo Conselho de Administração, assegurando que todas as etapas do processo

ocorram de acordo com os padrões institucionais. O acompanhamento das solicitações e a homologação dos fornecedores são realizados por meio do sistema de gestão EMS Ventura, garantindo consistência e critérios uniformes de qualificação.

A auditoria médica atua como instância de análise técnica, avaliando a pertinência das prescrições e o uso adequado dos materiais. Sempre que necessário, são conduzidos processos complementares, como Segunda Opinião e Junta Médica, reforçando o compromisso com a qualidade assistencial e a racionalização dos recursos.

A gestão desses materiais é uma preocupação constante; por isso, é essencial intensificar a vigilância e garantir a qualidade dos processos relacionados a essa modalidade de assistência, assegurando a proteção da saúde dos beneficiários e a manutenção da sustentabilidade da cooperativa.



	2023	2024	2025
Total de Processos	4.186	4.446	3.359
Total de Materiais distintos no processo	2.756	2.904	2.142
Economia Total nos processos após negociação	7,72%	13,00%	10,79%

JORNADA DO CLIENTE

GRI 3-3

PESQUISA DE SATISFAÇÃO DOS BENEFICIÁRIOS

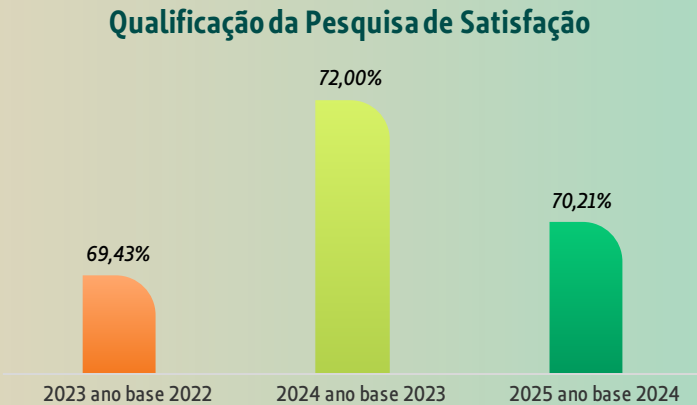
Com o objetivo de ampliar o canal de diálogo com os beneficiários e estimular uma maior participação na avaliação da qualidade dos serviços oferecidos, a Unimed Regional da Baixa Mogiana realiza anualmente a Pesquisa de Satisfação dos Beneficiários, conforme os padrões exigidos pela Agência Nacional de Saúde Suplementar (ANS).

Durante o mês de março de 2025, a Unimed conduziu a pesquisa referente ao ano-base de 2024. Foram entrevistados 403 beneficiários com mais de 18 anos, pertencentes a planos por adesão, coletivos empresariais e individuais, que utilizaram algum serviço da Unimed Regional da Baixa Mogiana nos últimos 12 meses.

A realização da pesquisa contou com a parceria da Faculdade Unimed, da 121 LABS e de uma auditoria independente, responsável pela execução e validação dos resultados.

Os dados obtidos indicam que aproximadamente 70% dos beneficiários classificaram a Unimed Regional da Baixa Mogiana como um plano de saúde bom ou muito bom.

A realização e a análise dos resultados dessa pesquisa são fundamentais, pois fornecem subsídios para o aprimoramento contínuo dos serviços prestados pela operadora e contribuem para as ações regulatórias da ANS.



ÍNDICE DE DESEMPENHO DA SAÚDE SUPLEMENTAR

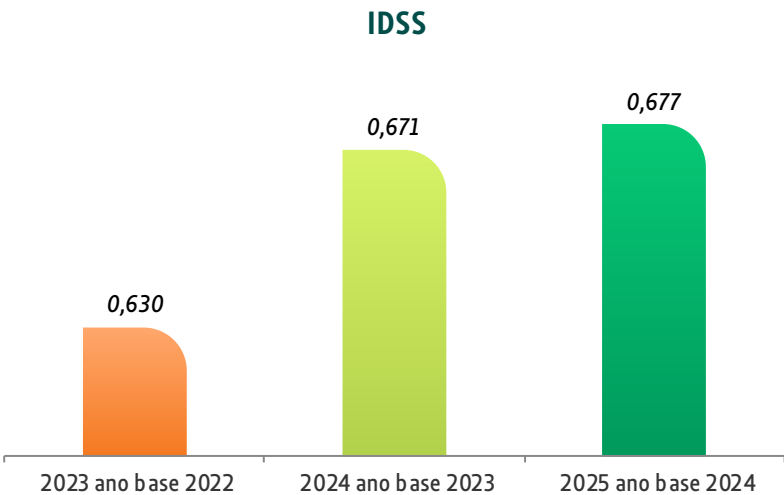
O IDSS (Índice de Desempenho da Saúde Suplementar) é uma ferramenta da Agência Nacional de Saúde Suplementar (ANS) que avalia, anualmente, a qualidade e a eficiência das operadoras de planos de saúde no Brasil.

O programa contempla quatro dimensões: Qualidade em Atenção à Saúde, Garantia de Acesso, Sustentabilidade no Mercado e Gestão de Processos e Regulação, sendo composto por 29 indicadores.

O IDSS atua como um guia para o aprimoramento das práticas e serviços, contribuindo para o aumento da credibilidade das operadoras. Nesse sentido, a Unimed Regional da Baixa Mogiana vem implementando ajustes em seus relatórios, adequando processos internos, aprimorando o controle da qualidade das informações e fortalecendo o relacionamento

com os prestadores. Essas ações têm como objetivo melhorar a pontuação no índice e consolidar a cooperativa como referência no cuidado com a saúde.

Confira o gráfico abaixo:



ÍNDICE GERAL DE RECLAMAÇÕES

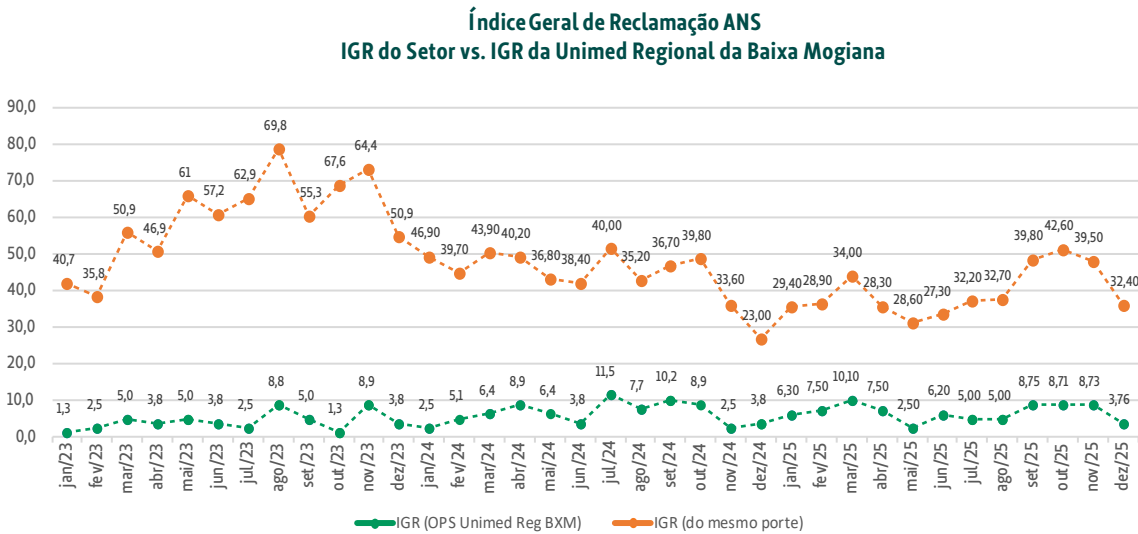
O IGR (Índice Geral de Reclamações) é uma métrica calculada pela Agência Nacional de Saúde Suplementar (ANS) com base nas reclamações registradas pelos consumidores e processadas por meio da Notificação de Intermediação Preliminar (NIP).

O índice apresenta uma relação inversamente proporcional à satisfação dos beneficiários — ou seja, quanto menor o valor do IGR, maior tende a ser o nível de satisfação dos beneficiários com as operadoras.

A Unimed Regional da Baixa Mogiana se destaca positivamente em comparação à maioria das operadoras de mesmo porte. Esse resultado é fruto de esforços intensos e colaborativos entre as áreas internas, voltados à melhoria contínua dos processos e da comunicação com os beneficiários. Essas

ações têm permitido a resolução das demandas de forma mais ágil e eficiente, reduzindo a necessidade de recorrer ao órgão regulador.

Abaixo, o gráfico comparativo:



FALE CONOSCO / SAC

O Serviço de Atendimento ao Cliente (SAC) e o Fale Conosco foram instituídos como canais exclusivos de comunicação, destinados a atender às necessidades dos beneficiários. Seu propósito principal é oferecer suporte para esclarecimento de dúvidas, acolher sugestões e registrar reclamações de primeira instância, assegurando um atendimento eficiente, transparente e resolutivo. Cada solicitação registrada gera um protocolo de atendimento, que possibilita o acompanhamento do processo tanto pela Cooperativa quanto pelo beneficiário.

Ao longo dos anos, o serviço vem passando por sucessivos processos de reestruturação, que incluíram o desmembramento de atividades anteriormente vinculadas a outros setores e, posteriormente, a ampliação do quadro, em razão do aumento da demanda pelo canal. Essa reformulação possibilitou a consolidação de um atendimento mais especiali-

zado e direcionado às necessidades específicas dos beneficiários, promovendo maior eficiência, agilidade e qualidade nos serviços prestados.



Entre as atribuições de destaque do Serviço de Atendimento ao Cliente (SAC) está a comunicação e entrega das negativas de cobertura de procedimentos assistenciais. Esse processo é conduzido de maneira criteriosa, ética e transparente, garantindo ao beneficiário a compreensão integral dos fundamentos que justificam a negativa.

As atendentes são responsáveis por identificar e esclarecer as cláusulas contratuais aplicáveis, bem

como as normas e regulamentações vigentes da Agência Nacional de Saúde Suplementar (ANS) que embasam a decisão. Além disso, são fornecidas informações complementares relevantes, incluindo orientações sobre prazos, possibilidades de reanálise, recursos administrativos e demais esclarecimentos necessários, assegurando conformidade regulatória, segurança jurídica e qualidade no relacionamento com o beneficiário.



AGENDAMENTO DE PROCEDIMENTOS

A Central de Relacionamento desempenha papel fundamental no apoio aos beneficiários que enfrentam dificuldades para agendar consultas, exames ou procedimentos. Quando há impedimento para o agendamento de determinado atendimento, o beneficiário pode entrar em contato com a Central por telefone, e-mail ou presencialmente.

Em conformidade com o disposto na Resolução Normativa nº 566 da Agência Nacional de Saúde Suplementar (ANS), o setor realiza a busca por vagas de acordo com a especialidade solicitada, e não com um profissional específico.

A Central registra a solicitação, emite um número de protocolo e, posteriormente, retorna ao beneficiário com o agendamento confirmado. Ressalta-se, contudo, que a Central não se caracteriza como um serviço de agendamento direto, sendo os agendamentos regulares de responsabilidade dos prestadores credenciados.

Diante do aumento expressivo da demanda por parte dos beneficiários de Intercâmbio, a partir de 2024 a Cooperativa passou a oferecer suporte adicional para o agendamento de atendimentos dentro de sua área de abrangência.

A análise das solicitações recebidas pelo canal de agendamento de procedimentos evidenciou maior demanda pelas especialidades de Neuropediatria, Endocrinologia e Reumatologia.

Considerando esse cenário, a Diretoria adotou medidas voltadas à expansão da capacidade assistencial, por meio da contratação de profissionais na modalidade Pessoa Jurídica (PJ), com atendimentos realizados na unidade NAPS e com agenda sob gestão da Unimed..

Essa iniciativa contribuiu para o equilíbrio da capacidade operacional, assegurando o cumprimento dos prazos máximos de atendimento estabelecidos pela regulamentação vigente, além de mitigar riscos regu-

latórios e ampliar o acesso dos beneficiários aos serviços de saúde.

A tabela a seguir demonstra a evolução dos atendimentos nos últimos dois anos, evidenciando os resultados positivos decorrentes das medidas adotadas.

MANIFESTAÇÕES RECEBIDAS



	2023	2024	2025
Agendamentos de Consultas e Procedimentos	1.476	2.396	3.031

INTERCÂMBIO



	2024	2025	TOTAL
Agendamentos de Consultas e Procedimentos	260	230	490

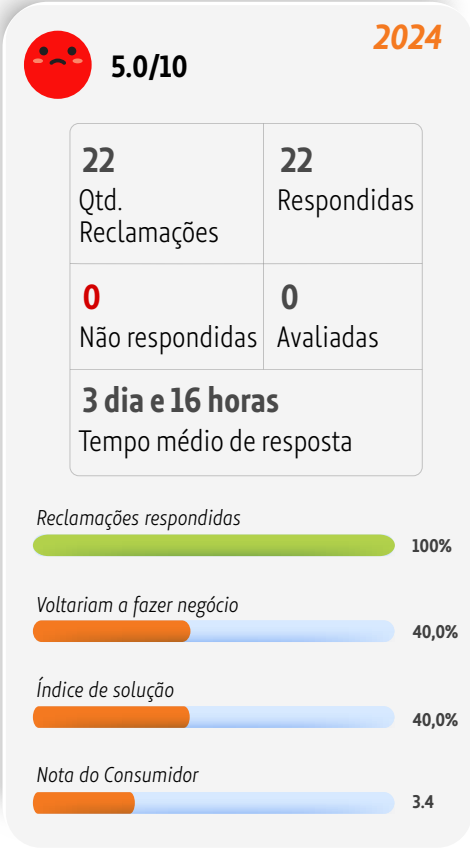
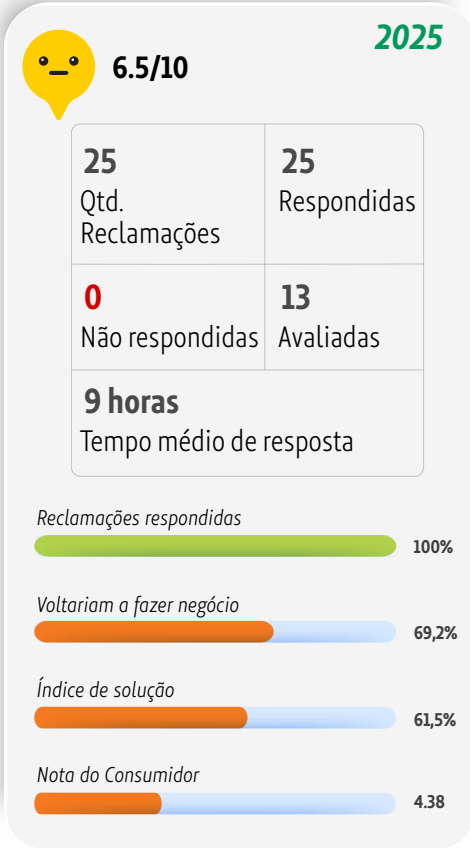
ATENDIMENTOS REALIZADOS NO NÚCLEO – ESPECIALIDADES



	2024	2025	TOTAL
Neuropediatra	240	452	692
Endocrinologista	532	976	1.508
Reumatologista	461	492	953

MANIFESTAÇÕES RECEBIDAS POR CANAIS EXTERNOS

Recebemos 25 manifestações pelo site Reclame aqui e tivemos 100% respondidas em um prazo médio de 9 horas.



MELHORIAS A PARTIR DO RECEBIMENTO DAS DEMANDAS

1 – Atualização de cadastro médico

A beneficiária tentou agendar uma consulta com dermatologista no município de Itapira. Ao entrar em contato com o consultório de uma médica cooperada, foi informada pela secretária que a profissional não atende na cidade há mais de oito anos e que diversos pacientes têm ligado com a mesma dúvida.

Após a verificação, confirmamos que a médica realmente não realiza atendimentos em Itapira e solicitamos sua exclusão do Guia Médico, garantindo informações atualizadas aos beneficiários.

2 – Ajuste de informação sobre agendamento com nutricionista

A beneficiária relatou que, ao solicitar atendimento com nutricionista pelo aplicativo, recebeu a mensagem de que a guia estava autorizada e que o agendamento poderia ser feito pelo telefone do Espaço Viver Bem. No entanto, ao ligar, foi informada de que o agendamento deveria ser realizado apenas de forma presencial.

Após análise junto à gestora da área, a informação foi corrigida em todos os canais de atendimento, esclarecendo que o agendamento pode, sim, ser feito por telefone, facilitando o acesso dos beneficiários ao serviço.

3 – Correção de carência para recém-nascidos

Um beneficiário recém-nascido utilizou o cartão do pai, que ainda estava em período de carência para internação, e precisou de atendimento de urgência. O bebê teve direito às 12 primeiras horas de internação, mas o sistema registrava carência de 24 horas para urgência e emergência.

Após a solicitação de reembolso referente às 12 horas iniciais, foi realizada a correção no sistema, garantindo que as inclusões de recém-nascidos não contem com carência de 24 horas e tenham atendimento imediato em casos de urgência e emergência. Essa atualização evita novas ocorrências e assegura o direito dos beneficiários.

QUALIDADE

GRI 3-3 | 416-1 | 416-2

O período foi marcado por transformações significativas no então Departamento de Qualidade Hospitalar, que passou a ser denominado Departamento de Qualidade. A reestruturação organizacional contemplou a nomeação de nova coordenação e a aquisição de ferramentas digitais voltadas à otimização dos processos internos. As ações mantiveram foco no fortalecimento da segurança do paciente e na modernização da gestão de normativos, alinhando o setor às melhores práticas de mercado.

O monitoramento de eventos adversos permaneceu ativo, sendo realizado por meio de notificações encaminhadas aos hospitais credenciados. No exercício, foram analisados 426 eventos adversos, dos quais 1,2% corresponderam a danos catastróficos, 3,7% a danos graves, 43,9% a danos moderados, 26,5% a danos leves e 23,4% a eventos sem danos. Os indicadores consolidados são apresentados ao Núcleo de Segurança do Paciente da Operadora e submetidos à alta gestão trimestralmente.

As ações imediatas consistem em solicitar aos hospitais credenciados o retorno sobre a análise dos eventos adversos notificados e os planos de ação elaborados pelos respectivos Núcleos de Segurança do Paciente. As ações de caráter estratégico envolvem discussões entre o Departamento de Qualidade da Operadora e os Núcleos de Segurança dos hospitais, com o objetivo de propor medidas corretivas e promover treinamentos específicos. Durante o período de referência, não houve registro de judicializações decorrentes de eventos adversos.

O Departamento também atuou como membro ativo em todas as reuniões do COESP (Comitê Estadual de Segurança do Paciente), vinculado à Unimed Fesp, sendo a única operadora com 100% de participação nos encontros. Criado em 2022, o COESP constitui um grupo de trabalho multidisciplinar, composto majoritariamente por representantes das Unimeds do Estado de São Paulo, sob a coordenação da

Unimed Fesp. Seu propósito é promover a segurança do paciente, tendo como principais atribuições fomentar práticas assistenciais seguras, formular propostas sobre o tema, estimular a integração e o intercâmbio de experiências entre profissionais, incentivar ações preventivas para eliminar danos evitáveis e difundir boas práticas baseadas em evidências científicas e consensos técnicos.

As reuniões do COESP ocorrem mensalmente, em formato virtual, com registro de presença de, no mínimo, um representante do Núcleo de Segurança do Paciente de cada Unimed. Todas as reuniões são formalizadas em atas. As Unimeds podem participar como ouvintes ou membros ativos; para esta última condição, a Unimed Baixa Mogiana apresenta evidências do funcionamento efetivo de seu Núcleo de Segurança do Paciente.

A gestão de fornecedores foi mantida por meio de plataforma especializada, responsável pela qualifi-

cação, homologação e monitoramento dos prestadores credenciados nas áreas de fisioterapia, análises laboratoriais e diagnóstico por imagem.

Com a aquisição do software Qualiex, a equipe iniciou um programa de capacitação na ferramenta, com treinamentos voltados à gestão de normativos, promovendo maior organização, rastreabilidade, conformidade regulatória e agilidade na atualização documental.

Para o próximo exercício, além da continuidade na disseminação da cultura de segurança do paciente e na gestão de normativos, o Departamento de Qualidade dará início à formalização de procedimentos voltados à manutenção das creditações e certificações da operadora e de seus prestadores, bem como à ampliação do uso do software Qualiex.

EVENTOS ADVERSOS EM SEGURANÇA DO PACIENTE

	2024	2025
Grave com Óbito	4	5
Dano Grave	6	16
Dano moderado	125	192
Dano leve	137	113
Sem dano	247	100
TOTAL	519	426

OS DEZ TIPOS DE EVENTOS DE MAIORES MAGNITUDES EM 2025

Infecção de sítio cirúrgico	65
Falha relacionada à administração de medicação	55
Lesão por pressão	50
Queda	24
Infecção relacionada ao serviço de saúde (PAV)	23
Falha relacionada ao ato cirúrgico	20
Falha nos cuidados assistenciais	20
Flebite	16
Infecção relacionada ao serviço de saúde	13
Complicação cirúrgica	12

PRESENÇA NO MERCADO

GRI 3-3

A marca Unimed é amplamente reconhecida como referência em excelência na prestação de serviços de saúde suplementar, mantendo posição de destaque e liderança no mercado nacional, com participação aproximada de 37%, conforme dados setoriais.

Na área de atuação da Unimed Regional da Baixa Mogiana, a Cooperativa detém 72% de participação de mercado, considerando as vidas próprias, o que evidencia sua relevância estratégica e ampla capilaridade regional.

Embora a região apresente crescimento populacional, os dados oficiais da Agência Nacional de Saúde Suplementar (ANS) apontam uma redução no número de beneficiários da saúde suplementar em âmbito nacional. Ainda assim, mesmo diante desse cenário de retração, a Unimed Regional da Baixa Mogiana manteve sua participação de mercado estável, demonstrando robustez operacional, confiança dos beneficiários e consistência em suas estratégias comerciais.

Foi instituída uma Gestão Comercial estruturada, pautada nas melhores práticas de governança e integridade, destacando-se a implementação da Política de Análise Prévia de Crédito e dos procedimentos de Due Diligence dos contratantes, com o objetivo de mitigar riscos e fortalecer a segurança nas relações comerciais.

Adicionalmente, foi conduzida uma revisão do portfólio de produtos, que resultou na suspensão da comercialização dos planos Pessoa Física sem coparticipação, em consonância com as diretrizes de sustentabilidade e de gestão de riscos assistenciais.

Em atendimento às demandas identificadas no Planejamento Estratégico de 2025, o setor comercial ampliou suas iniciativas e estruturou uma área específica voltada ao atendimento de contratantes Pessoa Jurídica (PJ), com foco na melhoria da experiência do cliente corporativo, no fortalecimento do relacionamento comercial e na entrega de soluções alinhadas às expectativas desse público.

Por fim, foi promovida a automação do processo contratual, com o propósito de aprimorar a eficiência operacional e reforçar a proteção dos dados dos beneficiários, em conformidade com as exigências regulatórias e com a Lei Geral de Proteção de Dados (LGPD).

POTENCIAL DO MERCADO 2025

ÁREA DE ATUAÇÃO	POPULAÇÃO RESIDENTE	POPULAÇÃO ASSISTIDA	TAXA DE COBERTURA %	BENEFICIÁRIOS UNIMED BXM	PARTICIPAÇÃO DE MERCADO
Mogi Guaçu	160.318	55.634	35%	40.552	73%
Mogi Mirim	95.742	33.190	35%	23.843	72%
Itapira	74.038	22.724	31%	15.571	69%
Estiva Gerbi	11.609	3.435	30%	2.768	81%
TOTAL	341.707	114.983	34%	82.734	72%

Fonte: CENSO 2025 estimativa com base no CENSO 2022



EVOLUÇÃO DA CARTEIRA

GRI 2-6 | 3-3

Estabelecer relações pautadas na confiança e na empatia é essencial para a construção de uma reputação sólida e duradoura, especialmente no contexto atual, em que o cliente se mostra cada vez mais conectado, informado e exigente.

É com base nesse vínculo de confiança que a Unimed Regional da Baixa Mogiana vem consolidando sua carteira de beneficiários, encerrando o exercício com 82.734 vidas, resultado que evidencia o equilíbrio entre as movimentações de mais de 34.500 vidas, considerando inclusões e exclusões ocorridas ao longo do ano.

Mesmo diante de um cenário marcado por expressivas movimentações contratuais, a Cooperativa tem intensificado seus esforços e reafirmado seu compromisso com a sustentabilidade e a qualidade na prestação de serviços. No exercício de 2025, foram firmados vinte e três novos contratos empresariais.

O portfólio da Cooperativa é composto por 21 produtos assistenciais ativos, distribuídos em três categorias: Plano Pessoa Física (individual ou familiar), Plano Coleti-

vo Empresarial e Plano Coletivo por Adesão (voltado a associações, sindicatos e entidades de classe). Além disso, há sete produtos ativos com comercialização suspensa, denominados Planos Antigos, subdivididos em Planos A, B e C, bem como planos Pessoa Física sem coparticipação.

Todos os produtos ofertados encontram-se devidamente registrados na Agência Nacional de Saúde Suplementar (ANS) e seguem rigorosamente as diretrizes estabelecidas pelas Leis nº 9.656/1998, nº 13.003/2014 e demais normativos expedidos pela agência reguladora.

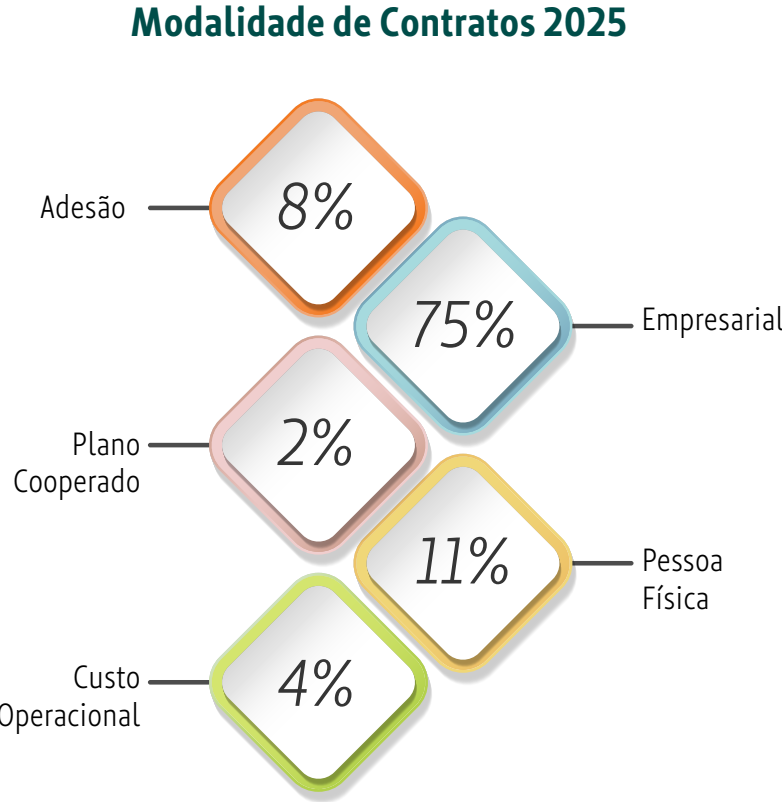
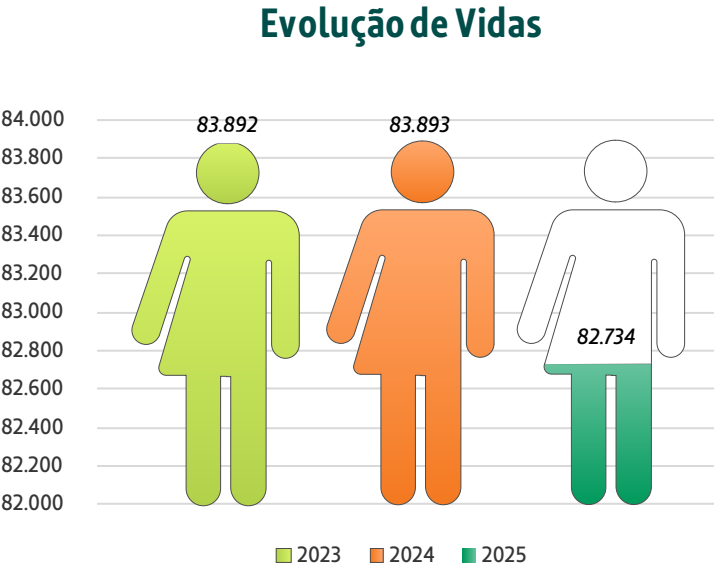
Os planos comercializados possuem abrangência nos municípios que integram a área de atuação da Cooperativa — Estiva Gerbi, Itapira, Mogi Guaçu e Mogi Mirim. Nos casos de urgência e emergência, a cobertura é estendida em âmbito nacional, assegurando atendimento em qualquer região do país.

Nos planos coletivos empresariais, a Cooperativa oferece a modalidade de coparticipação, que proporciona redução no valor das mensalidades mediante o pagamento de uma parcela adicional referente à utilização de serviços como consultas, exames, terapias e internações. As cobranças correspondentes são direcionadas direta-

mente às empresas contratantes, por meio de faturas específicas.

Em atendimento às determinações da Agência Nacional de Saúde Suplementar (ANS), a Unimed Regional da Baix Mogiana disponibiliza ainda um produto exclusivo destinado aos médicos cooperados.

A Diretoria Executiva realiza o monitoramento mensal dos resultados contratuais e da quantidade de vidas assistidas, assegurando o cumprimento das metas institucionais e o aprimoramento contínuo da eficiência e da humanização no atendimento prestado.



PRODUTOS ADICIONAIS

SAÚDE OCUPACIONAL

GRI 2-6

Com foco na saúde corporativa, a Cooperativa disponibiliza um produto de natureza não assistencial: o Plano de Saúde Ocupacional. Esse plano é estruturado conforme as necessidades específicas de cada empresa contratante, tendo como propósito a prevenção de doenças e a promoção da saúde de seus colaboradores.

O programa está em conformidade com as diretrizes da Norma Regulamentadora nº 7 (NR-7), contemplando a elaboração do Programa de Controle Médico de Saúde Ocupacional (PCMSO), a realização de exames médicos ocupacionais — admissionais, periódicos, demissionais, de retorno ao trabalho e de mudança de função —, além de exames complementares, como audiometria, exames radiológicos, toxicológicos, eletrocardiograma, eletroencefalograma, entre outros.

RESPONSABILIDADE SOCIAL

GRI 3-3

Promover a justiça social como um direito de todos os cidadãos faz parte da essência do cooperativismo, refletindo diretamente o 7º Princípio que orienta esse modelo de atuação e alinhadas aos Objetivos de Desenvolvimento Social (ODS). Nesse contexto, o projeto “Casas Assistenciais” da Unimed demonstra de maneira concreta o compromisso da cooperativa com a responsabilidade social e com o fortalecimento das comunidades onde está inserida.

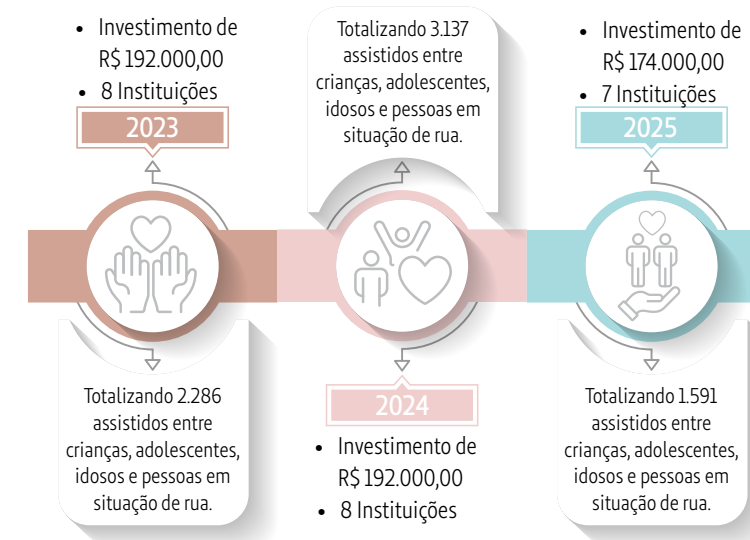
Há cinco anos, a Unimed vem direcionando esforços para apoiar e estruturar entidades assistenciais, ampliando oportunidades de inclusão e contribuindo para a redução das desigualdades. Por meio do apadrinhamento de oito instituições, o projeto busca atender necessidades específicas de cada uma delas — desde doações de materiais até a oferta de serviços pontuais que favorecem a melhoria das condições de atendi-

to e o desenvolvimento das atividades voltadas à população.

Com foco na gestão responsável e transparente, todas as parcerias são formalizadas por meio de contratos específicos com cada entidade beneficiada. Além disso, foram estabelecidas diretrizes para o atendimento das demandas encaminhadas, alinhadas à Política de Patrocínios, Doações e Brindes da cooperativa. O processo foi submetido à avaliação técnica do Jurídico, de Compliance e da Diretoria Executiva, assegurando conformidade com os requisitos legais, regulatórios e internos.

Iniciativas como essa são essenciais não apenas pelo apoio direto que proporcionam a organizações que dependem de recursos para continuar suas atividades, mas também pela capacidade de mobilizar colaboradores, cooperados e a sociedade em torno de pautas sociais relevantes. Ao consolidar uma rede de solidariedade e

cooperação, a Unimed reforça seu papel como agente transformador no setor de saúde e contribui de forma significativa para a construção de uma sociedade mais justa, inclusiva e igualitária.



CAPITAL NATURAL

ENERGIA

GRI 3-3 | 302-1 | 302-2 | 302-3 | 302-4

A Unimed Regional da Baixa Mogiana reconhece a relevância estratégica da gestão energética para a sustentabilidade de suas operações. A instituição adota práticas destinadas a promover o uso racional de energia, fortalecer a eficiência operacional e minimizar os impactos ambientais decorrentes de suas atividades.

A matriz energética da cooperativa é composta predominantemente por eletricidade proveniente da rede pública. A exceção é o Espaço Viver Bem, que conta com uma usina solar fotovoltaica própria, contribuindo para a diversificação da fonte energética, a redução de emissões associadas e a diminuição de custos operacionais. Além disso, conta com um gerador de próprio de energia em caso de falta do fornecimento.

Para garantir a continuidade dos serviços essenciais, especialmente aqueles ligados aos sistemas de Tecnologia da Informação, a cooperativa também dispõe de um gerador próprio na filial onde está localizado o Servidor de Rede. Esse recurso assegura resiliência e estabilidade às operações críticas.

A maior parte do impacto energético da cooperativa

está concentrada em suas unidades próprias. As atividades realizadas por fornecedores ou prestadores de serviços externos apresentam impacto indireto limitado.

A expansão da infraestrutura física não resultou em aumento proporcional, o consumo total de energia elétrica foi de 225.281kWh. Assim, a intensidade energética da organização registrou redução relativa, evidenciando eficiência operacional e a eficácia das iniciativas de controle e racionalização de recursos implementadas ao longo do ano.

Com foco na melhoria contínua, a cooperativa colocou em prática um conjunto de medidas destinadas à redução do consumo e à otimização do uso de energia:

- manutenção preventiva de equipamentos eletrônicos e sistemas de climatização;
- substituição gradual de lâmpadas convencionais por modelos com tecnologia LED;
- instalação de temporizadores e fotocélulas em áreas internas e externas;
- campanhas educativas e ações de conscientização ambiental voltadas aos colaboradores;

- sinalização informativa em áreas compartilhadas, reforçando o consumo consciente.

O Departamento Financeiro realiza o monitoramento mensal do consumo de energia e aciona o Departamento de Compras/Suprimentos sempre que há variações relevantes na média de consumo. Paralelamente, o Departamento de Comunicação, Marketing e Responsabilidade Social conduz análises semestrais, produz relatórios gerenciais e promove iniciativas educativas alinhadas às diretrizes de sustentabilidade da cooperativa.

	2023	2024	2025
Consumo Kwh*	201.046	248.814	225.281
Consumo Joules	723.765.600	895.730.400	811.011.600

*Consumo total da cooperativa

ENERGIA SOLAR PRODUZIDA NO ESPAÇO VIVER BEM

	2023	2024	2025
Rendimento Kwh	37.016,00	34.097,70	35.859,94

*Relatório do Sistema Solarview

ÁGUA E EFLUENTES

GRI 3-3 | 303-1 | 303-2 | 303-3 | 303-4 | 303-5

A Unimed Regional da Baix

A água utilizada pela Cooperativa provém do abastecimento público municipal, operado pelo Serviço Autônomo Municipal de Água e Esgoto (SAMA

veis, como limpeza externa, irrigação e descargas em instalações específicas. A organização também promove a conscientização de colaboradores, clientes e parceiros por meio de sinalizações e campanhas educativas.

Com o objetivo de prevenir desperdícios, a Cooperativa realiza a captação da água proveniente dos aparelhos de ar-condicionado, que é armazenada em cisternas e utilizada na limpeza de áreas externas e na irrigação de jardins. O Espaço Viver Bem também possui cisternas para captação da água da chuva, utilizada em descargas, limpeza externa e irrigação. O volume captado nesses locais não é contabilizado pela Cooperativa, mas o consumo total é monitorado mensalmente, com verificação de possíveis vazamentos.

No ano em referência, o consumo total de água atingiu 2.036 m³, aumento atribuído à ampliação da estrutura física, que passou a abrigar os departamentos de

Auditoria Médica e de Comunicação e Marketing.

A gestão do consumo de água envolve três departamentos: – O Departamento Financeiro, responsável por monitorar mensalmente o consumo e as despesas, acionando o setor de Compras/Suprimentos em caso de elevação da média mensal; – O Departamento de Comunicação, Marketing e Responsabilidade Social, que analisa semestralmente os indicadores, emite relatórios gerenciais e apresenta planos de ação à liderança da área e à Diretoria Executiva.

Essas práticas reforçam o comprometimento da Unimed Regional da Baix

	2023	2024	2025
Consumo de água m³	1.834	1.910	2.036

*Consumo total da cooperativa



RESÍDUOS

GRI 3-3 | 306-1 | 306-2 | 306-3

A Unimed Regional da Baixa Mogiana reforçou seu compromisso com a agenda ESG ao promover o alinhamento integral de seu Planejamento Estratégico ao Mapa Estratégico da Unimed do Brasil. Entre as iniciativas decorrentes desse processo, destaca-se a criação dos Guardiões ESG, grupo responsável por apoiar a disseminação, orientação e fortalecimento das práticas de sustentabilidade no âmbito da cooperativa. A primeira atuação do grupo concentrou-se justamente na revisão, comunicação e reforço dos programas ambientais já existentes.

Entre esses programas, destaca-se o sistema de coleta seletiva, implementado em todas as unidades da cooperativa. Os resíduos de papel são segregados e posteriormente fragmentados antes do descarte, assegurando conformidade com os requisitos da Lei Geral de Proteção de Dados (LGPD) e garantindo maior proteção às informações sensíveis de beneficiários, colaboradores e parceiros.

Nos refeitórios, estão estabelecidos procedimentos que

viabilizam a separação adequada entre resíduos orgânicos e recicláveis, promovendo o descarte correto e a conscientização dos usuários. Nas áreas de café e hidratação, foram instalados recipientes específicos para o descarte dos copos utilizados rotineiramente pelas equipes, contribuindo para a organização e para a gestão adequada dos resíduos gerados nesses espaços.

O resíduo orgânico produzido nas unidades é recolhido pelo Serviço Municipal de Coleta. Embora a cooperativa ainda não possua um sistema próprio de monitoramento do volume gerado, esforços vêm sendo direcionados para o aprimoramento dessa gestão. Para isso, as colaboradoras do setor de Responsabilidade Social passaram por capacitação especializada em Gestão de Resíduos, o que possibilitou a realização de um diagnóstico situacional mais detalhado. A partir desse diagnóstico, algumas ações educativas foram implementadas ao longo do ano, contribuindo para o engajamento dos colaboradores e para a consolidação de práticas mais sustentáveis no ambiente organizacional.

RESÍDUOS DE SERVIÇOS DE SAÚDE GRI 306-5

Os resíduos classificados como I, A e E, gerados exclusivamente nas unidades do NAPS e no Espaço Viver Bem, são recolhidos por empresa terceirizada licenciada. Todo o processo de manejo é orientado pelo Plano de Gestão de Resíduos de Saúde (PGRSS), que define diretrizes e procedimentos específicos para assegurar condições adequadas de armazenamento, transporte e destinação final.

VOLUMES ANUAIS DE RESÍDUOS DE SAÚDE:

	2023	2024	2025
Resíduos de Saúde (kg)	63,55	19,505	80,29

RECICLÁVEIS GRI 306-4

Os resíduos recicláveis produzidos pela cooperativa são pesados diariamente e encaminhados à Cooper 3R, responsável pela certificação da pesagem e pela destinação ambientalmente adequada do material.

VOLUMES ANUAIS DE MATERIAIS RECICLÁVEIS:

	2023	2024	2025
Materiais Recicláveis (kg)	2.502,17	2.383,05	2.569,48

VOLUMES ANUAIS DE OUTROS MATERIAIS RECICLÁVEIS

	2024	2025
Pilhas e baterias (kg)	34,5	14,5
Equipamentos de Informática	143,4	247,2
Lâmpadas	17,3*	

*Acumulado de 2 anos

CARTÕES DE PVC

O cartão físico de beneficiário constitui o resíduo de maior impacto ambiental gerado pela cooperativa. Com o objetivo de mitigar esse impacto, as empresas parceiras são orientadas a devolver cartões vencidos, substituídos ou desativados. Após a fragmentação, os materiais são encaminhados a uma empresa especializada que os reintegra à cadeia produtiva, utilizando-os como insumo para a fabricação de novos produtos.

A Unimed mantém essa parceria há quase dez anos, assegurando rastreabilidade por meio de certificados emitidos para cada lote coletado.

VOLUMES ANUAIS DE CARTÕES DE PVC DESTINADOS CORRETAMENTE:

	2023	2024	2025
Cartão de PVC Reciclado (kg)	116,15	50,05	34,50



INOVAÇÃO PARA REDUÇÃO DE IMPACTO: CARTÃO VIRTUAL

Há três anos, a cooperativa vem intensificando o incentivo ao uso do Cartão Virtual por parte de seus clientes. Essa iniciativa integra o conjunto de ações voltadas à redução da geração de resíduos plásticos em suas operações e reforça o compromisso institucional com práticas mais sustentáveis. Durante os ciclos de renovação, beneficiários e empresas são orientados a utilizar o aplicativo institucional, que disponibiliza a versão digital do cartão de identificação.

A adoção do Cartão Virtual contribui significativamente para a mitigação de impactos ambientais, ao mesmo tempo em que aprimora a experiência do usuário. Além de simplificar o atendimento, a solução digital amplia a segurança das informações, reduzindo a possibilidade de fraudes e de usos indevidos.

	2023	2024	2025
Cartão de PVC Emitido (und) ¹	17.165	24.104	8.974

¹Nota - Apesar de promover o uso do cartão virtual, a Unimed continua a emitir cartões físicos para os beneficiários que solicitam a impressão.

CONFORMIDADE AMBIENTAL E BIODIVERSIDADE

Em decorrência do perfil de suas atividades, a cooperativa não exerce influência significativa sobre áreas naturais ou sensíveis, não havendo impactos relevantes sobre a biodiversidade. Durante o período deste relatório não foram registradas ocorrências de não conformidade relacionadas ao cumprimento das legislações e regulamentações ambientais vigentes.



MUDANÇAS CLIMÁTICAS

GRI 3-3

Embora o tema ainda não esteja incorporado ao mapa de riscos da Unimed Regional da Baixa Mogiana e a Cooperativa não possua um plano estruturado de mitigação das emissões, a instituição mantém ações contínuas de monitoramento e aprimoramento operacional, especialmente nas áreas assistenciais, de urgência e emergência, com o objetivo de prevenir impactos que possam comprometer a qualidade dos serviços e a sustentabilidade financeira.

A organização reafirma seu compromisso com a agenda climática, buscando ampliar sua governança ambiental, fortalecer o gerenciamento das emissões e avançar no desenvolvimento de iniciativas efetivas de redução de GEE, em alinhamento com as melhores práticas do Sistema Unimed e com os padrões internacionais de sustentabilidade.

Reconhecendo a relevância da gestão das emissões de gases de efeito estufa para a mitigação dos impactos climáticos e para a promoção de práticas corporativas sustentáveis, a Cooperativa integra o Programa Carbono Neutro da Unimed do Brasil, utilizando a ferramenta SIS (Sistema de Indicadores de Sustentabilidade e a metodologia internacional GHG Protocol, referência global para inventários corporativos de emissões.

Com a adoção da nova ferramenta, o monitoramento tornou-se mais eficiente, permitindo o acompanhamento mensal das emissões. Como resultado, ações educativas desenvolvidas ao longo do ano contribuíram para a redução do consumo de energia, representando um avanço gradual, porém significativo, no compromisso da Cooperativa com a sustentabilidade ambiental.

EMISSIONES DIRETAS DE GEE (ESCOPO 1)

GRI 305-1

As emissões diretas compreendem aquelas provenientes de fontes controladas pela Cooperativa. A Unimed Regional da Baixa Mogiana realiza a identificação e mensuração dessas emissões, contemplando, principalmente, o uso de combustíveis em frota própria e o consumo de gases refrigerantes em equipamentos de climatização.

Como parte das ações de redução, a organização mantém um cronograma sistemático de manutenção preventiva dos sistemas de ar-condicionado, o que tem resultado na diminuição do uso de fluidos refrigerantes e no aumento da eficiência energética das unidades operacionais.

EMISSIONES DIRETAS DE GEE (tCO2 Equivalente)

Escopo1	2023	2024	2025
Combustão Estacionária	1,3501	1,362	1,9477
Combustão Móvel	14,3394	16,7585	14,6617
Fugitivas	0,054	3,2286	2,3622
Total de emissões brutas de Co²	15,7435	21,3491	18,9717
Emissões biogênicas de Co² (Escopo 1)	6,312	4,3001	4,121

EMISSIONES INDIRECTAS DE GEE DE ENERGIA (ESCOPO 2)

GRI 305-2

O Escopo 2 abrange as emissões indiretas associadas ao consumo de energia elétrica nas dependências da Cooperativa. A mensuração é realizada por meio dos fatores de emissão disponibilizados pela ferramenta.

A Unimed monitora continuamente o consumo de energia em suas unidades, com foco em evitar desperdícios e identificar oportunidades de melhoria operacional que possam contribuir para a redução de emissões associadas à eletricidade adquirida.

EMISSIONES INDIRECTAS DE GEE (tCO2 Equivalente)

Escopo2	2023	2024	2025
Total de emissões indiretas de Co²	6,983	10,45	10

OUTRAS EMISSIONES INDIRECTAS DE GEE (ESCOPO 3)

GRI 305-3

As emissões do Escopo 3 incluem fontes externas à Cooperativa, como transporte de colaboradores, cadeia de suprimentos, viagens corporativas e outros processos não contemplados nos Escopos 1 e 2. Este escopo representa o maior desafio da organização, devido à complexidade de obtenção de dados completos e padronizados sobre atividades indiretas.

Atualmente, ainda não é possível monitorar integralmente todos os componentes do Escopo 3. No entanto, a Cooperativa mantém o compromisso de ampliar sua capacidade de mensuração e aperfeiçoar a precisão das informações reportadas nos próximos ciclos de sustentabilidade. Para isso, reforçou a equipe de Responsabilidade Social, que iniciará as atividades com os colaboradores no primeiro semestre do próximo ano.

OUTRAS EMISSIONES INDIRECTAS DE GEE (tCO2 Equivalente)

Escopo3 – a montante	2023	2024	2025
Resíduos gerados nas operações	0,054	0,401	6,03
Total	0,054	0,401	6,03

CAPITAL FINANCEIRO

Desempenho Econômico e Sinistralidade

GRI 3-3

Prezados Senhores,

Submetemos à apreciação de V.Sas. o Relatório de Gestão, acompanhado das Demonstrações Financeiras referentes ao exercício social encerrado em 31 de dezembro de 2025, bem como os pareceres emitidos pelos auditores independentes e pelo Conselho Fiscal.

A Entidade rege-se pela Lei nº 5.764, de 16 de dezembro de 1971, tendo como finalidade a união dos profissionais da medicina, com o propósito de promover sua defesa econômica e social, assegurando-lhes condições adequadas para o pleno exercício de suas atividades e para o aprimoramento contínuo dos serviços de assistência médica e hospitalar. Atua como Operadora de Planos de Assistência à Saúde, devidamente

registrada sob o nº 31.184-7 junto à Agência Nacional de Saúde Suplementar (ANS).

A Cooperativa é composta por 354 médicos cooperados e dispõe de serviços próprios, entre os quais se destacam: Remoção, Medicina Preventiva, Saúde Ocupacional, Núcleo de Atenção Primária à Saúde (NAPS) e o Espaço Viver Bem — unidade voltada ao atendimento multidisciplinar, com equipe formada por psicólogos, fonoaudiólogos, terapeutas ocupacionais, fisioterapeutas e nutricionistas. Além disso, mantém rede credenciada composta por 4 hospitais gerais, 2 hospitais psiquiátricos, 4 prontos atendimentos, 19 laboratórios e 10 clínicas de fisioterapia, integrando-se ainda ao Sistema Nacional Unimed, que congrega 338 cooperativas em todo o país.

A Unimed Regional da Baix Mogiana adota uma Matriz de Riscos Estratégica, estruturada com base no mapeamento de processos e nos indicadores definidos no Anexo I da RN nº 518. O acompanhamento e a análise econômico-financeira

são conduzidos de forma sistemática, com base nos itens 2.1a e 2.1b, sendo a área Contábil responsável pela avaliação mensal dos resultados durante o fechamento do balanço. Os dados apurados são apresentados ao Conselho Fiscal e ao Conselho de Administração, além de reportados à Diretoria Executiva, assegurando ampla visibilidade e suporte à tomada de decisões estratégicas.

A área de Controles Internos e Gestão de Riscos tem a atribuição de estruturar, revisar e monitorar continuamente os mecanismos de controle relacionados ao desempenho econômico-financeiro, garantindo sua conformidade com as normas regulatórias, políticas internas e princípios de Governança Corporativa. O processo contempla avaliações periódicas de efetividade, análises de conformidade e comunicação às instâncias de governança competentes, promovendo transparência, responsabilidade e fortalecimento institucional. Essa estrutura de gover-

nança reforça o compromisso da Cooperativa com a gestão responsável, a sustentabilidade econômico-financeira e a observância das diretrizes estabelecidas pela RN nº 518, consolidando sua atuação pautada na ética, na eficiência e na perenidade organizacional.

Política de Destinação das Sobras

Em conformidade com o artigo 51 do Estatuto Social, das sobras líquidas apuradas, no montante de R\$ 21.491.393,84 (vinte e um milhões, quatrocentos e noventa e um mil, trezentos e noventa e três reais e oitenta e quatro centavos), foram destinados 10% (dez por cento) ao Fundo de Reserva e 5% (cinco por cento) ao FATES — Fundo de Assistência Técnica, Educacional e Social.

Após essas destinações e a dedução dos juros remuneratórios, calculados à taxa de 12% (doze por cento) ao ano sobre o capital social integralizado pelos cooperados — cujo valor corresponde a R\$ 15.114.713,27 (quinze milhões, cento

e quatorze mil, setecentos e treze reais e vinte e sete centavos) —, do montante remanescente de R\$ 16.453.919,17 (dezesesseis milhões, quatrocentos e cinquenta e três mil, novecentos e dezenove reais e dezessete centavos), R\$ 3.000.000,00 (três milhões de reais) foram antecipados em dezembro, e o saldo restante será submetido à deliberação da Assembleia Geral Ordinária.

Reorganizações Societárias e/ou Alterações de Controle Direto ou Indireto

No exercício de 2025, ocorreu a renovação da administração da Cooperativa em decorrência da eleição da nova Diretoria, bem como dos Conselhos Administrativo e Técnico, para o período de 2025 a 2029, e do Conselho Fiscal, com mandato anual. A atual Diretoria Executiva é composta pelos seguintes membros: Diretor – Presidente – Dr. Dilvo Ferreira Lopes; Diretor Vice-Presidente – Dr. Antônio Fernando Zétula Marcondes; Diretor-Superintendente – Dr. Thiago Cerizza Pinhei-

ro; e Diretora-Secretária – Dra. Juliana C. V. de Freitas Rezek Ajub.

Perspectivas e Planos da Administração para os Próximos Exercícios

Adotamos o Planejamento Estratégico Sistêmico da Unimed do Brasil, instrumento que orienta a formulação, a implementação e o monitoramento dos planos de ação da Cooperativa. Esse processo é conduzido sob a coordenação de uma equipe técnica especializada, responsável por acompanhar o desenvolvimento das atividades, garantir a coerência entre as iniciativas e assegurar o alinhamento integral às diretrizes institucionais. Informações complementares sobre esse planejamento podem ser consultadas no capítulo Perspectivas Futuras deste relatório. Alinhado ao 7º Princípio do Cooperativismo – Interesse pela Comunidade, o Departamento de Responsabilidade Social permanece atuante, reafirmando o compromisso institucional com as ações socioambientais já consolidadas. Essas iniciativas, que refletem a

essência cooperativista e o compromisso com a coletividade, continuarão a ser desenvolvidas ao longo do exercício, com foco na ampliação de seus impactos positivos.

Descrição dos principais investimentos realizados, objetivo, montantes e origens dos recursos alocados, inclusive aqueles voltados aos programas de promoção e prevenção à saúde.

Durante o exercício, foram realizados investimentos no valor total de R\$ 419.058,00 (quatrocentos e dezenove mil e cinquenta e oito reais), sendo R\$ 122.918,00 aplicados em bens móveis não hospitalares, R\$ 274.140,00 em sistemas de tecnologia da informação e R\$ 22.000,00 em melhorias de instalações. Os recursos utilizados tiveram origem no capital de giro próprio da Cooperativa, com o objetivo de modernizar e manter atualizados os equipamentos e sistemas administrativos, garantindo maior eficiência operacional e suporte às atividades assistenciais.

Resumo dos Acordos de Acionistas (Sócios)

Em razão de sua natureza jurídica e operacional, a Cooperativa não possui acordos de acionistas. As relações societárias entre a Cooperativa e seus associados são regidas integralmente pelo Estatuto Social, que estabelece direitos e deveres de forma equitativa, sem distinção entre os cooperados.

Declaração sobre a capacidade financeira e a intenção de manter, até o vencimento, os títulos e valores mobiliários classificados na categoria mantidos até o vencimento.

A Cooperativa demonstra sólida capacidade financeira, mantendo parte de suas aplicações lastreadas em valores mobiliários, em conformidade com as normas estabelecidas pela Agência Nacional de Saúde Suplementar (ANS). A Administração adota uma política conservadora de gestão de riscos, priorizando investimentos em instituições financeiras de reconhecida solidez. Declara, ainda, a intenção de manter até o vencimento os títulos e valores mobiliários classifica-

dos nessa categoria, em consonância com as boas práticas de governança e segurança financeira.

Emissão de Debêntures ou Títulos de Crédito

A emissão de debêntures não se aplica à natureza jurídica da Cooperativa. Assim, não houve, no exercício, qualquer emissão de títulos de crédito que representasse compromissos ou obrigações perante terceiros.

Investimentos em Sociedades Coligadas e/ou Controladas e Modificações Ocorridas Durante o Exercício

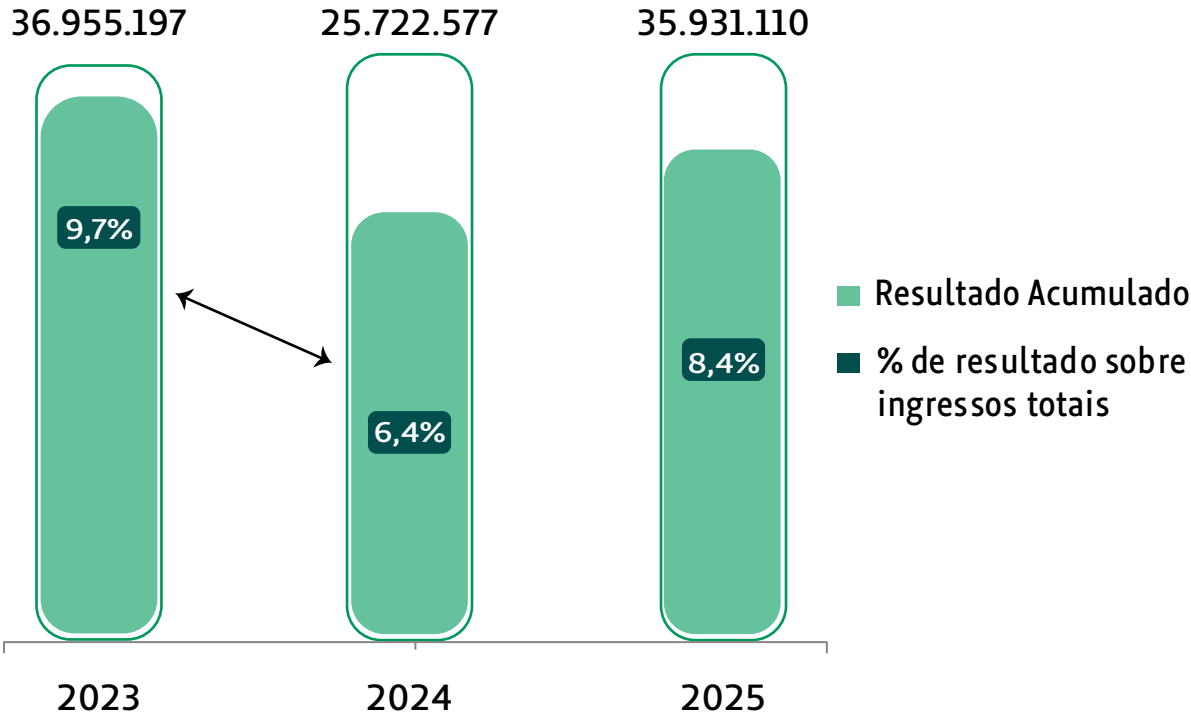
A Cooperativa não detém participações em sociedades classificadas como coligadas ou controladas, conforme a legislação vigente. Os investimentos registrados ao custo concentram-se, predominantemente, em entidades do Sistema Unimed, nos âmbitos regional, estadual e nacional, com o propósito de fortalecer a integração institucional e apoiar o cumprimento dos

Resumo do Desempenho Econômico – Financeiro (em R\$ milhões)

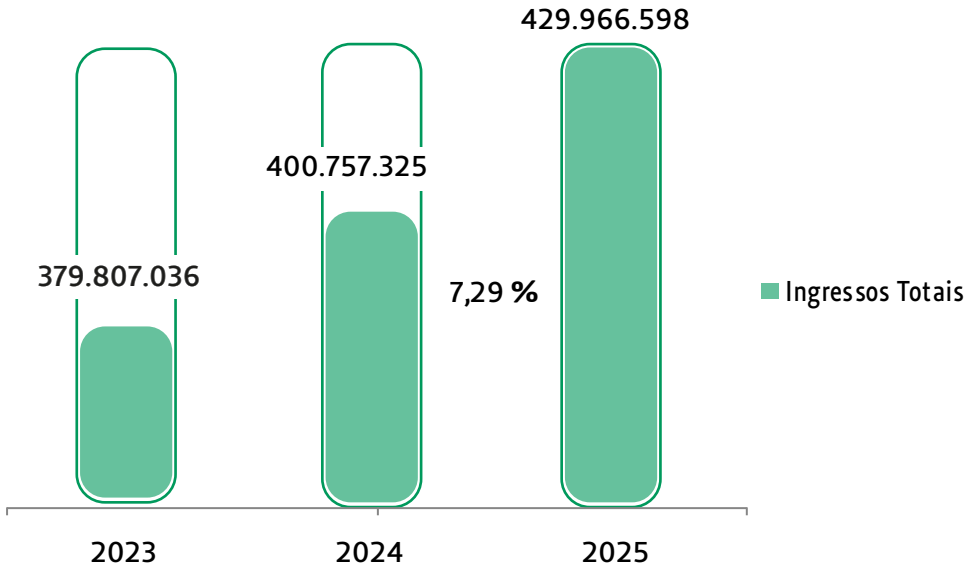
	2023	2024	VARIAÇÃO %	2025	VARIAÇÃO %	
Ingressos Totais	379.807.036	400.757.325	5,52	429.966.598	7,29	(a)
Dispêndios de Atendimentos	280.528.798	335.428.138	19,57	353.254.835	5,31	(b)
Dispêndios de Administrativos (DA)	26.060.360	26.330.985	1,04	27.804.011	5,59	(c)
Provisões Técnicas e Contingências	9.343.352	247.446	-97,35	4.238.303	1.612,82	(d)
Sinistralidade (%)	80	86	-3,75	85	-6,97	
Resultado Operacional	76.302.626	57.497.164	-24,65	68.765.199	19,60	
Sobras Líquidas	36.955.197	25.722.577	-30,40	35.931.110	39,69	
Patrimônio Líquido	109.875.455	116.672.828	6,19	130.483.759	11,84	
Margem de Solvência /CBR	56.524.063	55.859.621	-1,18	58.361.398	4,48	(e)
Caixa e Aplicações Financeiras	140.697.035	143.950.937	2,31	147.600.301	2,54	

- a)** No período de 2024/2025 nos valores que compõem os Ingressos totais, o crescimento nos Planos Individuais foi de 4,95% e do Plano coletivo Pré e Pós Estabelecido 9,96%.
- b)** No período de 2024/2025 houve um crescimento nos custos assistencias de atendimento de 5,31%.
- c)** Sem o efeito das Provisões contingências tributárias, cíveis e benefícios cooperados.
- d)** Provisões para contingências Tributárias, Provisão de Remissão e provisão do PEONA. A variação negativa refere-se principalmente a Reversão de Provisão do PEONA (Eventos ocorridos e não avisado) conforme nota técnica atuarial.
- e)** A partir de 01/01/23 extingue-se a Margem de Solvência com os efeitos da RN 569/22 que dispõe sobre os critérios para definição do Capital Regulatório das operadoras de Planos de assistência à saúde, que considera o Capital baseado em riscos –CBR, que define o montante variável a ser observado pelas operadoras em função de fatores pré-determinados por modelo padrão estabelecido pela ANS, compreendendo os principais riscos: Subscrição, crédito, mercado e operacional.

Resumo Do Desempenho Econômico–Financeiro (Em R\$ Milhões)

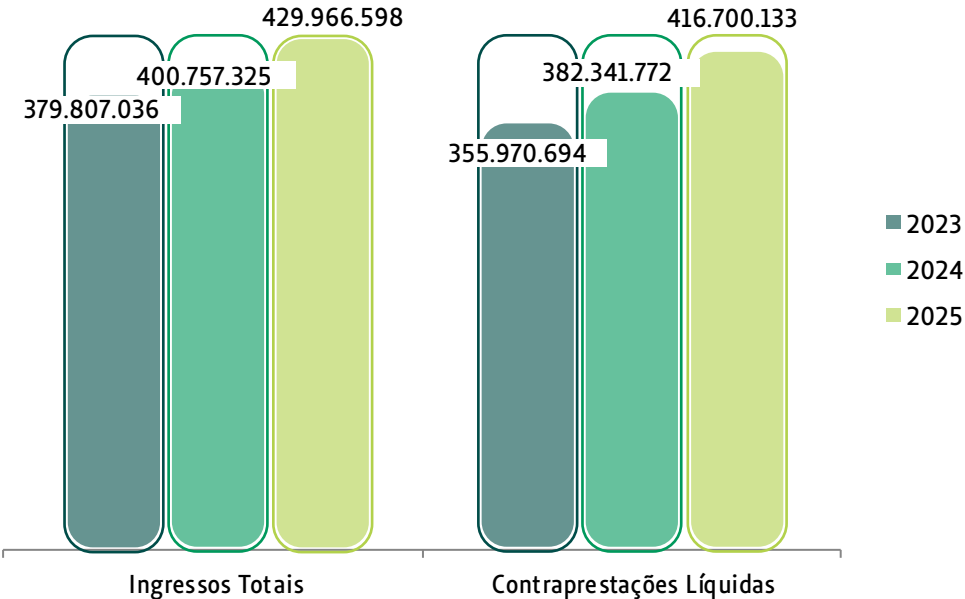


Ingressos Totais



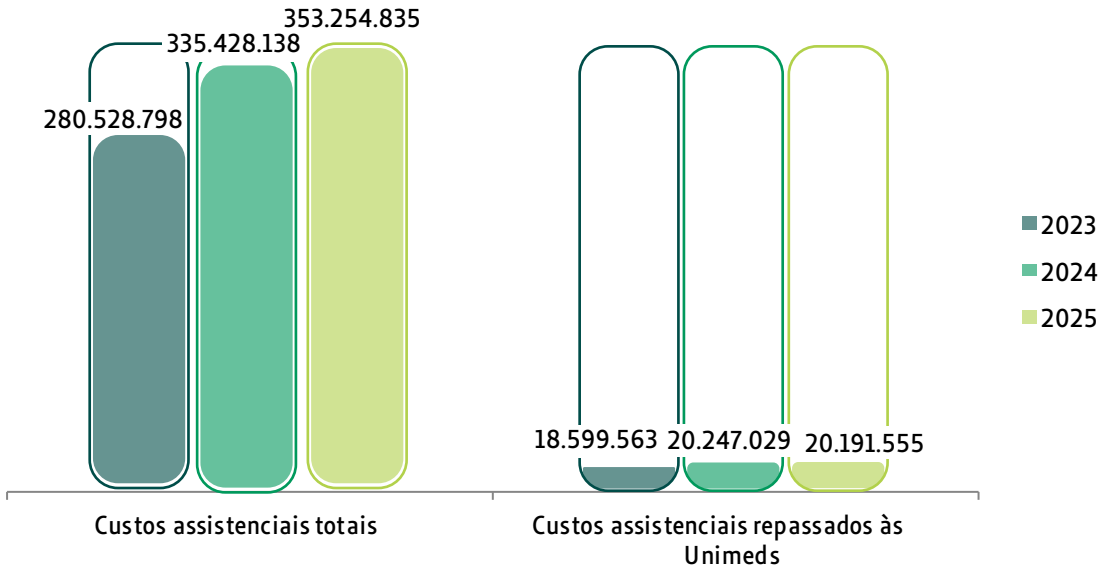
Os Ingressos/Receitas (receita bruta) originados das contraprestações dos planos de saúde e outras receitas totalizaram R\$ 429 milhões, valor 7,29% maior do que o total obtido no exercício anterior. Houve crescimento nos Planos Individuais de 4,95%, Plano Coletivo Pré e Pós estabelecidos 9,96%.

Contraprestações



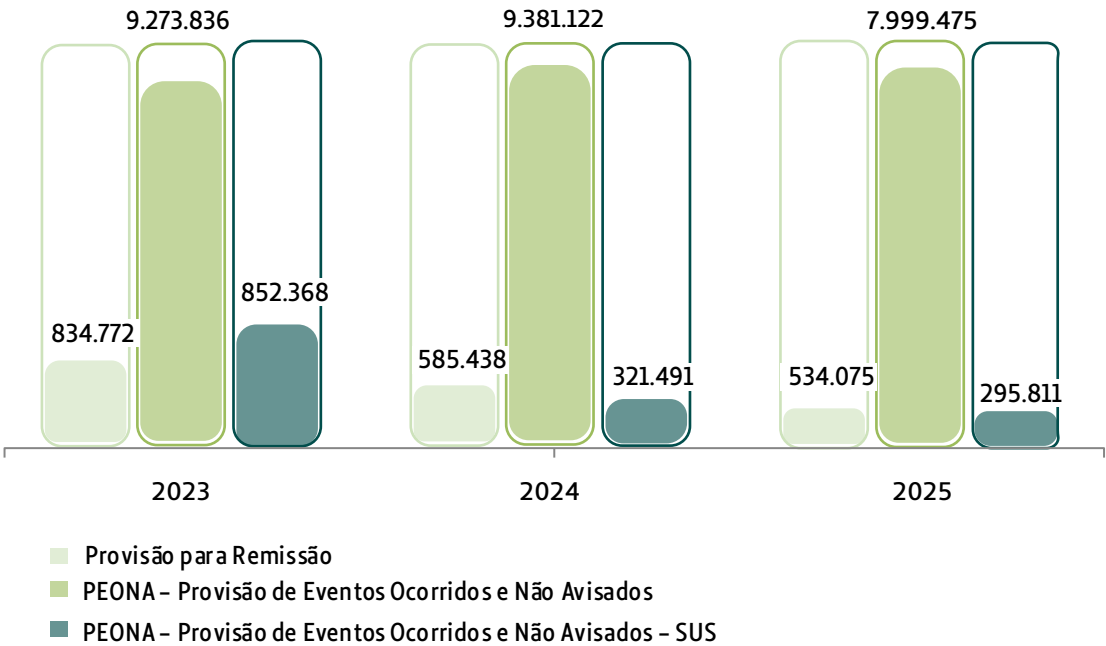
As contraprestações líquidas, oriundas exclusivamente dos contratos de plano de saúde comercializados pela operadora, atingiram R\$ 416 milhões em 2025, tendo um acréscimo de 8,99%, no total com Planos Pessoa Física e Jurídica no exercício de 2025.

Custos Assistenciais



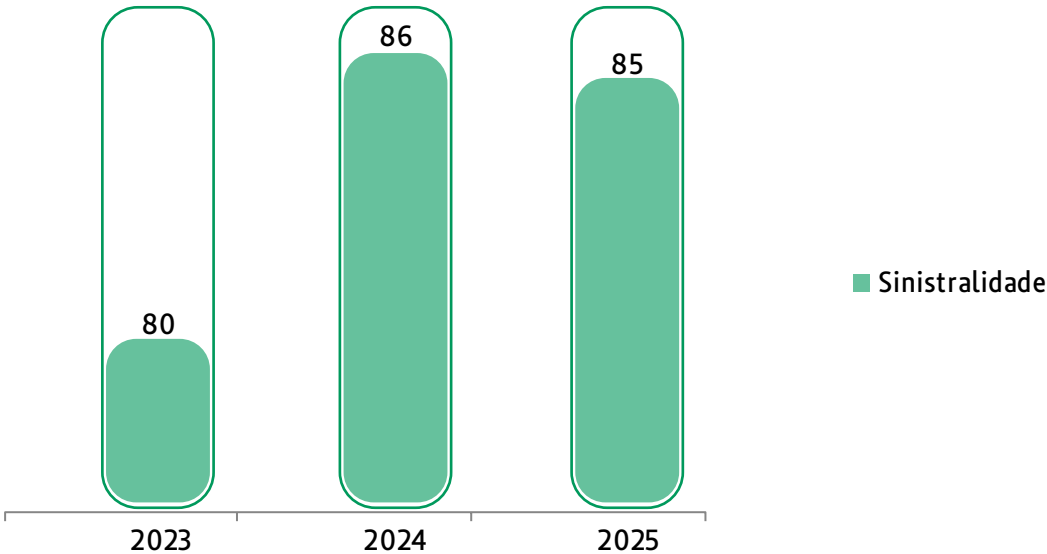
Os custos assistenciais, no valor de R\$ 353 milhões, representaram 82,2% dos ingressos totais da operadora. Deste total foram gerados repasse ao Sistema Unimed no montante de R\$ 20 milhões, proporcionando acréscimo ao faturamento das cooperativas beneficiadas pelos mesmos. Esse valor correspondeu a 5,72% do total dos custos incorridos.

Provisões Técnicas



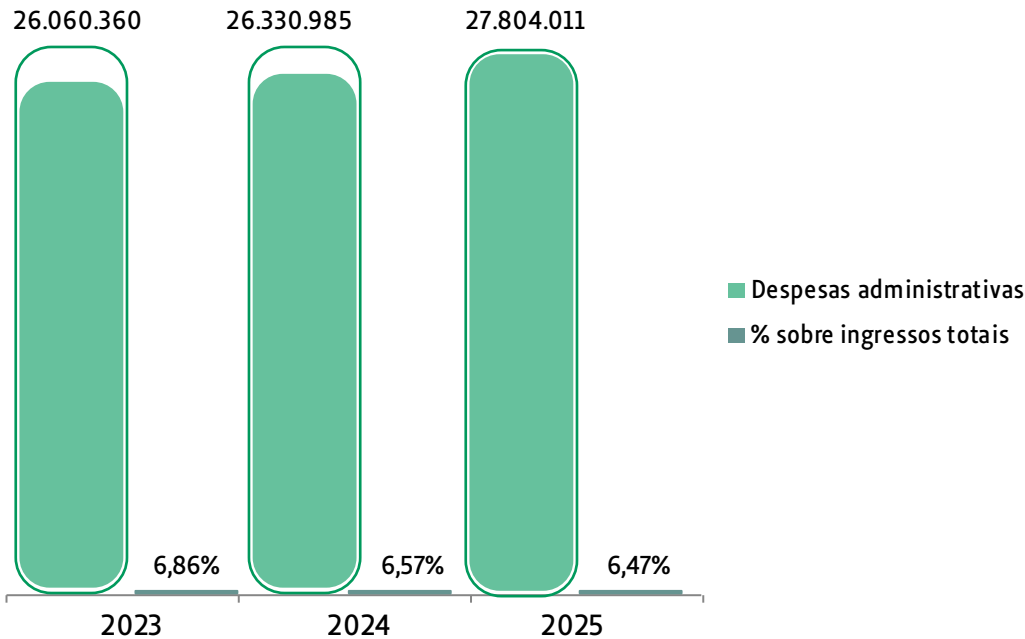
Em 2025, as provisões técnicas foram constituídas integralmente e as notas técnicas, quando exigidas, devidamente aprovadas pelo órgão regulador, Agência Nacional de Saúde Suplementar – ANS, acumulando R\$ 8.829.361 milhões ao final do exercício. Seus respectivos ativos garantidores foram adequadamente registrados em aplicações de quotas em fundos de Investimentos dedicados ao setor de saúde suplementar em instituições financeiras administradoras conveniadas pela ANS, em conformidade com a RN 521/2022 da ANS.

Sinistralidade GRI 3-3



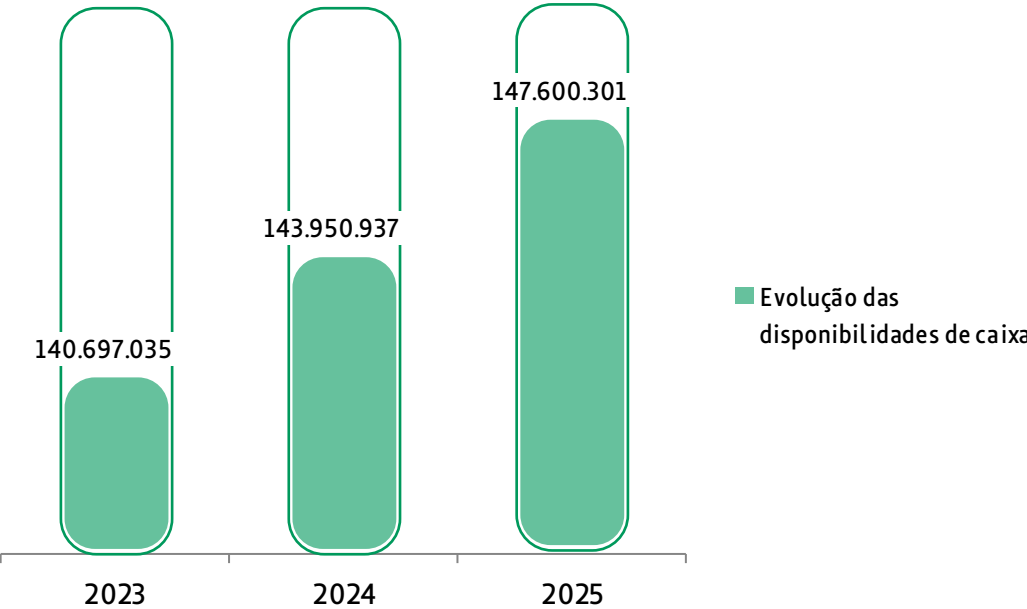
Os custos assistenciais apresentam relação direta no cálculo da sinistralidade. Devido aos constantes crescimentos desses custos, os esforços feitos pela administração, não conseguiram manter a variação, ficando acima da média de comparatividade entre as operados de médio porte e sistema Unimed.

Despesas Administrativas



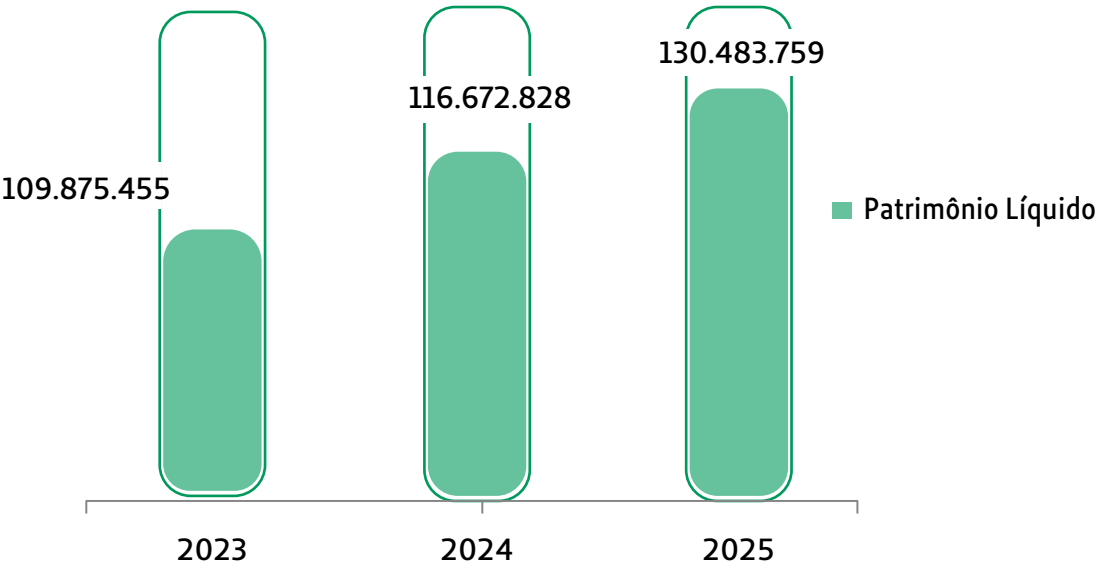
As despesas administrativas mantiveram uma constante quando comparadas ao incremento dos ingressos totais, graças aos esforços de controle e de produtividade aplicados pela administração; elas representaram 6,47% dos mesmos no último exercício.

Evolução da Disponibilidade de Caixa



O volume de caixa – incluindo aplicações financeiras que dão lastro às reservas técnicas, como Provisão de Eventos Ocorridos e Não Avisados (PEONA). (PEONA), PEONA SUS e Provisão para Remissão, cresceu cerca de R\$ 3.649.364 milhões em 2025, atingindo a cifra de R\$ 147.600.301 milhões em 2025, crescimento de 2,47%. Em sua totalidade, os recursos destinados às aplicações financeiras foram investidos em produtos de Renda Fixa, de acordo com orientações emanadas da Políticas de Investimentos estabelecida pela Diretoria Executiva, alinhadas a Resolução Normativas/ANS 521/2022.

Patrimônio Líquido



O resultado obtido tem relação direta com a sinistralidade, que manteve os valores, apesar do aumento dos custos assistenciais. Mesmo assim, o patrimônio líquido da operadora está fortalecido, de R\$ 116.672.828 milhões para R\$ 130.483.759 milhões, reflexo da boa performance administrativa e financeira observadas na cooperativa. A partir de seu planejamento estratégico e trabalho constante do conselho administração e diretoria executiva, a Unimed buscou atuar em diversas frentes para minimizar o impacto das altas.

Comunicação de Não Ocorrência de Operações

Comunico, para os fins do disposto no inciso III do art. 11 da Lei nº 9.613, de 3 de março de 1998, a não ocorrência, no período indicado abaixo, de propostas, transações ou operações passíveis de serem comunicadas ao Conselho de Controle de Atividades Financeiras – COAF.
Exercício: 2025

PARECER DA AUDITORIA

DS
Am dursanglr
Rubrica
JMG
DS
RFEM
DS
CEG
DS
DCFV
Rubrica
DFL
DS
DS
Rubrica
DS
Rubrica
DS
h
Rubrica
DS
3113
Rubrica
DS
Rubrica
DS
6012510



DEMONSTRAÇÕES CONTÁBEIS PARA O EXERCÍCIO FINDO EM 31 DE DEZEMBRO DE 2025
ACOMPANHADAS DO RELATÓRIO DOS AUDITORES INDEPENDENTES

ÍNDICE	
RELATÓRIO DOS AUDITORES INDEPENDENTES	02
BALANÇO PATRIMONIAL (ATIVO)	05
BALANÇO PATRIMONIAL (PASSIVO)	06
DEMONSTRAÇÃO DO RESULTADO	07
DEMONSTRAÇÃO DAS MUTAÇÕES DO PATRIMÔNIO LÍQUIDO	08
MONSTRAÇÃO DOS FLUXOS DE CAIXA	09
DEMONSTRAÇÃO DO VALOR ADICIONADO	10
NOTAS EXPLICATIVAS	11

DS
Am dursanglr
Rubrica
JMG
DS
RFEM
DS
CEG
DS
DCFV
Rubrica
DFL
DS
DS
Rubrica
DS
Rubrica
DS
h
Rubrica
DS
3113
Rubrica
DS
6012510



RELATÓRIO DOS AUDITORES INDEPENDENTES SOBRE AS DEMONSTRAÇÕES CONTÁBEIS

Aos Administradores e Cooperados da Unimed Regional da Baixa Mogiana Cooperativa de Trabalho Médico

Opinião
Examinamos as demonstrações contábeis da **Unimed Regional da Baixa Mogiana - Cooperativa de Trabalho Médico**, que compreendem o balanço patrimonial em 31 de dezembro de 2025 e as respectivas demonstrações do resultado, das mutações do patrimônio líquido, dos fluxos de caixa e do valor adicionado para o exercício findo naquela data, assim como as correspondentes notas explicativas, incluindo o resumo das principais práticas contábeis.

Em nossa opinião, as demonstrações contábeis acima referidas apresentam adequadamente, em todos os aspectos relevantes, a posição patrimonial e financeira da **Unimed Regional da Baixa Mogiana - Cooperativa de Trabalho Médico** em 31 de dezembro de 2025, o desempenho de suas operações, os seus fluxos de caixa e o valor adicionado distribuído, para o exercício findo naquela data, de acordo com as práticas contábeis adotadas no Brasil aplicáveis às entidades supervisionadas pela Agência Nacional de Saúde Suplementar-ANS.

Base para Opinião
Nossa auditoria foi conduzida de acordo com as normas brasileiras e internacionais de auditoria. Nossas responsabilidades, em conformidade com tais normas, estão descritas na seção a seguir intitulada "Responsabilidades do auditor pela auditoria das demonstrações contábeis". Somos independentes em relação à Unimed Regional da Baixa Mogiana de acordo com os princípios éticos relevantes previstos no Código de Ética Profissional e nas normas profissionais emitidas pelo Conselho Federal de Contabilidade – CFC e cumprimos com as demais responsabilidades éticas de acordo com essas normas. editamos que a evidência de auditoria obtida é suficiente e apropriada para fundamentar nossa opinião.

As informações que acompanham as demonstrações contábeis e o relatório do auditor
A administração da Cooperativa é responsável por essas outras informações que compreendem o Relatório da Administração. Nossa opinião sobre as demonstrações contábeis não abrange o relatório da Administração e não expressamos qualquer forma de conclusão de auditoria sobre esse relatório.

DS
Am dursanglr
Rubrica
JMG
DS
RFEM
DS
CEG
DS
DCFV
Rubrica
DFL
DS
DS
Rubrica
DS
Rubrica
DS
h
Rubrica
DS
3113
Rubrica
DS
6012510



Em conexão com a auditoria das demonstrações contábeis, nossa responsabilidade é a de ler o relatório da administração e, ao fazê-lo, considerar se esse relatório está, de forma relevante, inconsistente com as demonstrações contábeis ou com nosso conhecimento obtido na auditoria ou, de outra forma, aparenta estar distorcido de forma relevante. Se, com base no trabalho realizado, concluirmos que há distorção relevante no relatório da administração somos requeridos a comunicar esse fato. Não temos nada a relatar a este respeito.

Responsabilidade da administração sobre as demonstrações contábeis
A administração é responsável pela elaboração e adequada apresentação dessas demonstrações contábeis de acordo com as práticas contábeis adotadas no Brasil, aplicáveis às entidades supervisionadas pela Agência Nacional de Saúde Suplementar-ANS, e pelos controles internos que ela determinou como necessários para permitir a elaboração de demonstrações contábeis livres de distorção relevante, independentemente se causada por fraude ou erro.

Na elaboração das demonstrações contábeis, a administração é responsável pela avaliação da capacidade de a Cooperativa continuar operando, divulgando, quando aplicável, os assuntos relacionados com a sua continuidade operacional e o uso dessa base contábil na elaboração das demonstrações contábeis a não ser que a administração pretenda liquidar a Cooperativa cessar suas operações, ou não tenha nenhuma alternativa realista para evitar o encerramento das operações.

Responsabilidade do auditor pela auditoria das demonstrações contábeis
Nossos objetivos são obter segurança razoável de que as demonstrações contábeis, tomadas em conjunto, estão livres de distorção relevante, independentemente se causada por fraude ou erro, e emitir relatório de auditoria contendo nossa opinião. Segurança razoável é um alto nível de segurança, mas não uma garantia de que a auditoria realizada de acordo com as normas brasileiras e internacionais de auditoria sempre detectam as eventuais distorções relevantes existentes. As distorções podem ser decorrentes de fraude ou erro e são consideradas relevantes quando, individualmente ou em conjunto, possam influenciar, dentro de uma perspectiva razoável, as decisões econômicas dos usuários tomadas com base nas referidas demonstrações contábeis.

Como parte de uma auditoria realizada de acordo com as normas brasileiras e internacionais de auditoria, exercemos julgamento profissional, e mantemos cismo profissional ao longo da auditoria. Além disso:

Identificamos e avaliamos os riscos de distorção relevante nas demonstrações contábeis, independentemente se causada por fraude ou erro, planejamos e executamos procedimentos de auditoria em resposta a tais riscos, bem como obtemos evidência de auditoria apropriada e suficiente para fundamentar nossa opinião. O risco de não detecção de distorção relevante resultante de fraude é maior do que o proveniente de erro, já que a fraude pode envolver o ato de burlar os controles internos, conluio, falsificação, omissão ou representações falsas intencionais.

Andersson

Rubrica

DS

AFEM

DS

DSFV

Rubrica

DS

DS

Rubrica

Rubrica

DS

Rubrica

DS

CONTADOR

Rubrica

Rubrica

Rubrica

- Obtemos entendimento dos controles internos relevantes para a auditoria para planejarmos procedimentos de auditoria apropriados nas circunstâncias, mas não com o objetivo de expressarmos opinião sobre a eficácia dos controles internos da Cooperativa.
- Avaliamos a adequação das políticas contábeis utilizadas e a razoabilidade das estimativas contábeis e respectivas divulgações feitas pela administração.
- Concluimos sobre a adequação do uso, pela administração, da base contábil de continuidade operacional e, com base nas evidências de auditoria obtidas, se existe uma incerteza significativa em relação a eventos ou circunstâncias que possa causar dúvida significativa em relação à capacidade de continuidade operacional da Cooperativa. Se concluirmos que existe incerteza significativa devemos chamar atenção em nosso relatório de auditoria para as respectivas divulgações nas demonstrações contábeis ou incluir modificação em nossa opinião, se as divulgações forem inadequadas. Nossas conclusões estão fundamentadas nas evidências de auditoria obtidas até a data de nosso relatório. *Todavia, eventos ou condições futuras podem levar a Cooperativa a não mais se manter em continuidade operacional.*
- Avaliamos a apresentação geral, a estrutura e o conteúdo das demonstrações contábeis, inclusive as divulgações e se as demonstrações contábeis representam as correspondentes transações e os eventos de maneira compatível com o objetivo de apresentação adequada.

Comunicamo-nos com a administração a respeito, entre outros aspectos, do alcance planejado, da época da auditoria e das constatações significativas de auditoria, inclusive as eventuais deficiências significativas nos controles internos que identificamos durante nossos trabalhos.

São Paulo, 26 de janeiro de 2026.

Apice Auditores Independentes S/S
CRC 2SP020.790/O-4

Sérgio Pahlevi Nunes Orlando
Contador CRC1SP 254.937/O-5

Andersson

Rubrica

DS

AFEM

DS

DSFV

Rubrica

DS

Rubrica

Rubrica

DS

Rubrica

DS

Rubrica

Rubrica

Rubrica

CONTADOR

Rubrica

BALANÇO PATRIMONIAL EM 31 DE DEZEMBRO

(Valores Expressos em Reais)

		ATIVO	
		2025	2024
N.E.			
	ATIVO CIRCULANTE	198.271.405	188.534.250
	Disponível	5 24.638.286	27.308.621
	Realizável	6 173.633.119	161.225.629
	Aplicações Financeiras	122.962.015	116.642.316
	Aplicações Garantidoras de Provisões Técnicas	49.132.145	43.869.753
	Aplicações Livres	73.829.870	72.772.563
	Créditos de Operações com Planos de Assistência à Saúde	7 25.274.273	22.824.581
	Contraprestações Pecuniárias a Receber	12.970.784	10.761.863
	Participação dos Beneficiários em Eventos Indenizáveis	1.336.685	1.486.784
	Operadoras de Planos de Assistência à Saúde	10.966.804	10.575.934
	Créditos de Oper. Assist. à Saúde Não Relac. c/Planos de Saúde da OPS	8 2.971.333	2.808.802
	Créditos Tributários e Previdenciários	9 9.320.063	6.598.571
	Impostos e Títulos a Receber	10 12.776.042	12.026.621
	Despesas Antecipadas	11 329.393	324.738
	ATIVO NÃO CIRCULANTE	43.577.070	38.130.709
	Realizável a Longo Prazo	21.886.317	20.230.956
	Aplicações Financeiras	275.800	275.800
	Aplicações Livres	275.800	275.800
	Depósitos Judiciais e Fiscais	12 21.610.517	19.955.156
	Investimentos	13 13.281.935	9.083.359
	Participações Societárias pelo Método de Custo	13.281.935	9.083.359
	Imobilizado	14 8.121.281	8.407.515
	Imóveis de Uso Próprio	6.720.733	6.950.849
	Imóveis de Uso Próprio - Não Hospitalares	6.720.733	6.950.849
	Imóveis de Uso Próprio - Hospitalares	1.386.441	1.431.507
	Imobilizado - Não Hospitalares	27.751	35.439
	Imobilizado - Hospitalares	1.358.690	1.396.068
	Direito de Uso de Arrendamentos	14.107	25.160
	Intangível	15 287.537	408.880
	TOTAL DO ATIVO	241.848.475	226.664.959

As notas explicativas são parte integrante das demonstrações contábeis

Andersson

Rubrica

DS

AFEM

DS

DSFV

Rubrica

DS

Rubrica

Rubrica

DS

Rubrica

DS

Rubrica

Rubrica

CONTADOR

Rubrica

BALANÇO PATRIMONIAL EM 31 DE DEZEMBRO

(Valores Expressos em Reais)

		PASSIVO	
		2025	2024
N.E.			
	PASSIVO CIRCULANTE	55.469.038	58.339.479
	Provisões Técnicas de Operações de Assistência à Saúde	16 37.622.371	39.969.783
	Provisão de Contraprestações	224.840	235.032
	Provisão para Remissão	224.840	235.032
	Provisão de Eventos a Liquidar para SUS	335.411	295.909
	Provisão de Eventos a Liquidar p/Outros Prest. Servs. Assistenciais	28.766.833	29.736.229
	Provisão para Eventos Ocorridos e Não Avisados - PEONA	8.295.287	9.702.613
	Débitos de Operações de Assistência à Saúde	17 2.484.900	2.402.888
	Operadoras de Planos de Assistência à Saúde	2.484.900	2.402.888
	Débitos com Operações de Assist. à Saúde Não Rel.c/Pl.Saúde da OPS	18 1.636.039	2.243.519
	Tributos e Encargos Sociais a Recolher	19 7.252.021	8.763.078
	Empréstimos e Financiamentos a Pagar	20 487.880	414.749
	Débitos Diversos	21 5.087.858	3.915.244
	Conta Corrente de Cooperados	897.969	630.218
	PASSIVO NÃO CIRCULANTE	55.895.678	51.652.652
	Provisões Técnicas de Operações de Assistência à Saúde	16 309.235	350.406
	Provisão para Remissão	309.235	350.406
	Provisões	53.840.973	47.844.551
	Provisões para Tributos Diferidos	49.111	56.844
	Provisões para Ações Judiciais	22 53.791.862	47.787.707
	Tributos e Encargos Sociais a Recolher	19 1.697.031	2.910.324
	Parcelamento de Tributos e Contribuições	1.697.031	2.910.324
	Empréstimos e Financiamentos à Pagar	20 -	487.880
	Débitos Diversos	21 48.439	59.491
	PATRIMÔNIO LÍQUIDO	130.483.759	116.672.828
	Capital Social	24 15.114.713	14.041.032
	Reservas	25 101.915.127	93.554.467
	Reservas de Reavaliação	723.316	747.805
	Reservas de Sobras	101.191.811	92.806.662
	Resultado	26 13.453.919	9.077.329
	Sobras Apuradas		
	TOTAL DO PASSIVO	241.848.475	226.664.959

As notas explicativas são parte integrante das demonstrações contábeis

DEMONSTRAÇÃO DE SOBRAS E PERDAS
DOS EXERCÍCIOS FINDOS EM 31 DE DEZEMBRO

(Valores Expressos em Reais)

	2025	2024
Contraprestações Efetivas de Planos de Assistência à Saúde	421.132.780	390.076.357
Receitas com Operações de Assistência à Saúde	425.648.418	391.773.278
Contraprestações Líquidas	425.597.055	391.523.944
Variação das Provisões Técnicas de Operações de Assistência à Saúde	51.363	249.334
(-) Tributos Diretos de Operações com Planos de Assist. à Saúde da Operadora	(4.515.638)	(1.696.921)
Eventos Indenizáveis Líquidos	(352.367.581)	(332.579.193)
Eventos Conhecidos ou Avisados	(353.774.907)	(333.002.785)
Variação da Provisão de Eventos Ocorridos e Não Avisados	1.407.326	423.592
RESULTADO DAS OPERAÇÕES COM PLANOS DE ASSISTÊNCIA À SAÚDE	68.765.199	57.497.164
Outras Receitas Operacionais de Planos de Assistência à Saúde	647.701	593.194
Receitas de Assistência à Saúde Não Relac. com Planos de Saúde da OPS	1.995.894	1.204.344
Receitas com Operações de Assistência Médico-Hospitalar	226.791	141.082
Receitas com Administração de Intercâmbio Eventual – Assist. Médico Hospitalar	1.440.817	415.629
Outras Receitas Operacionais	328.286	647.633
Outras Despesas Operacionais com Planos de Assistência à Saúde	520.072	(2.425.354)
Outras Despesas de Operações de Planos de Assistência à Saúde	(865.821)	(1.362.871)
Provisão para Perdas Sobre Créditos	1.385.893	(1.062.483)
Outras Despesas Oper. de Assist. à Saúde Não Relac. c/Pls de Saúde da OPS	(20.797.091)	(17.225.289)
RESULTADO BRUTO	51.131.775	39.644.059
Despesas Administrativas	(39.527.935)	(32.734.045)
Resultado Financeiro Líquido	23.087.941	16.487.412
Receitas Financeiras	24.284.111	18.007.992
Despesas Financeiras	(1.196.170)	(1.520.580)
Resultado Patrimonial	1.239.329	2.325.151
Receitas Patrimoniais	1.725.949	2.325.189
Despesas Patrimoniais	(486.620)	(38)
RESULTADO ANTES DOS IMPOSTOS E PARTICIPAÇÕES	35.931.110	25.722.577
Renda	(10.414.960)	(8.667.042)
Contribuição Social	(4.024.756)	(3.412.027)
Impostos Diferidos	-	1.936.493
RESULTADO LÍQUIDO	21.491.394	15.580.001

As notas explicativas são parte integrante das demonstrações contábeis

DEMONSTRAÇÃO DAS MUTAÇÕES DO PATRIMÔNIO LÍQUIDO
DOS EXERCÍCIOS FINDOS EM 31 DE DEZEMBRO

(Valores Expressos em Reais)

	Capital Social	Reserva de Reavaliação	Fundo de Reserva	FATES	Outras Reservas de Sobras	Reserva para Contingências – Margem Solvência	Sobras e (Perdas) Acumuladas	Total do Patrimônio
Saldos em 31 de dezembro de 2023	12.921.839	772.293	34.343.384	6.571.892	601.532	39.371.688	15.292.825	109.875.455
Destinação conf. A.G.O.:								
Incorporação de Juros ao Capital Social	1.550.621	-	-	-	-	-	-	1.550.621
Destinação p/Reserva–Margem de Solvência	-	-	-	-	-	10.000.000	(10.000.000)	-
Distribuição Sobras do Exercício	-	-	-	-	-	-	(5.292.825)	(5.292.825)
Movimentação no Exercício:								
Integralização de Capital	165.540	-	-	-	-	-	-	165.540
Baixa de Capital	(596.968)	-	-	-	-	-	-	(596.968)
Realização da Reserva de Reavaliação	-	(24.488)	-	-	-	-	-	(24.488)
Utilização do FATES	-	-	-	(418.835)	-	-	-	(418.835)
Resultado do Exercício:								
Sobras Apuradas	-	-	-	-	-	-	15.580.001	15.580.001
Destinações Legais e Estatutárias:								
Fundo de Reserva – 10%	-	-	1.558.000	-	-	-	(1.558.000)	-
FATES – 5%	-	-	-	779.000	-	-	(779.000)	-
Provisão de Juros s/ Capital Próprio	-	-	-	-	-	-	(1.684.924)	(1.684.924)
Antecipação de Sobras	-	-	-	-	-	-	(2.480.748)	(2.480.748)
Saldos em 31 de dezembro de 2024	14.041.032	747.805	35.901.384	6.932.057	601.532	49.371.688	9.077.329	116.672.828
Destinação conf. A.G.O.:								
Incorporação de Juros ao Capital Social	1.684.924	-	-	-	-	-	-	1.684.924
Destinação p/Reserva–Margem de Solvência	-	-	-	-	-	5.779.039	(5.779.039)	-
Distribuição Sobras do Exercício	-	-	-	-	-	-	(3.298.290)	(3.298.290)
Movimentação no Exercício:								
Integralização de Capital	89.529	-	-	-	-	-	-	89.529
Baixa de Capital	(700.772)	-	-	-	-	-	-	(700.772)
Realização da Reserva de Reavaliação	-	(24.488)	-	-	-	-	-	(24.488)
Utilização do FATES	-	-	-	(617.600)	-	-	-	(617.600)
Resultado do Exercício:								
Sobras Apuradas	-	-	-	-	-	-	21.491.394	21.491.394
Destinações Legais e Estatutárias:								
Fundo de Reserva – 10%	-	-	2.149.139	-	-	-	(2.149.139)	-
FATES – 5%	-	-	-	1.074.570	-	-	(1.074.570)	-
Provisão de Juros s/ Capital Próprio	-	-	-	-	-	-	(1.813.766)	(1.813.766)
Antecipação de Sobras	-	-	-	-	-	-	(3.000.000)	(3.000.000)
Saldos em 31 de dezembro de 2025	15.114.713	723.316	38.050.523	7.389.027	601.532	55.150.727	13.453.919	130.483.759

As notas explicativas são parte integrante das demonstrações contábeis.

DEMONSTRAÇÃO DOS FLUXOS DE CAIXA
DOS EXERCÍCIOS FINDOS EM 31 DE DEZEMBRO

(Valores Expressos em Reais)

	2025	2024
ATIVIDADES OPERACIONAIS		
(+) Recebimentos de Planos de Saúde	550.506.818	515.432.763
(+) Resgate de Aplicações Financeiras	368.715.864	365.747.281
(+) Recebimentos de Juros de Aplicações Financeiras	1.616.390	1.325.008
(+) Outros Recebimentos Operacionais	7.084.274	8.727.786
(-) Pagamentos a Fornecedores/Prestadores de Servs. Saúde	(478.117.319)	(452.686.067)
(-) Pagamentos de Pessoal	(15.358.976)	(13.673.919)
(-) Pagamentos de Pró-Labore	(1.608.949)	(1.364.517)
(-) Pagamentos de Servs. de Terceiros	(3.110.450)	(3.571.559)
(-) Pagamentos de Tributos	(48.336.751)	(39.870.370)
(-) Pagamentos de Processos Judiciais (Cíveis/Trabalhistas/Tributárias)	(109.553)	(691.755)
(-) Pagamentos de Aluguel	(81.253)	(78.919)
(-) Pagamentos de Promoção/Publicidade	(1.004.887)	(1.044.644)
(-) Aplicações Financeiras	(357.100.819)	(357.840.454)
(-) Outros Pagamentos Operacionais	(18.305.468)	(18.736.166)
CAIXA LÍQUIDO DAS ATIVIDADES OPERACIONAIS	4.788.921	1.674.468
ATIVIDADES DE INVESTIMENTOS		
(+) Recebimentos de Venda de Investimentos	-	11.973
(+) Outros Recebimentos das Atividades de Investimento	1.297.951	626.326
(-) Pagamentos de Aquisição de Ativo Imobilizado – Outros	(277.883)	(120.475)
(-) Pagamentos de Aquisição de Participação em Outras Empresas	(3.618.903)	(994.821)
(-) Outros Pagamentos das Atividades de Investimento	(678.769)	(560.025)
CAIXA LÍQUIDO DAS ATIVIDADES DE INVESTIMENTO	(3.277.604)	(1.037.022)
ATIVIDADES DE FINANCIAMENTOS		
(-) Outros Pagamentos das Atividades de Financiamento	(1.120.681)	(758.625)
(-) Pagamentos de Participação Resultado	(212.473)	(124.670)
CAIXA LÍQUIDO DAS ATIVIDADES DE FINANCIAMENTO	(1.333.154)	(883.295)
VARIAÇÃO LÍQUIDA DO CAIXA	178.163	(245.849)
Caixa - Saldo Inicial (*)	137.834	383.683
Caixa - Saldo Final (*)	315.997	137.834

(*) Estão correspondidos pelos saldos das contas de Caixa e Bancos Conta Depósito.

As notas explicativas são parte integrante das demonstrações contábeis.

Rubrica

DS

DS

DS

DS

Rubrica

DS

DS

Rubricar

Rubrica

DS

Rubrica

DS

Rubrica

Rubrica

DS

Rubricar

Rubrica

DEMONSTRAÇÃO DO VALOR ADICIONADO
DOS EXERCÍCIOS FINDOS EM 31 DE DEZEMBRO GRI 201-1
(Valores Expressos em Reais)

	2025	2024
Ingressos e Receitas	429.626.542	392.258.999
Contraprestações emitidas líquidas	425.597.055	391.523.944
Outros ingressos e receitas operacionais	2.643.594	1.797.538
Provisão para créditos de liquidação duvidosa – Reversão/Constituição	1.385.893	(1.062.483)
Variação das provisões técnicas	51.363	249.334
Provisão de remissão	51.363	249.334
(=) Receita líquida operacional	429.677.905	392.508.333
Eventos, dispêndios e despesas operacionais e sinistros	(326.778.227)	(304.159.949)
Eventos indenizáveis líquidos	(327.155.291)	(303.084.947)
Variação da Provisão de Eventos Ocorridos e Não Avisados	1.407.326	423.592
Outros dispêndios / Despesas operacionais	(1.030.262)	(1.498.594)
Insumos adquiridos de terceiros	(15.389.171)	(9.819.138)
Despesas com serviços de terceiros	(3.946.700)	(3.946.003)
Materiais, energia e outras despesas administrativas	(10.530.809)	(5.279.709)
Despesas Financeiras	(425.042)	(593.388)
Despesas Patrimoniais	(486.620)	(38)
(=) Valor adicionado bruto	87.510.508	78.529.246
Depreciação, Amortização e Exaustão	(797.477)	(771.557)
(=) Valor adicionado líquido produzido pela entidade	86.713.031	77.757.689
Valor adicionado recebido / cedido em transferência	26.010.060	20.333.181
Receitas financeiras	24.284.111	18.007.992
Outras	1.725.949	2.325.190
VALOR ADICIONADO TOTAL A DISTRIBUIR	112.723.091	98.090.870
Remuneração do trabalho	39.620.911	40.409.261
Cooperados/ cooperativas/ sócios	12.286.932	11.440.741
Benefícios	12.286.932	11.440.741
Dirigentes, Conselheiros e Empregados	16.119.308	14.810.520
Salários, Comissão/Agendamentos, 13º, Férias, etc.	12.535.896	11.561.302
Benefícios	2.739.302	2.533.832
F.G.T.S	631.637	590.715
Bônus / Participação nos lucros e resultados	212.473	124.670
Remuneração do governo – Impostos/Taxas/Contribuições	22.337.117	14.972.688
Federais	19.702.192	12.639.046
Previdência Social	2.610.967	2.311.175
Contribuições	-	1253
Contribuições para a Sociedade	23.958	21.214
Remuneração de capitais de terceiros	690.964	642.223
Juros	176.465	235.436
Aluguéis	117.409	179.578
Remuneração de capitais próprios	59.056	55858
Juros sobre capital próprio	21.491.394	15.580.001
Constituição de reservas e fundos	1.813.766	1.684.924
Obras líquidas à disposição da AGO	3.223.709	2.337.000
	16.453.919	11.558.077
TOTAL DISTRIBUÍDO	112.723.091	98.090.870

As notas explicativas são parte integrante das demonstrações contábeis

Rubricar MFG Rubrica SPJ Rubrica TCP

NOTAS EXPLICATIVAS ÀS DEMONSTRAÇÕES CONTÁBEIS
(Valores Expressos em Reais)

DS

DS

DS

Rubrica

DS

DS

Rubricar

Rubrica

DS

Rubrica

DS

DS

Rubrica

Rubrica

Rubricar

DS

Rubrica SPJ Rubrica TCP73

NOTA 1 - CONTEXTO OPERACIONAL
A Unimed Regional da Baixa Mogiana - Cooperativa de Trabalho Médico, tem por objetivo a congregação dos integrantes da profissão médica, para sua defesa econômica social, proporcionando-lhes condições para o exercício de suas atividades e aprimoramento dos serviços de assistência médica e hospitalar.

A Entidade é regida pela Lei nº 5.764 de 16 de dezembro de 1971 que regulamenta o sistema cooperativista no País. A Sociedade conta com 528 associados, sendo 354 (trezentos e cinquenta e quatro) Médicos Cooperados - Pessoas Físicas e 174 (cento e setenta e quatro) Médicos Cooperados-Pessoas Jurídicas, Serviços de Medicina Preventiva, Serviço de Saúde Ocupacional, Núcleo Atendimento Primário a Saúde (Naps), Serviços Credenciados (Hospital, Clínicas, Laboratórios) além de participar da rede de atendimento do Sistema Nacional Unimed.

NOTA 2 - PRINCIPAIS ATIVIDADES DESENVOLVIDAS

A cooperativa atua na operação de planos de saúde, firmando, em nome dos associados, contratos de prestação de serviços com pessoas físicas e jurídicas, nas modalidades de Valor Determinado – Preço Preestabelecido e por Serviços Realmente Prestados – Preço Pós-Estabelecido, a serem atendidos pelos médicos associados e rede credenciada. Possui registro de seus produtos na ANS – Agência Nacional de Saúde Suplementar, sob número 31184-7.

NOTA 3 - ELABORAÇÃO E APRESENTAÇÃO DAS DEMONSTRAÇÕES CONTÁBEIS

As demonstrações contábeis foram elaboradas de acordo com o Plano de Contas Padrão estabelecido pela Agência Nacional de Saúde Suplementar – ANS através da Resolução Normativa – RN nº 528 de 29.04.2022, consoante às práticas contábeis emanadas da Lei das Sociedades por Ações nº 6.404/76, alterada pela Lei 11.638/07 e Lei 11.941/09, bem como, da Lei Cooperativista nº 5.764/71 e da Norma Brasileira de Contabilidade ITG nº 2004 de 24.11.2017, obedecendo ainda parcialmente, os pronunciamentos, orientações e interpretações emitidos pelo Comitê de Pronunciamentos Contábeis (CPC), aprovados pelo Conselho Federal de Contabilidade.

As demonstrações contábeis do exercício findo em 31 de dezembro de 2025 estão sendo apresentadas em conjunto com as correspondentes de 2024.

As informações acerca das alterações históricas de caixa e equivalentes de caixa da Unimed Regional da Baixa Mogiana estão sendo apresentadas através de demonstração que indica os fluxos de caixa no período decorrentes de atividades operacionais, de investimento e de financiamento, conforme estrutura padrão definida no anexo da RN nº 528/22 da ANS, consoante aos dispositivos estabelecidos no Pronunciamento Técnico CPC 03 (R2) e Norma Brasileira de Contabilidade - NBC TG 03(R3) – Demonstração dos Fluxos de Caixa.

Rubrica

DS

DS

DS

DS

Rubrica

DS

DS

Rubricar

Rubrica

DS

Rubrica

DS

DS

Rubrica

Rubrica

Rubricar

DS

Rubrica SPJ Rubrica TCP

Embora não exigida legalmente para cooperativas, a Administração da Unimed Regional da Baixa Mogiana, em linha com as melhores práticas de governança e transparência recomendadas pela RN 518/22 da ANS, optou pela publicação voluntária da Demonstração do Valor Adicionado (DVA) que foi elaborada em estrita observância ao Pronunciamento Técnico CPC 09 que evidencia a riqueza gerada pela Cooperativa e sua distribuição entre colaboradores, governo, financiadores e cooperados.

A data da autorização para conclusão e elaboração das demonstrações contábeis ocorreu em 26/01/2026 e foi dada pela Diretoria Executiva da Cooperativa.

NOTA 4 – PRINCIPAIS PRÁTICAS CONTÁBEIS

a) Regime de Escrituração

A Cooperativa adota o regime de competência para o registro de suas operações. A aplicação desse regime implica no reconhecimento das receitas, custos e despesas quando ganhas ou incorridas, independentemente de seu efetivo recebimento ou pagamento.

b) Estimativas Contábeis

As demonstrações contábeis incluem estimativas e premissas, como a mensuração de provisões para perdas sobre créditos, provisões técnicas, estimativas do valor justo de determinados ativos e passivos, provisões para passivos contingentes, estimativas da vida útil de determinados ativos e outras similares. Os resultados efetivos podem ser diferentes dessas estimativas e premissas.

c) Aplicações Financeiras

As aplicações financeiras detalhadas na nota explicativa nº 6, estão demonstradas ao custo de aplicação acrescidas dos rendimentos auferidos até 31 de dezembro de 2025, seguindo a apropriação pró-rata das taxas contratadas.

d) Créditos de Operações com Planos de Assistência à Saúde

Por não possuírem características de financiamento, são registrados e mantidos no balanço pelo valor nominal dos títulos, em contrapartida à: (i) conta de resultado de contraprestações efetivas de operações de assistência à saúde para os Planos Médico-Hospitalares e (ii) conta de resultado “receitas operacionais de assistência à saúde não relacionadas com planos de saúde da Operadora” no que se refere aos serviços médicos e hospitalares prestados a beneficiários de outras Operadoras de Planos Médico-Hospitalares. A Cooperativa constitui a provisão para créditos de liquidação duvidosa de acordo com os parâmetros estabelecidos no Capítulo I do Anexo I – Normas Gerais (item 10.2.3) da RN nº 528/2022 da Agência Nacional de Saúde, conforme disposto a seguir:

- Nos planos individuais com preço preestabelecido, em havendo pelo menos uma parcela vencida do contrato há mais de 60 (sessenta) dias, a totalidade do crédito desse contrato foi provisionada;
- Para todos os demais planos, em havendo pelo menos uma parcela vencida do contrato há mais de 90 (noventa) dias, a totalidade do crédito desse contrato foi provisionada;
- Para os créditos de operações não relacionadas com planos de saúde de assistência à saúde da própria operadora, em havendo pelo menos uma parcela vencida do contrato há mais de 90 (noventa) dias, a totalidade do crédito foi provisionada.

NOTA 6 - APLICAÇÕES FINANCEIRAS

Segregadas entre Aplicações Garantidoras de Provisões Técnicas (representadas por quotas em Fundos de Investimentos dedicados ao setor de saúde suplementar em instituições financeiras administradoras conveniadas pela ANS) e Aplicações Livres (representadas por quotas em Fundos de Renda Fixa e Certificados de Depósitos Bancários), conforme na RN-ANS nº 521/2022, estando assim constituídas:

INSTITUIÇÃO	MODALIDADE	2 0 2 5	2 0 2 4
Aplicações Garantidoras de Provisões Técnicas		49.132.145	43.869.753
Banco Cooperativo Sicredi S/A	Soberano Saúde-FIRFLPANS	20.399.330	18.319.642
Bancoob DTVM Ltda.	Bancoob FIANSRFCP	7.620.507	6.791.583
Banco Itaú S/A	Itaú Unimed Renda Fixa FI	10.077.983	8.945.144
Banco Santander S/A	FI/ANS II Renda Fixa Crédito Privado	11.034.325	9.813.384
Aplicações Livres		73.829.870	72.772.563
Invest. Coop. Asset Manag.	Fundo Multimercado	10.952.610	8.924.659
Banco Santander S/A	CDB-Fundo Renda Fixa Escrow	197.686	154.659
Banco Cooperativo Sicredi S/A	SicredinvestFlex-CDI	-	4.374.996
Banco Cooperativo Sicredi S/A	SicredinvestExclusivo-CDI	14.683.624	13.057.831
Bancoob DTVM Ltda.	RDC-Longo Pós CDI	12.510.402	11.056.080
Banco Itaú S/A	CDB's / Fundos Renda Fixa	26.515.160	23.631.649
Banco Santander S/A	CDB's / Fundos Renda Fixa	4.154.135	7.230.641
XP Investimentos CCTVM S/A	CDB's / Fundos Renda Fixa	4.816.253	4.342.047
TOTAL		122.962.015	116.642.316

As taxas de juros são as normais do mercado para as modalidades, considerando o valor e época da aplicação.

NOTA 7 - CRÉDITOS DE OPERAÇÕES COM PLANOS DE ASSIST. À SAÚDE

São compostos por:

Descrição	2 0 2 5	2 0 2 4
Contraprestações Pecuniárias a Receber	12.970.784	10.761.863
Mensalidades a Receber - Preço Preestabelecido	2.666.827	5.063.614
Faturas a Receber - Preço Preestabelecido	12.471.955	11.007.810
Faturas a Receber - Preço Pós-Estabelecido	2.073.002	1.792.650
(-) Provisão p/ Perdas sobre Créditos	(4.241.000)	(7.102.211)
participação dos Beneficiários em Eventos Indenizáveis	1.336.685	1.486.784
Participação dos Beneficiários em Eventos Indenizáveis	1.622.004	1.693.865
(-) Provisão p/ Perdas sobre Créditos	(285.319)	(207.081)
peradoras de Planos de Assistência à Saúde	10.966.804	10.575.934
Contraprestação de Corresp. Assumida - Preço Preestabelecido	39.946	42.047
Contraprestação de Corresp. Assumida - Preço Pós-estabelecido	11.309.296	10.731.379
(-) Provisão p/ Perdas sobre Créditos	(382.438)	(197.492)
TOTAL	25.274.273	22.824.581

NOTA 8 - CRÉDITOS DE OPERAÇÕES DE ASSISTÊNCIA À SAÚDE NÃO RELACIONADOS COM PLANOS DE SAÚDE DA OPERADORA

Descrição	2 0 2 5	2 0 2 4
Contas a Receber de Prest. Serviços Médicos - Hospitalares	846	300
Intercâmbio a Receber - Atendimento Eventual	3.151.535	2.991.358
(-) Provisão p/ Perdas sobre Créditos	(181.048)	(182.856)
TOTAL	2.971.333	2.808.802

NOTA 9 - CRÉDITOS TRIBUTÁRIOS E PREVIDENCIÁRIOS

Descrição	2 0 2 5	2 0 2 4
IRRF sobre Faturas	2.982.070	2.502.279
IRPJ a compensar (a)	2.687.508	1.763.626
Antecipações de Imposto de Renda (b)	3.650.485	2.332.666
TOTAL	9.320.063	6.598.571

(a) Saldo decorrente de crédito excedente de recolhimentos por estimativa ocorrido nos anos de 2024 e 2025, os quais estão sendo compensados conforme legislação em vigor.

(b) Imposto de renda retido sobre rendimentos de aplicações financeiras.

NOTA 10 - BENS E TÍTULOS A RECEBER

Descrição	2 0 2 5	2 0 2 4
Estoque (a)	1.180.600	590.002
Adiantamentos (b)	8.941.134	9.219.072
Títulos a Receber	-	7.398
Outros Títulos a Receber (c)	2.654.308	2.210.149
TOTAL	12.776.042	12.026.621

(a) Estoques:
Compostos por itens do almoxarifado/Materiais Assistenciais, conforme detalhado a seguir:

Descrição	2 0 2 5	2 0 2 4
Estoque	1.180.600	590.002
Atenção Domiciliar	116.608	55.045
DIU	118.662	39.168
Medicamentos Biológicos	387.456	199.709
Medicamentos Oncológicos	450.484	195.155
Outros	107.390	100.925

(b) Adiantamentos:
Saldo em 31/12/2025 correspondente majoritariamente a adiantamentos de produção a prestadores de serviços de assistência médico-hospitalar a serem amortizados com produção a partir de janeiro/2026:

Descrição	2 0 2 5	2 0 2 4
Adiantamentos	8.941.134	9.219.072
Irmandade Santa Casa Mis. Itapira	7.024.668	8.398.912
Irmandade Santa Casa de Mogi Guaçu	1.500.000	700.000
Adiantamento Funcionários	94.309	84.739
Fornecedores	314.380	10.936
Outros Adiantamentos	7.777	24.485

(c) Outros Títulos a Receber:

Descrição	2 0 2 5	2 0 2 4
Outros Títulos a Receber	2.654.308	2.210.149
Cartões a Receber	111	-
Garantia de Execução Prefeitura (c.1)	2.364.860	2.210.149
Outros Títulos a Receber - PJ	326.175	-
(-) Provisão p/ Perdas sobre Créditos	(36.838)	-

(c.1) Valor de garantia exigido contratualmente.

NOTA 11 - DESPESAS ANTECIPADAS

Descrição	2 0 2 5	2 0 2 4
Despesas Administrativas (a)	329.393	316.649
Outras Despesas Antecipadas	-	8.089
TOTAL	329.393	324.738

(a) Refere-se a Garantia Estendida de Equipamentos Informática, Manutenção/Suporte Informática, Seguros, Tickets e Vale Transporte.

NOTA 12 - DEPÓSITOS JUDICIAIS E FISCAIS

Representado por:

Descrição	2 0 2 5	2 0 2 4
Depósitos Judiciais - ISSQN Mogi Guaçu (a)	19.975.847	18.442.386
Depósitos Judiciais - CADE (b)	189.837	189.837
Depósitos Judiciais - Cíveis (c)	1.116.988	995.088
Depósitos Judiciais - Multas ANS (d)	308.845	308.845
Depósitos Judiciais - INSS	19.000	19.000
TOTAL	21.610.517	19.955.156

(a) Depósitos judiciais atualizados até 31/12/2025, realizados para fazer face à garantia da ação declaratória com pedido de tutela antecipada, objetivando afastar a obrigatoriedade de recolher o ISS sobre os atos cooperativos ao Município de Mogi Guaçu do período de 12/2015 a 12/2022, correspondidos por provisão apresentada no Passivo Não Circulante (nota nº 22-b);

(b) Saldo de depósitos judiciais interpostos por bloqueio judicial do Banco Santander inicialmente como garantia aos processos movidos pelo Conselho Administrativo de Defesa Econômico - CADE, cujos processos foram encerrados em 2014 mediante o pagamento de R\$ 105.019, restando o saldo remanescente dos depósitos a serem transferidos para a conta bancária da executada, permanecendo no aguardo do desbloqueio em conta corrente bancária;

(c) Depósitos destinados a fazer frente a contestações de ações movidas por beneficiários de planos de saúde, que objetivam a cobertura de procedimentos não cobertos contratualmente, indenizações, anulação de reajustes, dentre outros, correspondidos por provisão apresentada no Passivo Não Circulante (nota nº 22-d);

(d) Depósitos destinados a fazer frente a contestações de multas impostas pela ANS, correspondidos por provisão apresentada no Passivo Não Circulante (nota nº 22-e);

NOTA 13 – INVESTIMENTOS

	Saldos em 31/12/2024	Adições	Baixas	Saldos em 31/12/2025
Participações Societárias pelo Método de Custo				
Participações em Operadoras de Pls. Assist. à Saúde	4.920.605	4.066.421	-	8.987.026
Central Nacional Unimed	1.881.405	3.679.494	-	5.560.899
Unimed Centro Paulista – Federação	1.155.573	238.526	-	1.394.099
Federação das Unimeds do Estado de São Paulo	1.883.627	148.401	-	2.032.028
Participações em Instituições Reguladas	1.218.146	147.325	(15.170)	1.350.301
Sicredi Reg. Baixa Mogiana -	583.406	104.048	-	687.454
Sicoob – Sist. Coop. Créd. do Brasil	229.523	15.890	(15.170)	230.243
Unicred do Estado de São Paulo	44.157	3.123	-	47.280
Unimed Seguradora S.A.	361.060	24.264	-	385.324
Outras Participações	2.944.608	-	-	2.944.608
Unimed Participações S/C Ltda.	2.944.608	-	-	2.944.608
TOTAL	9.083.359	4.213.746	(15.170)	13.281.935

NOTA 14 – IMOBILIZADO

A movimentação das contas do imobilizado durante o exercício de 2025 foi a seguinte:

	Saldos em 31/12/2024	Adições	Baixas	Saldos em 31/12/2025
Custo Acumulado	14.045.175	420.783	(607.889)	13.858.069
Imóveis de Uso Próprio - Não Hospitalares				
Terrenos e Edificações	9.323.843	-	-	9.323.843
(-) Provisão Perdas por Desvalorização				
Terrenos e Edificações (a)	(529.708)	-	-	(529.708)
Bens Móveis - Não Hospitalares				
Móveis e Utensílios	940.848	122.918	(9.059)	1.054.707
Móveis e Equipamentos	130.207	1.725	-	131.932
Maquinários e Equipamentos	141.517	-	(19.630)	121.887
Equipamentos de Informática	3.082.048	274.140	(579.200)	2.776.988
Veículos	605.539	-	-	605.539
Instalações	298.625	22.000	-	320.625
Direito de Uso de Arrend. - Não Hospitalares				
(b)	52.256	-	-	52.256
(-) Depreciação / Amortização Acumulada	(5.637.660)	(675.841)	576.713	(5.736.788)
Imóveis de Uso Próprio - Não Hosp.				
Imóveis de Uso Próprio - Não Hosp. Tx Deprec 2,5% a 4% a.a.	(1.843.287)	(230.115)	-	(2.073.402)
Bens Móveis - Hospitalares				
Móveis e Utensílios 10% a.a.	(94.768)	(9.413)	-	(104.181)
Bens Móveis - Não Hospitalares				
Móveis e Utensílios 10% a.a.	(709.296)	(49.858)	5.576	(753.578)
Maquinários e Equipamentos 10% a.a.	(91.554)	(11.003)	19.630	(82.927)
Equipamentos de Informática 20% a.a.	(2.122.595)	(321.021)	551.507	(1.892.109)
Veículos 20% a.a.	(450.437)	(41.361)	-	(491.798)
Instalações 10% a.a.	(298.625)	(2.017)	-	(300.642)
Direito de Uso de Arrendamento - Não Hospit.				
Direito de Uso de Arrendamento (b)	(27.096)	(11.052)	-	(38.148)
Imobilizado Líquido	8.407.515	(255.058)	(31.176)	8.121.281

(a) Ajuste decorrente da revisão da vida útil dos bens realizadas durante 2025.

(b) Direito de Usos de Arrendamento, CPC – 06.

NOTA 15 – INTANGÍVEL

	Saldos em 31/12/2024	Adições	Baixas	Saldos em 31/12/2025
Custo Acumulado	1.017.021	600	-	1.017.621
Softwares e Aplicativos	1.017.021	600	-	1.017.621
Amortização Acumulada	(608.141)	-	(121.942)	(730.083)
Softwares e Aplicativos	(608.141)	-	(121.942)	(730.083)
Intangível Líquido	408.880	600	(121.942)	287.537

NOTA 16 – PROVISÕES TÉCNICAS DE OPERAÇÕES DE ASSIST. À SAÚDE

Composição:

Descrição	2 0 2 5	2 0 2 4
Provisão para Remissão – Passivo Circulante (a)	224.840	235.032
Provisão para Eventos a Liquidar para o SUS (b)	335.411	295.909
Provisão de Eventos a Liquidar para Outros Prest. Servs. Assist. (c)	28.766.833	29.736.229
Provisão p/ Eventos Ocorridos e Não Avisados – PEONA (d)	7.999.476	9.381.122
Provisão p/ Eventos Ocorridos e Não Avisados – PEONA - SUS (e)	295.811	321.491
Subtotal	37.622.371	39.969.783
Provisão para Remissão – Passivo Não Circulante (a)	309.235	350.406
TOTAL	37.931.606	40.320.189

(a) Provisão constituída sobre planos que possuem cláusula de remissão, destinada à cobertura de assistência médico-hospitalar aos dependentes em caso de falecimento do usuário titular, apurada de acordo com metodologia própria aprovada pela Agência Nacional de Saúde Suplementar-ANS;

Atuário Responsável: Saulo Ribeiro Lacerda – MIBA nº 0894
Única – Unimed Consultoria Atuarial.

(b) Provisão constituída para fazer frente às despesas assistenciais de usuários da Unimed Regional da Baixa Mogiana por conta de atendimentos na rede do Sistema Único de Saúde, cujo valor apurado tem como base as cobranças através de GRU's e as ABI's emitidas pela Agência Nacional de Saúde Suplementar-ANS.;

(c) Provisão destinada à cobertura dos eventos já ocorridos, registrados contabilmente e ainda pendentes de pagamento com base nas faturas apresentadas pelos prestadores de serviços médico-hospitalares, bem como, na comunicação por parte dos respectivos prestadores quando da ocorrência da despesa médica, composta da seguinte forma:

Descrição	2 0 2 5			Total 2024
	Cobertura Assist. com Preço Preestabelecido	Cobertura Assist. com Preço Pós- Estabelecido	Total 2025	
Produção Cooperados	6.686.773	2.419.899	9.106.672	8.522.587
Hospitais	2.206.537	1.615.756	3.822.293	8.251.499
Clínicas	7.852.919	1.215.155	9.068.074	6.716.000
Laboratórios	2.189.521	813.235	3.002.756	2.709.104
Intercâmbio- Unimed's	246.034	-	246.034	327.290
Fornecedores – O.P.M.E.	3.521.004	-	3.521.004	3.209.749
TOTAL	22.702.788	6.064.045	28.766.833	29.736.229

(d) Provisão constituída de acordo com os parâmetros estabelecidos pela Resolução Normativa-RN nº 574/2023 da Agência Nacional de Saúde Suplementar – ANS, destinada a fazer frente ao pagamento dos eventos que já tenham ocorrido e que não tenham sido registrados contabilmente, apurada com base em metodologia contida em Nota Técnica Atuarial, aprovada através do Ofício nº 1720/2015/GGAME(COATU)DIOPE/ANS datado de 23.09.2015 expedido pela Agência Nacional de Saúde Suplementar – ANS, correspondendo à totalidade da provisão exigida, conforme regras previstas no mencionado dispositivo normativo.

Atuário Responsável: Saulo Ribeiro Lacerda – MIBA nº 0894
Única – Unimed Consultoria Atuarial.

(e) Provisão destinada para fazer frente ao pagamento dos eventos na Rede do Sistema Único de Saúde – SUS, que já tenham ocorrido e que não tenham sido avisados à Operadora. Para as operadoras que não têm metodologia atuarial própria para esta provisão, esse valor está sendo apurado mediante aplicação do fator individual da PEONA-SUS divulgado pela ANS sobre os eventos de SUS avisados nos últimos 24 meses.

NOTA 17 – DÉBITOS DE OPERAÇÕES DE ASSISTÊNCIA A SAÚDE

Descrição	2 0 2 5	2 0 2 4
Intercâmbio a Pagar de Corresponsabilidade Cedida (a)	2.484.900	2.402.888
TOTAL	2.484.900	2.402.888

(a) Registro correspondente a valores a pagar decorrentes do compartilhamento da gestão de riscos entre operadoras de planos de assistência à saúde nos moldes da RN-ANS nº 517/2022, por conta da transferência de beneficiários da Unimed Regional da Baixa Mogiana para outras operadoras Unimeds em preço pós-estabelecido, pelo atendimento em intercâmbio-habitual.

NOTA 18 – DÉBITOS COM OPERAÇÕES DE ASSISTÊNCIA À SAÚDE NÃO RELACIONADOS COM PLANOS DE SAÚDE DA OPERADORA

São compostos por valores a pagar a prestadores de serviços de assistência médico-hospitalar por conta de atendimentos a beneficiários de outras operadoras Unimeds na modalidade de Intercâmbio Eventual, assim descritos:

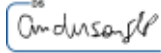
Descrição	2 0 2 5	2 0 2 4
Clínicas	167.239	145.392
Hospitais	1.103.846	1.704.614
Laboratórios	92.955	90.944
Médicos Cooperados	271.998	302.569
TOTAL	1.636.039	2.243.519

NOTA 19 – TRIBUTOS E CONTRIBUIÇÕES A RECOLHER

Composição:

Descrição	2 0 2 5	2 0 2 4
Passivo Circulante		
Tributos e Contribuições a Recolher	2.717.907	4.043.348
Retenções de Impostos e Contribuições	3.056.563	2.762.739
Parcelamento de Tributos e Contribuições a Recolher	1.477.551	1.956.991
Imposto de Renda – Parcelamento Ordinário (a)	530.559	828.491
Contrib. Social s/ o Lucro Líq. – CSSL - Parcelamento Ordinário (a)	396.604	621.951
Imposto de Renda - Adesão ao PERT (b)	351.619	323.612
Contribuição Social s/ o Lucro Líq. – CSSL - Adesão ao PERT (b)	198.769	182.937
total – Passivo Circulante	7.252.021	8.763.078
Passivo Não Circulante		
Parcelamento de Tributos e Contribuições a Recolher	-	-
Imposto de Renda – Parcelamento Ordinário (a)	-	483.286
Contrib. Social s/ o Lucro Líq. – CSSL - Parcelamento Ordinário (a)	-	358.631
Imposto de Renda - Adesão ao PERT (b)	1.084.159	1.321.415
Contribuição Social s/ o Lucro Líq. – CSSL - Adesão ao PERT (b)	612.872	746.992
Subtotal – Passivo Não Circulante	1.697.031	2.910.324
TOTAL	8.949.052	11.673.402

Reserva para Contingências e Margem Solvência (CBR) – Reserva constituída conforme deliberação das Assembleias Gerais Ordinárias realizadas em 2015, 2017, 2019 a 2023 destinada a fazer face a eventuais contenciosos de natureza tributária que possam incorrer contra a Cooperativa (R\$ 42.341.431), bem como, auxiliar na cobertura do capital regulatório exigido pela ANS (R\$ 12.809.296), totalizando em 31 de dezembro de 2025 o saldo acumulado de **R\$ 55.150.727** (Cinquenta e cinco milhões, cento e cinquenta mil, setecentos e vinte e sete reais).

Assinado por: 

Rubrica 

DS 

DS 

DS 

DS 

DS 

Rubrica 

Rubrica 

Rubrica 

DS 

Rubrica 

Rubrica 

Rubrica 

DS 

Rubrica 

Rubrica 

Rubrica 

DS 

DS 

NOTA 26 – RESULTADO

Sobras Líquidas após destinações de fundos, reservas e juros remuneratórios conforme dispositivos legais e estatutários totalizando **R\$ 16.453.919** (Dezesseis milhões, quatrocentos e cinquenta e três mil, novecentos e dezenove reais), em relação as quais foi distribuído a título de antecipação de sobras no valor de **R\$ 3.000.000** (Três milhões de reais), remanescendo saldo à disposição da AGO da ordem de **R\$ 13.453.919** (Treze milhões, quatrocentos e cinquenta e três mil, novecentos e dezenove reais).

NOTA 27 – SEGUROS

Os imóveis que possuem seguros contratados, estão representados por:

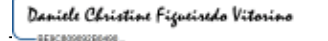
Seguradora	Local	Valor de Cobertura	Vigência
Unimed Seguros	Av. Mogi Mirim nº 2679	400.000	12/08/2025 a 12/08/2026
Unimed Seguros	Rua Domingos Sinico nº 200	500.000	20/04/2025 a 20/04/2026
Unimed Seguros	Rua Domingos Sinico nº 211	480.000	29/07/2025 a 29/07/2026
Unimed Seguros	Rua Domingos Sinico nº 201	160.000	07/05/2025 a 07/05/2026
Unimed Seguros	Rua Rui Barbosa nº 688	50.000	10/04/2025 a 10/04/2026

Mogi Guaçu, 26 de janeiro de 2026.

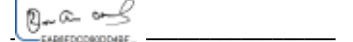
Assinado por:


Diivo Ferreira Lopes
RG nº 50.877.908-X
Diretor Presidente

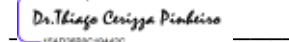
DocuSigned by:


Daniele Christine Figueiredo Vitorino
CRC 1SP250.454/O-0
Contadora

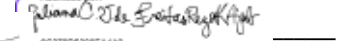
DocuSigned by:


Dr. Antônio Fernando Zétula Marcondes
Diretor Vice-Presidente

Assinado por:

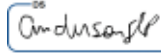

Dr. Thiago Cerizza Pinheiro
Diretor Superintendente

Assinado por:


Juliana C. v. de Freitas Rezak Ajub
Diretora Secretária

DocuSigned by:


Gustavo Dai Bão Filho
Diretor Adm.Financeiro

Assinado por: 

Rubrica 

DS 

DS 

DS 

DS 

DS 

Rubrica 

DS 

DS 

Rubrica 

Rubrica 

DS 

Rubrica 

DS 

Rubrica 

Rubrica 

Rubrica 

DS 

Rubrica 

Unimed
Regional da
Baixa Mogiana

www.unimedbxm.coop.br
Avenida Mogi Mirim, 2679 -
13844-115 - Jd. Guaçu Mirim - Mogi Guaçu - SP
unimed@unimedbxm.coop.br
T. (19) 3832-9700

PARECER DO CONSELHO FISCAL

Nós membros do Conselho Fiscal da **Unimed Regional da Baixa Mogiana - Cooperativa de Trabalho Médico**, no exercício de nossas funções legais e estatutárias, examinamos o balanço patrimonial, demonstração de sobras e perdas do Exercício, demonstração de mutações do patrimônio líquido, demonstração do fluxo de caixa, demonstração do valor adicionado e as notas explicativas da Administração, bem como os documentos e saldos figurantes, tendo apurado o Resultado de Sobras operacionais no exercício de RS 13.453.919 (Treze milhões, quatrocentos e cinquenta e três mil, novecentos e dezenove reais).

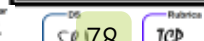
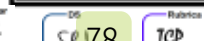
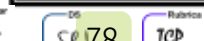
Ao longo da gestão, acompanhamos os relatórios financeiros e respectivos indicadores de desempenho da cooperativa, na profundidade e extensão considerados necessários para obtenção de evidências em reuniões com representante da Administração, solicitando, sempre que necessário, esclarecimentos sobre questões contábeis, jurídicas e patrimoniais relevantes da Cooperativa e riscos relevantes envolvendo a operação.

Com base nos documentos examinados, nos esclarecimentos prestados por representantes da Administração da Cooperativa e no Relatório da Ápice Auditores Independentes S/S sobre as referidas demonstrações financeiras, emitido sem ressalvas, bem como nos trabalhos desenvolvidos durante o período, os Conselheiros

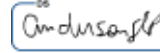
coop Membro da Aliança
Cooperativa Internacional

Rubrica 
DS 
Rubrica 
Rubrica 

ANS - nº 311847

DS 
Rubrica 
Rubrica 



Assinado por: 

Rubrica 

DS 

DS 

DS 

DS 

DS 

Rubrica 

DS 

DS 

Rubrica 

Rubrica 

DS 

Rubrica 

DS 

Rubrica 

Rubrica 

DS 

DS 

Rubrica 

Unimed
Regional da
Baixa Mogiana

www.unimedbxm.coop.br
Avenida Mogi Mirim, 2679 -
13844-115 - Jd. Guaçu Mirim - Mogi Guaçu - SP
unimed@unimedbxm.coop.br
T. (19) 3832-9700

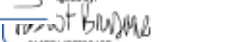
Fiscais concluíram, por unanimidade, que as referidas demonstrações financeiras, estão em condições de serem submetidas à apreciação da Assembleia Geral Ordinária e Aprovadas.

Mogi Guaçu, 26 de janeiro de 2026.

Assinado por:


Dr. Fernando Baldavira Hirano
Conselheiro Coordenador

Assinado por:


Dr. Fabio Fonseca Brusasco
Conselheiro Efetivo

Assinado por:


Dr. Henrique Carlos Dias
Conselheiro Suplente

Assinado por:


Dr. Gustavo Franco
Conselheiro Secretário

DocuSigned by:


Dra. Renata Sequeira Bittante
Conselheira Efetiva

Assinado por:


Dra. Meire de Fatima Morales Cozeto
Conselheira Suplente





DS
Andersang

Rubrica
Andersang

DS
R

DS
RFEM

DS
LEG

DS
DCFV

Rubrica
DFL

DS
G

DS
R

Rubrica
R

Rubrica
R

DS
h

Rubrica
h

DS
S 1 A 13

Rubrica
S 1 A 13

DS
MFG

Rubrica
MFG

DS
MFG

Termo de Responsabilidade Atuarial de Provisões Técnicas

Eu, Saulo Ribeiro Lacerda, telefone: (11) 3265-4250, e-mail: saulo.lacerda@unimed.coop.br, inscrito no CPF sob o n.º 069.185.768-79, como atuário legalmente habilitado, com número de registro profissional MIBA 894, sou responsável pelo cálculo das Provisões Técnicas da operadora Unimed Regional da Baixa Mogiana-Cooperativa de Trabalho Médico, registrada sob o nº 31.184-7 na Agência Nacional de Saúde Suplementar - ANS,

DECLARO, para os devidos fins de direito:

A - que os trabalhos foram conduzidos de acordo com os princípios atuariais e as diretrizes estabelecidas pela regulamentação vigente. Desta forma, as Provisões Técnicas foram verificadas e apuradas com base em metodologias atuariais de cálculo aderentes à realidade operacional da operadora;

B - que no quadro abaixo estão dispostos os valores das provisões apuradas por mim para cada mês do 4º trimestre de 2025:

Mês de Competência	PEONA	REMISSÃO
10/2025	R\$ 8.947.509,44	R\$ 572.902,70
11/2025	R\$ 9.529.504,30	R\$ 553.243,79
12/2025	R\$ 7.999.475,30	R\$ 534.074,75

C - que executei testes que atestam a qualidade dos dados que serviram de base para a elaboração do cálculo da PEONA e da Provisão de Remissão. A validação limitou-se ao total dos arquivos em relação aos valores contabilizados (DIOPS). A validação dos registros, ficaram a cargo da auditoria contábil externa.

D - que ao proceder à apuração da PEONA, não observamos fatos relevantes que justificaram a adoção de medidas para readequação do cálculo. Ressaltamos ainda, que reavaliaremos no próximo trimestre e caso necessário uma nova adequação será realizada.

E - ao proceder à apuração da Provisão de Remissão, observamos fatos relevantes que ensejaram a readequação da Provisão de Remissão. Ressaltamos ainda, que reavaliaremos no próximo trimestre e caso necessário uma nova adequação será realizada.

DS
MFG

Rubrica
MFG

DS
MFG

Rubrica
MFG

DS
SPJ

Rubrica
SPJ

DS
TCP

Rubrica
TCP



DS
Andersang

Rubrica
Andersang

DS
R

DS
RFEM

DS
LEG

DS
DCFV

Rubrica
DFL

DS
G

DS
R

Rubrica
R

Rubrica
R

DS
h

Rubrica
h

DS
S 1 A 13

Rubrica
S 1 A 13

DS
MFG

Rubrica
MFG

DS
MFG

sumir, integral responsabilidade pela fidedignidade das declarações ora prestadas, ficando autorizado, desde já, autorizada a delas fazer, nos limites legais e em juízo ou fora dele, o uso que lhe aprouver;

F - estar ciente que qualquer comissão ou omissão de informação, no que tange aos trabalhos por mim executados, que vier a dar causa à instauração do regime de direção fiscal e/ou liquidação extrajudicial nos últimos 12 (doze) meses à data de instauração, poderá levar a indisponibilidade dos meus bens, com base no disposto no inciso I, do §3º, do art. 24-A, da Lei 9.656/1998.

Mogi Guaçu, 21 de janeiro de 2026.

Saulo Ribeiro Lacerda
Registro Profissional nº 894

DS
MFG

Rubrica
MFG

DS
MFG

Rubrica
MFG

DS
SPJ

Rubrica
SPJ

DS
TCP

Rubrica
TCP



DS
Andersang

Rubrica
Andersang

DS
R

DS
RFEM

DS
LEG

DS
DCFV

Rubrica
DFL

DS
G

DS
R

Rubrica
R

Rubrica
R

DS
h

Rubrica
h

DS
S 1 A 13

Rubrica
S 1 A 13

DS
MFG

Rubrica
MFG

DS
MFG

Dr. Dilvo Ferreira Lopes, CPF nº 202.956.506-72, representante da operadora Unimed Regional da Baixa Mogiana-Cooperativa de Trabalho Médico, registrada sob o nº 31.184-7 na Agência Nacional de Saúde Suplementar - ANS, declaro que as informações fornecidas para apuração das provisões técnicas são fidedignas e consistentes com os demonstrativos contábeis da operadora e das informações encaminhadas à ANS por meio do DIOPS-XML. Declaro ainda que, estou ciente das informações anteriores e que os valores de provisões apuradas por metodologia atuarial foram refletidos nos registros contábeis da operadora e no DIOPXML encaminhado à ANS.

Mogi Guaçu, 21 de janeiro de 2026.

Assinado por:
DILVO FERREIRA LOPES
CPF: 202.956.506-72
DR. DILVO FERREIRA LOPES

DS
MFG

Rubrica
MFG

DS
MFG

Rubrica
MFG

DS
SPJ

Rubrica
SPJ

DS
TCP

Rubrica
TCP

7. Perspectiva Futura



Com base nas avaliações realizadas ao longo de 2025, a perspectiva Processos foi identificada como a principal oportunidade de evolução para o próximo ciclo estratégico. Considerando o menor nível de maturidade observado nessa dimensão, ela passa a constituir o foco central do planejamento para o biênio 2026/2027, com acompanhamento sistemático dos planos de ação pelo Grupo Gestor e reporte à Alta Administração sempre que necessário, em linha com as boas práticas de governança e monitoramento de desempenho.

Ainda no âmbito da perspectiva Processos, as ações em andamento em 2025 já sinalizam direcionamentos relevantes para o ciclo subsequente, especialmente aquelas voltadas à redução da sinistralidade. Para 2026, esse tema será tratado de forma integrada às ações institucionais financeiras, com o propósito de assegurar a sustentabilidade econômico-financeira da Cooperativa. Nesse contexto, está prevista a automação dos consultórios, com prioridade para as solicitações de SADTs, buscando mitigar repetições e solicitações excessivas, reduzindo impactos diretos sobre a sinistralidade e promovendo maior eficiência assistencial.

O fortalecimento da governança permanece como eixo estruturante da estratégia, alinhado à perspectiva ESG. Para o próximo ciclo, destacam-se a atualização do Regimento Interno e do Estatuto Social, em conformidade com a Nova Constituição da Unimed Brasil, evidenciando a aderência da Unimed Regional da Baixada Mogiana às melhores práticas do Sistema Unimed e aos princípios de transparência, conformidade e responsabilidade institucional.

Adicionalmente, a comunicação institucional passa a assumir papel estratégico, com a priorização de ações voltadas ao desenvolvimento de novos modelos de comunicação interna e externa, utilizando vídeos e mídias sociais como ferramentas de aproximação, alinhamento e fortalecimento do posicionamento institucional junto aos públicos de interesse.

O olhar para o futuro da Cooperativa também incorpora a implementação de processos críticos estruturantes, essenciais para sustentar o crescimento e a perenidade do negócio. Entre as iniciativas previstas, destacam-se:

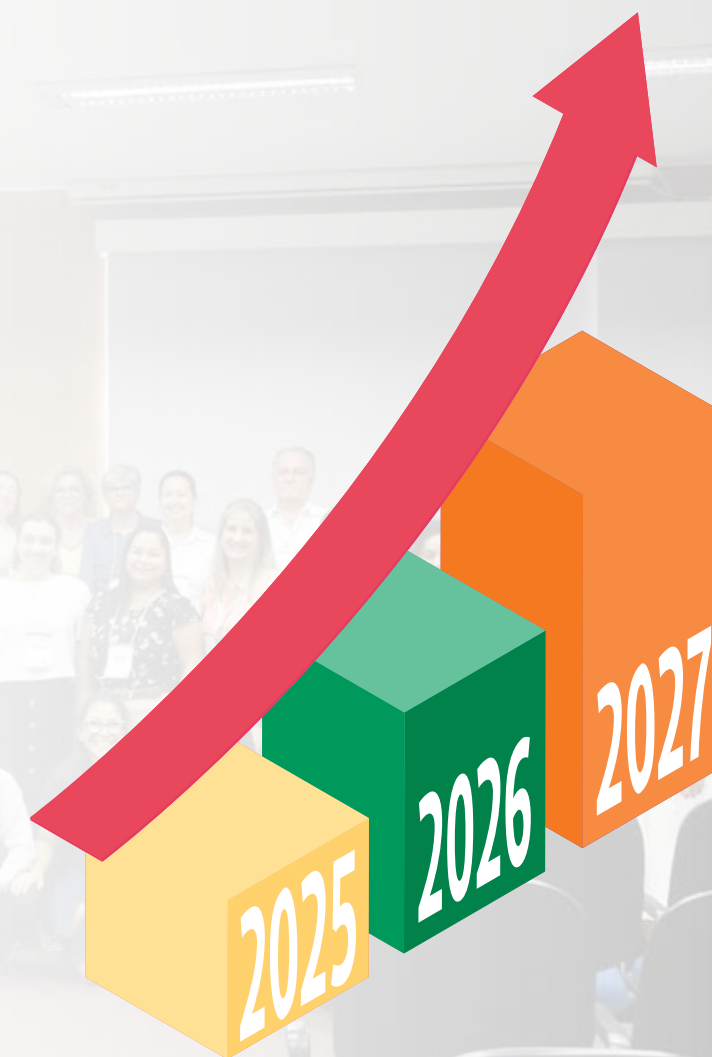
- a implantação da Gestão de Projetos, visando alinhar iniciativas aos objetivos estratégicos da operadora;

- a modernização da Gestão Documental, com a definição de padrões internos e regras de acesso que garantam eficiência, padronização dos processos e fluidez da comunicação entre as áreas;

- a implantação da Gestão de Crises de TI, essencial para avaliação de riscos e determinação de impactos operacionais;

- e, por fim, a elaboração do Plano de Continuidade de Negócios, a partir do mapeamento dos processos críticos, definindo medidas de contingência que assegurem a manutenção do atendimento aos beneficiários.

Essas iniciativas reafirmam o compromisso da Unimed Regional da Baixada Mogiana com sua identidade organizacional e com sua missão de oferecer trabalho digno e promover o engajamento dos cooperados, visando à atenção integral à saúde, à satisfação dos clientes internos e externos e à sustentabilidade socioambiental e de mercado. Dessa forma, consolida-se a transição estratégica entre 2025 e 2026 de forma estruturada, responsável e alinhada às diretrizes de governança.



Sumário de Conteúdo GRI

Declaração de uso		A Unimed Regional da Baixa Mogiana – relatou em conformidade com as Normas GRI para o período do relato: de 01/01/2025 a 31/12/2025.
GRI 1 Usada		GRI 1: Fundamentos 2021
Norma(s) Setorial(ais) da GRI aplicável(eis)	Não houve	

NORMA GRI/Outra Fonte	CONTEÚDO		LOCALIZAÇÃO/ RESPOSTA DIRETA	OMISSÃO		
CONTEÚDOS GERAIS				REQUISITO(S) OMITIDO(S)	MOTIVO	EXPLICAÇÃO
GRI 2: CONTEÚDOS GERAIS 2021	CONTEÚDO	1.A ORGANIZAÇÃO E SUAS PRÁTICAS DE RELATO				
	2-1	Detalhes da organização	11			
	2-2	Entidades incluídas no relato de sustentabilidade da organização	100% da Operação: Matriz, Filial de Itapira e os Serviços Próprios.			
	2-3	Período de relato, frequência e ponto de contato	5			
	2-4	Reformulações de informações	39			
	2-5	Verificação externa	5			
	2-6	Atividades, cadeia de valor e outras relações de negócios	12, 16, 56 e 57			
	CONTEÚDO	2.ATIVIDADES E TRABALHADORES				
	2-7	Empregados	38			
	2-8	Trabalhadores que não são empregados	39			

Sumário de Conteúdo GRI

NORMA GRI/Outra Fonte	CONTEÚDO		LOCALIZAÇÃO/ RESPOSTA DIRETA	OMISSÃO		
CONTEÚDOS GERAIS				REQUISITO(S) OMITIDO(S)	MOTIVO	EXPLICAÇÃO
GRI 2: CONTEÚDOS GERAIS 2021	CONTEÚDO	3. GOVERNANÇA				
	2-9	Estrutura de governança e sua composição	21			
	2-10	Nomeação e seleção para o mais alto órgão de governança	21			
	2-11	Presidente do mais alto órgão de governança	21			
	2-12	Papel desempenhado pelo mais alto órgão de governança na supervisão da gestão dos impactos	25, 34			
	2-13	Delegação de responsabilidade pela gestão de impactos	34			
	2-14	Papel desempenhado pelo mais alto órgão de governança no relato de sustentabilidade	5			
	2-15	Conflitos de interesse	28			
	2-16	Comunicação de preocupações cruciais	25, 27 e 29			
	2-17	Conhecimento coletivo do mais alto órgão de governança	24			
	2-18	Avaliação do desempenho do mais alto órgão de governança	24			
	2-19	Políticas de remuneração	24			
	2-20	Processo para determinação da remuneração	24			
	2-21	Proporção da remuneração total anual	39			

Sumário de Conteúdo GRI

NORMA GRI/Outra Fonte	CONTEÚDO		LOCALIZAÇÃO/ RESPOSTA DIRETA	OMISSÃO		
CONTEÚDOS GERAIS				REQUISITO(S) OMITIDO(S)	MOTIVO	EXPLICAÇÃO
GRI 2: CONTEÚDOS GERAIS 2021	CONTEÚDO	4. ESTRATÉGIA, POLÍTICAS E PRÁTICAS				
	2-22	Declaração sobre estratégia de desenvolvimento sustentável	3			
	2-23	Compromissos de política	30			
	2-24	Incorporação de compromissos de política	27,31			
	2-25	Processos para reparar impactos negativos	29			
	2-26	Mecanismos para aconselhamento e apresentação de preocupações	31			
	2-27	Conformidade com leis e regulamentos	77			
	2-28	Participação em associações	25			
	CONTEÚDO	5. ENGAJAMENTO DOS STAKEHOLDERS				
	2-29	Abordagem para engajamento de stakeholders	5			
	2-30	Acordos de negociação coletiva	38			

Sumário de Conteúdo GRI

NORMA GRI/Outra Fonte	TEMAS MATERIAIS	CONTEÚDO	LOCALIZAÇÃO/ RESPOSTA DIRETA	REQUISITO(S) OMITIDO(S)	MOTIVO	EXPLICAÇÃO
GRI 3: Gestão dos temas materiais	3-1	Processo de definição de temas materiais	5			
	3-2	Lista de tópicos materiais	6			
Tema Material: Desempenho Econômico e Sinistralidade						
GRI 3: Temas Materiais 2021	3-3	Gestão do tema material	64			
GRI 201 Desempenho Econômico 2016	201-1	Valor econômico direto gerado e distribuído	73			
Unimed Baixa Mogiana	Próprio	Índice de Sinistralidade	68			
Tema Material: Presença no Mercado						
GRI 3: Temas Materiais 2021	3-3	Gestão do tema material	56			
Unimed Baixa Mogiana	Próprio	Número de Clientes e % de Market Share	56			

Sumário de Conteúdo GRI

NORMA GRI/Outra Fonte	TEMAS MATERIAIS	CONTEÚDO	LOCALIZAÇÃO/ RESPOSTA DIRETA	REQUISITO(S) OM ITIDO(S)	M OTIVO	EXPLICA ÇÃO
Tema Material: Experiência do Cooperado						
GRI 3: Temas Materiais 2021	3-3	Gestão do tema material	46			
Unimed Baixa Mogiana	Próprio	Média de CH no ano	46			
Tema Material: Compliance, Integridade e Segurança da informação						
GRI 3: Temas Materiais 2021	3-3	Gestão do tema material	27			
GRI 205: Combate à Corrupção 2016	205-1	Operações avaliadas quanto a riscos relacionados à corrupção	27			
	205-2	Comunicação e capacitação em políticas e procedimentos de combate à corrupção	31			
	205-3	Casos confirmados de corrupção e medidas tomadas	32			
GRI 418: Privacidade do Cliente 2016	418-1	Queixas comprovadas relativas a violação da privacidade e perda de dados de clientes	33			

Sumário de Conteúdo GRI

NORMA GRI/Outra Fonte	TEMAS MATERIAIS	CONTEÚDO	LOCALIZAÇÃO/ RESPOSTA DIRETA	REQUISITO(S) OM ITIDO(S)	M OTIVO	EXPLICA ÇÃO
Tema Material: Gestão da Cadeia de Fornecedor						
GRI 3: Temas Materiais 2021	3-3	Gestão do tema material	49			
GRI 204: Práticas de Compra 2016	204-1	Proporção de gastos com fornecedores locais	49			
Tema Material: Jornada do Cliente						
GRI 3: Temas Materiais 2021	3-3	Gestão do tema material	51			
Unimed Baixa Mogiana	Próprio	NPS,IGR	51,52			
Tema Material: Qualidade						
GRI 3: Temas Materiais 2021	3-3	Gestão do tema material	54			
GRI 416: Saúde e Segurança do Consumidor 2016	416-1	Avaliação dos impactos na saúde e segurança causados por categorias de produtos e serviços	54			
	416-2	Casos de não conformidade em relação aos impactos na saúde e segurança causados por produtos e serviços	54			

Sumário de Conteúdo GRI

NORMA GRI/Outra Fonte	TEMAS MATERIAIS	CONTEÚDO	LOCALIZAÇÃO/ RESPOSTA DIRETA	REQUISITO(S) OM ITIDO(S)	M OTIVO	EXPLICAÇÃO
Tema Material: Capital Humano						
GRI 3: Temas Materiais 2021	3-3	Gestão do tema material	38			
GRI 401: Emprego 2016	401-1	Novas contratações e rotatividade de empregados	39			
GRI 403: Saúde e Segurança do Trabalho 2018	403-1	Sistema de gestão de saúde e segurança do trabalho	41			
	403-2	Identificação de periculosidade, avaliação de riscos e investigação de incidentes	41			
	403-3	Serviços de saúde do trabalho	41			
	403-4	Participação dos trabalhadores, consulta e comunicação aos trabalhadores referentes a saúde e segurança do trabalho	41			
	403-5	Capacitação de trabalhadores em saúde e segurança do trabalho	41			
	403-6	Promoção da saúde do trabalhador	41			
	403-7	Prevenção e mitigação de impactos de saúde e segurança do trabalho diretamente vinculados com relações de negócios	41			
	403-8	Trabalhadores cobertos por um sistema de gestão de saúde e segurança do trabalho	41			
	403-9	Acidentes de trabalho	42			
	403-10	Doenças profissionais	42			
GRI 404: Capacitação e Educação 2016	404-1	Média de horas de capacitação por ano, por empregado	40			
	404-3	Percentual de empregados que recebem avaliações regulares de desempenho e de desenvolvimento de carreira	A Unimed não possui um plano formalizado para desenvolvimento de carreira, portanto, não executa avaliações regulares.			
GRI 405: Diversidade e Igualdade de Oportunidades 2016	405-1	Diversidade em órgãos de governança e empregados	44			

Sumário de Conteúdo GRI

NORMA GRI/Outra Fonte	TEMAS MATERIAIS	CONTEÚDO	LOCALIZAÇÃO/ RESPOSTA DIRETA	REQUISITO(S) OM ITIDO(S)	M OTIVO	EXPLICAÇÃO
Tema Material: Responsabilidade Social						
GRI 3: Temas Materiais 2021	3-3	Gestão do tema material	58			
Unimed Baixa Mogiana	Próprio	Número de ações sociais no ano e Número de pessoas impactadas	58			
Tema Material: Gestão Ambiental						
GRI 3: Temas Materiais 2021	3-3	Gestão do tema material	59			
GRI 302: Energia 2016	302-1	Consumo de energia dentro da organização	59			
	302-2	Consumo de energia fora da organização	59			
	302-3	Intensidade energética	59			
	302-4	Redução do consumo de energia	59			
GRI 303: Água e Efluentes 2018	303-1	Interações com a água como um recurso compartilhado	60			
	303-2	Gestão de impactos relacionados ao descarte de água	60			
	303-3	Captação de água	60			
	303-4	Descarte de água	60			
	303-5	Consumo de água	60			
GRI 306: Resíduos 2020	306-1	Geração de resíduos e impactos significativos relacionados a resíduos	61			
	306-2	Gestão de impactos significativos relacionados a resíduos	61			
	306-3	Resíduos gerados	61			
	306-4	Resíduos não destinados para disposição final	61			
	306-5	Resíduos destinados para disposição final	61			
Tema Material: Mudança Climática						
GRI 3: Temas Materiais 2021	3-3	Gestão do tema material	63			
GRI 305: Emissões 2016	305-1	Emissões Diretas (Escopo 1)	63			
	305-2	Emissões indiretas provenientes de energia (Escopo 2)	63			
	305-3	Outras emissões indiretas (Escopo 3) de gases de efeito estufa (GEE)	63			

GLOSSÁRIO

Beneficiário: São os clientes, titular e seus dependentes, aceiros e efetivamente incluídos no plano de saúde.

Cooperado: Médico cooperado, também conhecido como associado.

Cooperativa: Associação autônoma de pessoas que se unem, voluntariamente, para satisfazer aspirações e necessidade econômicas, sociais e culturais comuns, por meio de um empreendimento de propriedade coletiva e democraticamente gerido.

Despesas Administrativas: Dispêndios que decorrem do esforço desenvolvido pela empresa no sentido de cumprir eficazmente as suas funções administrativas de planejamento, organização e controle.

Despesas Operacionais: São os dispêndios não computados nos custos necessários para a prestação dos serviços da operadora. Esses dispêndios contribuem para a manutenção da atividde operacional da operadora.

Operadora: Conforme site da ANS “Operadora é a pessoa jurídica que opera Plano de Assistência à Saúde. Operar planos de saúde significa administrar, comercializar ou disponibilizar planos de saúde”.

Receita Bruta: Ingressos/receitas, sem considerar abatimentos, cancelamentos e restituições.

Sinistralidade: Percentual obtido por meio da divisão do Custo Assistencial pela Receita Bruta.

Stakeholders: Parte interessada ou interveniente. É uma palavra em inglês, muito utilizada nas áreas de comunicação, administração e tecnologia da informação, cujo objetivo é designar pessoas e grupos mais importantes para um planejamento estratégico ou plano de negócios, ou seja, as partes interessadas.

Sustentabilidade: Termo usado para definir ações e atividades humanas que visam suprir as necessidades do presente, sem comprometer a capacidade das futuras gerações satisfazerem suas próprias necessidades.

CRÉDITOS

Este relatório é fruto do trabalho conjunto da Equipe de Sustentabilidade, das Diretorias Executiva e Administrativa/Financeira e de todos os colaboradores que auxiliaram no levantamento de dados.

Consultoria em ESG
Lanakaná - Princípios Sustentáveis

Imagens
Acervo Unimed Regional da Baixa Mogiana e Adobe Stock.

É proibida a reprodução total ou parcial desta publicação, para qualquer finalidade, sem autorização por escrito da Unimed Baixa Mogiana.

Unimed Regional da Baixa Mogiana
-Cooperativa de Trabalho Médico
Avenida Mogi Mirim, 2679 - Jd. Guaçu
Mirim Mogi Guaçu - SP
www.unimedbxm.coop.br
Tel.: (19) 3831-9700



ANS - nº 311847

ANS - nº 311847



Unimed 
Regional da
Baixa Mogiana

somos
COOP 